Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18938
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 3 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

Augurios sombrios

Tem-se verificado que, após o inicio das operações de Verdun, tão fataes aos allemães sob o ponto de vista das perdas, os valores allemães desceram extraordinariamente em todos os mercados onde elles circulavam. Até o marco alcançou um nivel de depreciação nunca attingido depois do começo da guerra, tendo descido abaixo do franco, quer na Hollanda, quer na Suissa, quer nos paizes escandinavos, quer nos Estados Unidos. Este phenomeno economico tem um significado, que importa pôr em fóco. Elle traduz que os paizes neutros, ainda os que, pela sua contiguidade e boas relações com a Allemanha, estão em melhores condições de conhecer o que se passa dentro do imperio, não têm confiança alguma nos destinos germanicos. De resto, já esta mesma impressão fôra dada pela entrada de Portugal na guerra, pelas medidas adoptadas pela Hollanda no sentido de reprimir o contrabando para a Allemanha, pela attitude da Turquia, que enviou Nazat-bey á Suissa com a delicada missão de sondar os alliados sobre a paz e por outros factos numerosos e symptomaticos. O mundo neutro não acredita na possibilidade do triumpho dos imperios centraes. A' medida que o tempo decorre, sem que os allemães e os seus alliados consigam obter successos definitivos, a opinião neutral começa a perceber que uma nação, por melhor apparelhada que estivesse para a guerra, não póde fazer face á mais formidavel colligação de potencias que a historia regista. E tambem se verifica, por outro lado, que os acontecimentos estão caminhando rapidamente para um desenlace, que não parece ser favoravel aos imperios centraes. A quéda dos valores allemães é a resultante das inquietações que os mercados sentem, sobre o futuro da Allemanha e as suas capacidades economicas e financeiras. Não seria extranho o facto, si os valores das nações alliadas tivessem acompanhado esta quéda; mas a simples leitura das cotações e cambiaes das grandes bolsas internacionaes diz-nos que a baixa destes valores é incomparavelmente menor que a dos valores germanicos. A differença constitue um mau augurio para os imperios centraes, que não ignoram a clareza da visão dos homens de negocios, os quaes são dotados dum faro especial para a caça dos lucros.

NOTICIAS DA GUERRA

OS ACONTECIMENTOS NA HOLLANDA

HAYA, 2 — O "Nieuve Courant" annuncia que, em seguida á reunião do conselho de ministros, realizada hontem, o governo consultou os chefes do exercito e examinou a opportunidade de ser convocada uma sessão secreta da segunda camara.

A IMPRENSA LONDRINA E PARISIENSE COMMENTA UM GESTO DO GOVERNO SUISSO

LONDRES, 2 — Os jornaes desta capital e de Paris mostram-se surpresos com o procedimento do governo suisso, pondo em liberdade o espião tedesco Behrmann, mediante a fiança de cinco mil francos.

FAÇANHAS DE UM AVIADOR FRANCEZ

LONDRES, 2 — O tenente aviador Doumer, filho do estadista francez Paulo Doumer, num combate aereo contra tres aeroplanos inimigos, abateu um, obrigou outro a aterrar avariado e poz o terceiro em fuga.

O mesmo aviador, dias depois, incendiou um aeroplano "Fokker", fazendo-o sahir nas linhas allemãs.

UM AVIADOR ARGENTINO PREMIADO

PARIS, 2 — A Liga Aeronautica Franceza entregou ao aviador argentino Almonacid, alistado como voluntario no exercito francez, uma placa de prata, com inscripção honrosissima.

A placa foi conferida a Almonacid como premio ás façanhas que tem praticado.

NOVO TYPO DE "ZEPPELIN"

LONDRES, 2 — Os cinco "zeppelins" que, ultimamente, fizeram um "raid" ás costas da Inglaterra, eram de um novo modelo.

As suas dimensões são maiores que as do typo antigo, e, bem assim, os motores mais poderosos tambem.

O dirigivel "L-15", attingido por um obuz nas partes posterior e superior, desceu rapidamente e cahiu no mar.

AS FOLHAS ALLEMÃS PROPALAM QUE OS ALLIADOS ENVIARAM "ULTIMATUM" A' HOLLANDA

LONDRES, 2 — Devido aos preparativos e providencias que a Hollanda está pondo em execução, os jornaes allemães propalam que os alliados enviaram um "ultimatum" áquelle paiz, intimando-o a formar ao lado de um dos grupos belligerantes.

A tomada de Verdun, diz o correspondente do "New York Times", está resolvida theoricamente

- Os allemães tratam agora de pol-a em pratica - As façanhas do aviador tenente Doumer - O espião Behrmann foi posto em liberdade pelo governo suisso - Esse facto causou surpresa aos jornaes londrinos e parisienses

OS TEUTÕES TOMARAM OLIKA DE SURPRESA, SENDO DEPOIS EXPULSOS PELOS RUSSOS - O NOVO MODELO DOS "ZEPPELINS" QUE ATACARAM A INGLATERRA - RAID SOBRE A CIDADE DE VERONA - A CONFERENCIA DE MR. ASQUITH COM BENTO XV

E' provavel que as forças do kronprinz avancem contra Saint Menehould

- Prosegue a offensiva moscovita na linha de Riga a Dwinsk - Trinta divisões dos exercitos do czar atacam impetuosamente as forças do commando do marechal von Hindenburgo

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

UMA CARTA DIRIGIDA AO "DAILY MAIL"

LONDRES, 2 — O "Daily Mail" publica uma carta a elle dirigida, na qual o signatario pergunta o que fará o governo dos tripulantes do "zeppelin" cahido, ultimamente, na embocadura do Tamisa, após um "raid" ás costas orientaes da Inglaterra.

Essa aeronave e mais outras lançaram bombas que fizeram cerca de cem victimas, entre mortos e feridos.

O autor da carta lembra o enviamento desses assassinos para o campo de concentração, afim de premial-os pelo crime commettido.

Termina dizendo que é preciso, para exemplo e como implacavel licção, o fuzilamento dos bandidos na praça publica, e lamenta que entre elles não se encontre o famoso assassino conde de Zeppelin, para que as viuvas e os orphams, feitos pelos seus dirigiveis, lhe pudessem ver a cara e arrancar-lhe as entranhas.

INCURSÃO DE "ZEPELLINS" CONTRA A GRÃ BRETANHA

LONDRES, 2 (Official) — Dois "zeppelins" approximaram-se da costa nordeste da Grã Bretanha, na noite ultima.

Sómente um desses dirigiveis conseguiu passar sobre a costa. O outro regressou para a sua base.

As bombas lançadas pelo "zeppelin" mataram 15 pessoas, feriram cem individuos, destruiram oito casas e incendiaram uma loja.

O SALVAMENTO DO ZEPPELIN "L 15"

LONDRES, 12 — A honra de ter salvo os sobreviventes do zeppelin "L 15" cabe á chalupa-vedeta "Olivine", commandada pelo tenente Mackintosh, da reserva naval. Entretanto, é a uma das baterias terrestres dos condados de Porto, que cabe a gloria de ter dado o tiro mortal na aeronave.

Foi grande felicidade para o zeppelin o haver cahido no estuario do Tamisa, onde formigam as embarcações-patrulhas.

O "L 15" não teve sómente a armadura quebrada pelas tiros da artilharia anti-aérea, mas ainda as suas barquinhas foram crivadas de balas e shrapnells, que feriram varios tripulantes.

O commandante allemão depositou bastante confiança na habitual humanidade dos marinheiros britannicos, humanidade essa julgada, por muita gente, insufficiente.

Um marinheiro, testemunha presencial do facto, diz que a aeronave abateu tal um passaro ferido. As suas duas azas oscillaram como azas de gaivota ferida de morte.

O mar estava calmo e bem clara a atmosphera. A chalupa poude, assim, recolher até os feridos. Atirou, depois, um cabo ao zeppelin, tentando rebocal-o ao porto. A operação, porém, era difficil, porque o apparelho estava como partido em dois pedaços, elevando-se, no ar, a ponta de cada um, ao passo que o meio, ao agitar-se, dobrava. Não apresentava nenhuma resistencia solida. Puxando á extensão de 2 milhas, mergulhou, finalmente.

A chalupa salvadora operou, de logo, a transferencia dos prisioneiros para bordo de um contra-torpedeiro, retomando depois o serviço do costume.

O contra-torpedeiro conduziu os prisioneiros para Chatham, onde os feridos foram levados ao hospital.

AS RECEITAS DO THESOURO BRITANNICO

LONDRES, 2 — Commentando as receitas do Thesouro britannico, no exercicio de 1915-1916, a "Westminster Gazette" diz que as cifras publicadas dão uma reconfortante impressão a respeito dos recursos materiaes da Inglaterra.

E' provavel, accrescenta, que no anno proximo os impostos creados sobre a mesma base trarão pelo menos 480 milhões de libras ao erario. Certos especialistas falam mesmo em 450 milhões.

Com a addição dos novos impostos, o ministro Mc. Kenna espera uma cifra ainda maior. Esperamos que attinja á somma bem perto de 500 milhões.

"Constantemente, esta guerra revelanos recursos latentes. Ella fez-nos descobrir que possuimos reservas de energia mais fortes do que suspeitavamos nos ultimos dias da paz.

Dispomos de tal excesso de forças de homens e machinas, que temos mesmo enviado para a frente taes recursos, sem perturbar gravemente a nossa vida industrial.

Conseguimos reunir mais combatentes do que nos parecia razoavelmente possivel.

A cooperação das mulheres e das crianças preencheram os claros nas officinas, mantendo a producção no nivel quasi normal. São essas reservas uma riqueza do paiz, que se mostraram bem superiores a que acreditavamos.

Descobrimos que podemos, sem muito embaraço, fazer face ás necessidades que ha alguns annos nos pareciam sufficientes para levar-nos á ruina."

MONUMENTO ALLEGORICO DA FRATERNIDADE INTELLECTUAL LATINA

PARIS, 2 — Os admiradores sul-americanos do grande poeta nicaraguense Ruben Dario, ha pouco fallecido, tendo á frente o corredor Latorre, resolveram dirigir um appello a todos os paizes ibero-americanos e suas colonias, para que o monumento allegorico da fraternidade intellectual dos povos latinos seja levantado, por subscripção, nesta capital, á memoria do extraordinario poeta, ardente amigo da França.

"Esse monumento — escreve um jornal — dirá á casta militar prussiana, proclamadora da irreparavel decadencia dos povos latinos e que quer esmagal-os debaixo dos seus tacões, que estamos bem vivos, fraternalmente unidos. Depositamos muita fé na grande patria latina, que se levantará, amanhã, das ensanguentadas ruinas européas."

UM TELEGRAMMA DO GENERAL CADORNA

PARIS, 2 — De Modena, o general Cadorna enviou ao generalissimo Joffre o seguinte despacho:

"No momento de deixar esta generosa e hospitaleira terra da França, quero exprimir-vos ainda a minha viva admiração pelo poderoso instrumento de guerra que me fizeste conhecer, instrumento que tendes formado pela vossa sciencia e animado pela vossa fé solida nas bellas tradições militares da França e pela vossa virtude.

Eu direi aos soldados da Italia como se batem valentemente os vossos soldados, para que fiquem orgulhosos de ser seus camaradas na lucta, que os alliados sustentam pelo triumpho do direito e da civilização.

As altas qualidades militares dos vossos commandantes e as vossas soberbas tropas, são dignas de admiração."

AINDA O "RAID" DE "ZEPPELINS" CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 2 — O correspondente de um jornal, que visitou a região bombardeada pelos dirigiveis, diz que os "zeppelins" tentaram levar a effeito um avanço combinado, durante a maior parte da noite, mas foram sem cessar repellidos por uma tempestade de obuzes.

Um dos habitantes de uma cidade da costa de leste poude mesmo distinguir, ás 22 horas, no curso de um combate aereo, que um largo "zeppelin" poude apparentemente escapar, porque o ruido da lucta cessou pouco a pouco.

Os habitantes de uma pequena cidade applaudiram freneticamente os inglezes, quando o assaltante passando por uma das suas cabeças, foi recebido por um violento bombardeio.

Um artilheiro affirmou ter batido no alvo varias vezes.

O "L-15" foi provavelmente attingido, porque esse dirigivel, com o leme avariado, foi apercebido tentando elevar-se, durante alguns minutos.

Depois, ganhando de novo o equilibrio, o "zeppelin" dirigiu-se para nordeste.

Um outro correspondente de jornal, que visitou duas aldeias, cujas populações não excedem a uma centena de habitantes, diz que um dirigivel alijou toda a sua carga de explosivos entre as povoações, sem attingir ninguem, rasgando sómente os campos.

Uma mensagem diz que 23 homens da equipagem do "zeppelin" teriam perecidos afogados, mas essa noticia não foi confirmada.

O "FIGARO" COMMENTA O PEDIDO DA ALLEMANHA JUNTO AO MINISTRO BRASILEIRO EM BERLIM

PARIS, 2 — "Le Figaro" declara que a reclamação do governo germanico junto ao ministro do Brasil em Berlim é mal fundada e ridicula.

Lembra o exemplo dos Estados Unidos que, no correr da guerra hespanhola, não tiveram a idéa de protestar contra os numerosos movimentos dos hespanhóes na America latina.

UM ARTIGO DO "EXCELSIOR"

PARIS, 2 — O "Excelsior", a proposito das eleições preparatorias na Argentina, expõe as difficuldades da situação, que mais delicada se torna ás repercussões da guerra européa e escreve: "Os governos de expetactiva duraram já muito tempo. Os numerosos amigos da Argentina na França perguntam quaes serão os homens daquelle paiz que amanhã continuarão nessa politica de expetactiva".

IMPRESSÕES DO SR. BLANCO ALLEGRE

PARIS, 2 — O sr. Blanco Allegre, que acaba de regressar a esta capital, conserva ainda a magnifica impressão que trouxe da Republica do Uruguay, em 1915.

Depois de uma permanencia em Paris, o sr. Blanco visitará os exercitos em operações. Declara-se emocionado pela atmosphera de tranquillidade observada e confiante, vê nesse facto um dos numerosos indicios da certeza na victoria da França.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A LUCTA EM VERDUN

PARIS, 2 (Official) — "A acção contra o nosso centro, no dispositivo da defesa de Verdun, acha-se completamente paralysada. Ha longo tempo que os allemães estão ali reduzidos a procurar inutilmente uma decisão parcial sobre suas alas, direita e esquerda, no Meuse. Essa decisão parcial tem sido almejada nos ultimos ataques, aliás reiterados, mas isolados. Na noite de 10 de março, os allemães occuparam a parte leste da aldeia de Vaux, que ficou bipartida entre os dois adversarios. No decorrer da noite de sexta-feira ultima, o inimigo emprehendeu nova offensiva, com effectivos muito importantes, avaliados em uma divisão. Depois do bombardeio extremamente violento e de uma lucta corpo a corpo, o inimigo conseguiu tomar pé na parte oeste da aldeia, mas tomou apenas ruinas tacticamente inutilisaveis, que de nada lhe servirão, emquanto tiver cento e cincoenta metros atraz a ameaça do forte de Vaux, que continuamos a sustentar solidamente.

Parece que, pelo resultado das ultimas acções, o inimigo se acha resolvido a tudo obter para um resultado decisivo.

Mas, si na violencia do primeiro choque os allemães puderam progredir, sua paralysação, no logar que lhes foi imposto, ha mais de um mez, a alguns kilometros de distancia do logar ambicionado, deve immobilizal-os tambem em Verdun, como aconteceu em Ypres, em Arras, Soissons, Reims, etc.

Esta é a mais bella ohmenagem que podemos prestar aos soldados que sabem assim conter o inimigo, e é a mais segura garantia da nossa confiança."

A RESISTENCIA DE VERDUN

PARIS, 2 — Num artigo, publicado na "Gazette de Lausanne", o coronel Secretan enaltece o exercito francez, condemnando as odiosas praticas do exercito allemão.

Entre outras cousas, diz o articulista: "Verdun resiste, a brécha não foi aberta, as melhores posições da linha de defesa não foram prejudicadas e o exercito francez não disse ainda a ultima palavra.

E' necessario protelar em nome da honra dos exercitos contra os processos odiosos com os quaes as tropas allemãs mancham as suas proprias armas: os gazes asphyxiantes e os apparelhos de lançar chammas.

Os effeitos materiaes são pequenos e não valem a desconsideração que recáe sobre as bandeiras imperiaes."

OS COMBATES AEREOS

PARIS, 2 — Communicam de Verdun que, no curso da batalha empenhada nas margens do Meuse, têm sido muito frequentes os combates aereos.

A maior parte dos mais afamados pilotos allemães acha-se neste sector, para onde foram enviados com a missão de observar os effeitos dos projectis dos grandes canhões contra as obras de defesa gaulezas.

Ao fogo desses canhões, a artilharia franceza replica com balas de seis e oito pollegadas.

Exceptuando o piloto allemão tenente Immelman, que ficou no Artois, todos os mais celebres aviadores germanicos como Baelke e outros estão na zona de Verdun.

Esses aviadores encontraram dignos adversarios nos pilotos francezes, sobresahindo entre elles Navarre e Guinemer.

Muito se distinguiu tambem um recruta de 1916 que, na primeira vez que realizou um vôo em missão de reconhecimento, conseguiu derrubar uma machina inimiga.

Na aerostatica allemã, segue-se o mesmo principio usado em terra: sempre tratar de ter a superioridade numerica.

Nos primeiros tempos os francezes subiam sós e os allemães por parelhas. Em seguida o inimigo elevou o numero a quatro, para ver si os francezes tambem subiam por parelhas.

Nos encontros, os nossos pilotos sáem-se geralmente bem. Mas, muitas vezes, dá-se o caso de regressarem feridos e duas vezes com mortos e moribundos a bordo.

ACTIVIDADE DA ARTILHARIA FRANCEZA — OS ALLEMAES OCCUPAM PARTE DA ALDEIA DE VAUX

LONDRES, 2 — Um communicado official de Paris informa:

"Ao norte do Aisne, na Argonne e no Meuse a artilharia franceza se manteve em grande actividade, canhoneando violentamente as posições allemãs.

Os teutões, após dois ataques successivos, realizados com grandes massas compactas, occuparam a parte occidental da aldeia de Vaux.

A TOMADA DE VERDUN ESTA' RESOLVIDA

LONDRES, 2 — O correspondente do "New-York Times", que acompanha o estado-maior do exercito do kronprinz, telegraphou áquelle jornal, dizendo que a tomada de Verdun está resolvida theoricamente.

Os allemães tratam de pôl-a em pratica.

A SORTE DE VERDUN DEPENDE DA ESTRADA DE FERRO DE SAINT MENEHOULD

LONDRES, 2 — Uma nota officiosa, recebida de Paris, diz ser provavel que as tropas allemãs, operantes em Verdun, avancem na direcção de Saint Menehould, node passa a estrada de ferro abastecedora daquella praça forte.

De posse dessa via ferro-viaria, assegura a alludida nota, depende a sorte de Verdun.

Si os germanos conseguirem tomal-a, a situação da praça será insustentavel.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS FRANCEZAS

NOVA YORK, 2 — O correspondente do "International News Service", em Paris, enviou o seguinte despacho para esta cidade:

"Commentando o exito do kronprinz, que se apoderou da collina de Hancourt, e, por conseguinte, põe em perigo as posições gaulezas no sector de Malancourt, os criticos militares dizem ser muito provavel que os francezes se retirem do perigoso saliente constituido pela linha que une Avocourt, Malancourt, Bethincourt e Chattancourt.

Neste momento, os allemães fazem uma energica pressão do lado de leste do mencionado saliente.

Adeantam os criticos que é muito provavel que os francezes se retirem para a linha muito fortificada que vai de Avocourt, passando por Esnes até Chattancourt.

A batalha de Verdun extende-se agora por uma frente de 30 milhas, desde os bosques da Argonne até Les Eparges.

Os militares, em geral, prevêm violento ataque contra Nancy, alliado a um grande esforço na direcção de Paris. Esse esforço seria levado a effeito pelos teutões atacando os francezes nas cercanias de Roye e Lassigny.

A retirada dos francezes ao oeste do Meuse não facilitará o ataque do kronprinz contra Verdun, mas, pelo contrario, tornará mais difficil essa operação.

A situação dos allemães nas orlas da floresta da Argonne passará a ser semelhante a em que se encontram os teutões na intransponivel região de Douamont.

A tomada da collina de Haucourt custou aos allemães baixas enormes.

M. Marcel Autin, depois de dizer que o combate de Malancourt se empenha a onze milhas de Verdun, declara o seguinte:

"A tentativa de envolver o nosso flanco esquerdo, sem o emprego de tropas sufficientes, não deve causar-nos o menor alarma."

No theatro oriental da guerra

OS SUCCESSOS DOS RUSSOS

PETROGRAD, 2 — Apesar dos violentos contra-ataques emprehendidos pelo inimigo, as tropas moscovitas continuam a avançar, ganhando terreno em muitos pontos.

Os allemães, ao contrario, estão perdendo todo o trabalho que realizaram no inverno, passando a abandonar as suas trincheiras, as quaes têm revestimentos de cimento e dispõem de encanamentos para a sahida das aguas, chegando algumas a estar mobiladas.

A grande pressão russa ao norte e ao sul de Widsy põe em perigo o dominio da estrada que dessa localidade vai a Coduniski e Tveretch, a qual é a principal via de communicação de que dispõe o inimigo atrás das suas linhas.

Os russos estão reforçando as suas posições nos lagos Vishnieff e Irir, ao mesmo tempo que avançam nos arredores do lago Narocz, do lado do sul.

Até agora, as posições tomadas pelas forças moscovitas têm grande importancia, principalmente porque ameaçam um grande corpo de exercito allemão.

A VIOLENCIA DA OFFENSIVA RUSSA

LONDRES, 2 — Prosegue, na maior intensidade, a offensiva russa na linha Riga-Dwinsk.

Trinta divisões do exercito moscovita atacam, impetuosamente, as forças inimigas do commando de von Hindenburg, despejando sobre ellas uma verdadeira chuva de projectis. Os russos dispõem de munição em quantidade superior ás suas necessidades.

OS ALLEMÃES OCCUPAM OLIKA E SÃO EXPULSOS

LONDRES, 2 — De Petrograd informam, officialmente, que os allemães, num ataque de surpresa, conseguiram occupar a cidade de Olika, de onde foram, logo em seguida, expulsos.

Os germanos deixaram em poder dos russos muitos prisioneiros e grande quantidade de armamento.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

O GENERAL CADORNA

ROMA, 2 — Referem de Turim que o generalissimo Luigi Cadorna, procedente de Paris e Londres, chegou hoje áquella cidade, sendo alvo de um recepção calorosa, e de grandes manifestações de sympathia.

JANTAR A MR. ASQUITH

ROMA, 2 — Sir Rennell Rodd, embaixador da Gran Bretanha, offereceu, no edificio da embaixada, um jantar ao sr. Herbert Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, ao qual compareceram os ministros de Estado italianos, diplomatas alliados e altos funccionarios. Os srs. Antonio Salandra e Herbert Asquith ergueram brindes em honra dos soberanos alliados. Depois disso seguiu-se uma recepção.

HOMENAGEM AO SR. ASQUITH

ROMA, 2 — Hontem, á tarde, realizou-se uma solenne recepção em honra do sr. Asquith, no Capitolio, achando-se presentes muitos parlamentares, ministros, autoridades superiores, diplomatas, officiaes do exercito e da marinha, membros da embaixada e da colonia ingleza.

O principe Colonna, syndico de Roma, proferiu um discurso saudando o illustre representante da Inglaterra.

O sr. Asquith respondeu, saudando em termos calorosos a Italia e exprimindo a satisfacção pela fraternidade que existe entre os dois povos.

UM "RAID" DOS AUSTRIACOS SOBRE VERONA

PARIS, 2 — Informam de Veneza que dois aviadores austriacos fizeram um "raid" sobre a cidade de Verona, lançando bombas a esmo, de que resultaram a morte de cinco pessoas e ferimentos em innumeras outras, todas civis.

A CONFERENCIA DO SR. ASQUITH COM O PAPA BENTO XV

LONDRES, 2 — Telegrapham de Roma: "O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro inglez, na conferencia que teve com o papa Bento XV, tratou, segundo consta, de assumptos ecclesiasticos relativos á Irlanda.

O sr. Asquith contou a sua santidade que varios prelados irlandezes se mostram germanophilos e fazem propaganda da paz, estatuida sob mutuas concessões.

Asseveram tambem que o papa falou ao titular inglez sobre a participação do Vaticano na conferencia da paz."

O conflicto luso-germanico

A AMNISTIA EM PORTUGAL

MADRID, 2 — Informações de fonte officiosa, procedentes de Lisboa e transmittidas para individualidades da politica monarchica portugueza nesta capital, asseguram que a amnistia geral será dentro de poucos dias votada pelo Congresso, sem outras restricções além das que dizem respeito os membros da familia real.

As piremiras noticias sobre o adiamento da discussão do projecto referiam-se ás difficuldades suscitadas á passagem do projecto sem restricções individuaes aos chefes ostensivos dos principaes movimentos monarchicos abortados, mas o governo e a maioria do Congresso conseguiram demover os partidarios das excepções a acceitarem uma amnistia a mais ampla possivel, como convem á magnitude do momento e á grandeza da manifestação patriotica do povo portuguez sem distincção de partidos.

MANIFESTAÇÃO AO EMBAIXADOR PORTUGUEZ NO RIO

RIO, 2 — Realizou-se hoje nesta capital a manifestação promovida pela colonia portugueza ao dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao governo do Brasil.

SAUDAÇÃO A PORTUGAL

LISBOA, 2 — O Congresso da União das cidades russas para o serviço do exercito, enviou um telegramma de saudação a Portugal, pela entrada deste paiz na guerra.

SESSÃO PATRIOTICA

LISBOA, 2 — Os membros do governo assistiram hoje á sessão patriotica realizada no theatro S. Carlos.

O sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, foi muito acclamado.

A "BOYCOTTAGE" DOS PRODUCTOS ALLEMÃES NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 — Foi bem acceita pela colonia portugueza a "boycottage" dos productos allemães, hontem resolvida pela Commissão Portugueza Pró-Patria.

Os principaes estabelecimentos attingidos são os Bancos Allemão, Allemão Transatlantico e Germanico da America do Sul; as companhias de seguros "Aachen-Munich", "Albingia Versicherunge Aktiengesellschaft", "Hansa", "Mannheimer", "Nord Deutsche Versiche", "Prussiana", "Verein Hamburges Assekudeure", de que são agentes os srs. Alfredo Hassen, Herm. Stoltz e C. e Rombauer e C.; as casas Hansenclever e Comp., Herm. Stoltz e C., Theodor Wille e Comp., Werner Hilpert e Comp., J. Pabet Junior, Bomberg e Comp., Janowitzer e Comp., James Maguns e Comp., Ornstein e Comp., Ernesto Scheider, Eugen Urban, Louis Hermanny, Eugenio Meyer e Comp., Bentten Muller e Comp., Alfredo Hebel, Haupt e Companhia, M. Marxen (Pharmacia Allemã), Siemens Schuckertwerck, Weiszflog Irmãos, Theodor Sattler, Posselt Holff e Comp., Gustav Trinks e Comp., Luckhaus e Comp., Roberto Schoener, Adolpho Woebsken y Krebs, Samuel Politzer, Mattels e Comp. e Sodlobach e Comp.

Quasi todas estas firmas fazem commercio de importação, no exterior e no paiz, e todas ellas naturalmente vão ser agora guerreadas pelos portuguezes.

A grande batalha

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS DO OESTE

PARIS, 2 — (Official) — "A oeste do Meuse, assignalou-se um bombardeio assás violento contra as nossas posições, no bosque de Avocourt, sem nenhuma acção de infantaria.

A leste do Meuse, a noite correu calma.

Nas regiões de Douamont e Vaux não se registou nenhuma nova tentativa de ataque inimigo. Foi fraca a actividade de artilharia na Woevre.

Nada houve de importancia no conjuncto da fronte."

A guerra no mar

O SINISTRO DO "SUSSEX"

PARIS, 2 — O professor Baldwin dirigiu hontem o seguinte telegramma ao presidente dos Estados Unidos:

"Uma mulher, viajando onde tinha direito, com passaporte americano, e sendo gravemente ferida no "Sussex", estando entre a vida e a morte, pede que seja exigida uma reparação pelo assalto contra a vida e a liberdade dos americanos. — (a) Mark Baldwin."

A batalha no sector de Verdun

Rio, 15 março, 1916.

A guerra marcha para inteirar o seu segundo anno e não ha um sério indicio, positivo, de que a tregua dos combatentes se approxime.

Ha uma alliança, forte pelo mar, forte por terra, jogando com as fontes mundiaes de recursos — recursos de toda especie — em lida para derrear, completamente esmagado, o gigante que se põe de pé no centro da Europa em desafio solenne, a quantas forças contra as suas se colligem na terra.

A Grã-Bretanha, que alimenta do seu sangue, do seu ouro, das suas promessas, a das suas ambições, a peleja chamada, gostosamente, da Liberdade e do Direito contra a Tyrannia e a Força, busca, no estancamento da vida commercial do inimigo, a vereda que leve, pelo rumo mais curto, a alliança ao objectivo do triumpho...

E' a lucta formidavel no campo de batalha, regado do sangue de uma mocidade que se exhaure, seguida, parallelamente, da lucta na esphera economica, luctas ambas titanicas, e a segunda nem só visando os interesses emergentes, creados pela occasião, sinão o futuro que se quer modificar "a priori", que se quer de antemão torcer de rumo, o que tudo dá razão folgada a Voltaire quando, modelado o homem á imagem do Creador, nelle surprehendeu a tendencia de exceder-se a quem o talhára á sua propria semelhança...

O destino, porém, que é a resultante de um conjuncto de cousas que nem toda a vontade humana pode determinar ou modificar, justificará o novo codigo, aberrante de exclusivismo, que se pretende, debuxado é verdade em traços ainda meio indecisos, impôr ás nações como norma rigida das suas vindouras relações de commercio? E' essa a divisa britannica e, por ella, pelejam, em terra como nos oceanos, os factores que representam o incontestavelmente immenso poder dos alliados. Ainda agora no campo occidental das operações de guerra, processa-se uma batalha que bem poderá fixar, pelo seu desenlace, rumo áquella resultante por que se enfrentam, e medem forças, e empenham todos os recursos, de um lado a alliança de que a Inglaterra é o "pivot", e, de outro, o bloco germanico, cuja resistencia innominavelmente cresce á proporção que o tempo corre.

No sector de Verdun ha vinte e tantos dias, com os hiatos determinados pela propria grandeza do quadro estrategico, travase talvez a mais importante das operações de guerra de quantas se hajam succedido desde o começo das hostilidades.

Na frente oriental, por mais de uma vez, teve o estado-maior allemão sem duvida occasião de revelar-se á medida do seu inconfundivel valor.

Ainda recentes são, na historia da grande guerra, as paginas immortaes da campanha dos lagos e da ruptura do Dunajec, depois, com as suas consequencias immediatas no destroçamento do exercito russo, que foi lançado ás maiores distancias pelos seus elementos restantes, de maneira a poder considerar-se virtualmente ultimada a campanha allemã na Russia...

Em Verdun, porém, o estado-maior teutonico, cuja visão politica corre parelha com o impeccavel tino estrategico, parece reservar-se, segundo todas as probabilidades, o grande golpe, com a pertinacia, e a prudencia e o methodo costumeiros, multiplicando energias sem demasiado gastal-as, no manifesto proposito de colher todos os resultados do lance militar cujo a victoria seja sua, e evitar qualquer desastre maior, caso as linhas contrarias não cedam afinal.

A batalha prosegue e si, de barato, se dér que valham o mesmo padrão os soldados que se defrontam, ha, nas linhas allemãs, uma superioridade indiscutivel pela arma que se está elegendo rainha das batalhas. E' a artilharia, que está desempenhando um papel de ascendencia notavel, fazendo, paulatinamente, calar os fortes da defesa externa da praça, tornando-os em destroços, ao passo que, mais ao norte, impedindo a reunião conveniente das massas de reserva inimigas, expostas, como as linhas de communicação, á acção de um diluvio de aço...

O momento era para que os alliados, os que se batem na Russia, e na divisa austriaca, e nos Balkans, combinarem o esforço geral de uma offensiva.

Essa offensiva, emtanto, tornou-se um sonho e permanece um sonho apenas. E força é convir que os estados maiores não devem provar de sonhos os campos de batalha.

Chegou-se, certa vez, a preconizar a creação de um estado-maior geral dos alliados, cuja direcção caberia a lord Kitchener. De positivo, porém, nada surgiu a proposito.

E', aliás, o que, de mais sensivel, tem faltado aos alliados, — a unidade de direcção, que é tudo, maxime numa guerra que assume o porte desmedido da que ahi está...

VON HAUSEN.

Letras e Letras

AFFONSO ARINOS

Baixou hontem áquella paz eterna, de onde jámais se volta, o grande evocador das tradições nacionaes. S. Paulo, que o viu partir, feliz, para o Velho Mundo, acenando-lhe saudosamente lenços brancos, em adeuses saudosos, S. Paulo abriu-lhe hontem os braços, apertou-o ao peito com a mais acrisolada das venerações, e viu-o depois partir para o silencio absoluto das cousas eternas.

Affonso Arinos era um simples — alma simples, coração simples, simples nas acções e nos escriptos, legou-nos uma obra impregnada de um perfume bucolico, onde se revivem todas as scenas campestres do interior, onde as paizagens se descortinam infinitas, onde o sertão vibra majestosamente revivido ao impulso do seu genio creador e nobre. As paginas da sua obra, de descriptivas formosas, são equilibradas no colorido, na fórma e no fundo. Mas, superior aos ouropeis do estylo, foram as suas idéas e quiçá as suas intenções — fazendo uma obra nacional, deleitou-se com expandir os seus pontos-de-vista e as suas emoções, mas, acima disso, deu a conhecer, aos profanos das nossas proprias cousas, grandezas e maravilhas da grande patria.

Relembrando-lhe o nome glorioso e a obra peregrina, depomos-lhe sobre a sua tumba, humidecida de lagrimas, uma corôa de goivos e saudades.

* *

"OS TRES REINOS"

Em meados deste anno apparecerá um novo livro de versos de Nuto Sant'Anna. Os cem sonetos de que se compõe a obra, todos pantheistas, estão recebendo os ultimos retoques. A nova não é sensacional: em todo o caso, os que ainda se interessam pelas cousas da Arte é possivel que a recebam com satisfacção, predispondo-se, com uma antecedencia de meio anno, a adquirir o volume, para jubilo... do editor e do poeta.

* *

OUVINDO OS SINOS

Todas as vezes que, distante ou perto, ouço vibrar no alto, no espaço agitado ou calmo, os dois velhos sinos da garrida matriz de Santa Cecilia, surge-me, como que por encanto, num recesso obscuro da memoria, o S. Paulo antigo, o S. Paulo de ha quasi 20 annos, o São Paulo de quando para aqui cheguei com a familia, installando-me ali assim, no largo, obscuramente, numa das poucas casas que encontrei e que ainda lá existem. Fiquei, pois, junto á primitiva capellinha, de onde os dois velhos sinos, no silencio placido da noite, tão bem casados nas suas vozes sonoras, acordavam os écos do mattaréo circumdante...

Naquelle tempo, de espaço a espaço, após longo percurso pela ainda selvatica alameda Glette, o bonde de burrinhos da extincta Viação Paulista, campainhando ao chouto cansado e tardo de pacientissimas alimárias, ladeava uma sebe quasi infinita de espinheiros e bambús, que margeava um charco ou capinzal, povoado de rãs e grillos, cujas vozes desaccordes, á noite, na escuridão funerea da varzea, formavam um concerto lúgubre e inesquecivel.

Hoje, transcorridos quasi 20 annos, ao ouvir soar lá em cima, no esbelto campanario da matriz nova, os mesmos sinos da antiga capellinha, confronto o passado com o presente e, deveras, figura-se-me prodigiosa a transformação do outrora pobre e humilimo bairro de Santa Cecilia, hoje quasi uma cidade nova, palpitante de vida, de elegancia e... de opulencia.

Então, ouvindo attento a voz suggestiva dos sinos velhos — voz de velhos amigos que, após tantos annos escoados por sobre a minha alma, reconheço ser a mesma —, vejo que não era sem razão que Schiller, Chateaubriand, Castilho e tantos outros escriptores, poetas do verso ou da prosa, achavam sempre na voz dos sinos uma ineffavel poesia. E assim, de evocação em evocação, nesse delicioso retroceder a tempos que não voltam mais, mui naturalmente me recordo, tambem, do primeiro Vigario da parochia, — velho amigo que, como os dois sinos velhos elevados a tão grande altura, nem por isso nos deixa hoje de falar com aquella mesma voz sincera e bondosa de outros tempos.

E' que, no sentir de Heitor Pinto, venerando classico quinhentista, os amigos de boa têmpera são como os velhos sinos de Santa Cecilia: por muito que se elevem, nunca jámais mudam de voz, assim no próspero como no adverso...

E ahi está por que eu, ás vezes, invadido de surpresa por invencivel melancholia, experimentando, mesmo, indizivel sensação de velhice, entro a philosophar, e, ao ouvir, de longe ou perto, os repiques sempre alegres dos sinos velhos da matriz nova, sinto cá por dentro, não sei bem porquê, como écos desses repiques evocativos, uns dobres longinquos de saudade!...

S. Paulo, 10 — XI — 1913.

Alvaro Guerra.

* *

ACADEMIA DE LETRAS

Vagas tres cadeiras da Academia de Letras — José Verissimo, Affonso Arinos e Arthur Orlando — são estes os actuaes 37 immortaes com a data do respectivo nascimento.

Lafayette Pereira, 1834; Carlos de Laet, 1847; Dantas Barreto, 1848; Ruy Barbosa, 1849; Silva Ramos e Inglez de Sousa, 1853; Garcia Redondo, 1854; Filinto de Almeida, 1857; Augusto de Lima, 1858; Alberto de Oliveira, Pedro Lessa e Clovis Bevilacqua, 1859; Affonso Celso e João Ribeiro, 1860; Luiz Murat, 1861; Domicio da Gama e Lauro Muller, 1863; Coelho Netto, 1864; Alcindo Guanabara, Sousa Bandeira e Olavo Bilac, 1865; Vicente de Carvalho e Rodrigo Octavio, 1866; Medeiros e Albuquerque, Emilio de Menezes e Oliveira Lima, 1867; Graça Aranha, 1869; Osorio Duque Estrada, 1870; Mario de Alencar, Oswaldo Cruz e Magalhães de Azevedo, 1872; Antonio Austregesilo e Afranio Peixoto, 1876; Alcides Maya, 1878; Felix Pacheco, 1879; Paulo Barreto, 1881, e Goulart de Andrade, 1882.

Desses 37 academicos, 7 nasceram na Capital Federal, 6 em Pernambuco, 5 no Estado do Rio, 4 em Minas, 3 em S. Paulo, 2 na Bahia e 2 no Maranhão. Dos restantes, um nasceu em Portugal e outros no Pará, Ceará, Sergipe, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul e Alagôas.

* *

FICÇÃO

Essa loura gentil que, insano, algumas
Vezes, como fogo, decantar me viste;
Da qual em face, varonil, te aprumas
Sobre os sarçaes do teu orgulho em riste;

Em vão, si me amas, tu, zelosa e triste,
A imagem pulchra em negra côr lhe esfumas;
Vinda do sonho, de alvi-roseas brumas,
Entre os mortaes terrestres não assiste...

Foi por fugir ás suggestões da tréva
Que eu oppôr-lhes tentei, nos meus refolhos,
Do azul, do verde a esplendida magia:

Baldadamente na illusão se enleva
Minha alma! Vencem, teus escuros olhos,
Os verde-azues da loura phantasia...

Valentim Xavier.

A's segundas-feiras

"REVISTA DO BRASIL"

Circulou ha dias o terceiro numero daquella grande e apreciada revista artistica, de litteratura e de variedades, o qual, como nas edições anteriores, nada deixou a desejar, tanto no texto como na parte graphica. Tudo foi magnificamente cuidado. Dahi, naturalmente, o justo successo que vai obtendo e que promette crescer á proporção que a excellente publicação se vá tornando conhecida em todo o Brasil, na America e no Velho Mundo.

O numero da quinzena finda tem a recommendal-o, além de outras collaborações de merito, versos de Amadeu Amaral e prosa de Alberto de Oliveira. Bastava a penna desses dois robustos talentos para recommendal-o aos mais exigentes amadores das bellas-letras. Entre as "charges" que estampa, e notas avulsas, contam-se trabalhos do nosso collaborador dr. Raul Pederneiras, um dos mestres do lapis, e um resumo de chronica sobre Carmen Sylva, da insigne literata e nossa collaboradora d. Julia Lopes de Almeida, ambos transcriptos da nossa folha, gentileza que muito nos penhorou e que reconhecidamente agradecemos aos nossos brilhantes confrades da finissima publicação paulista.

* *

RAMALHO ORTIGÃO

"Podemos hoje dar informações mais precisas, escreve e "Noticia", do Rio, sobre a publicação da "Obra completa" de Ramalho Ortigão, o finissimo estylista portuguez, cujo espirito vive na alma brasileira com um fulgor que a morte não fez sinão augmentar.

Deve-se essa iniciativa ao seu digno filho, o sr. Vasco Ortigão; e, aparte o que ha de affectivo desse impulso, trata-se principalmente de um grande e inolvidavel serviço prestado ás letras, de uma parcella opulentissima enriquecendo a nossa bibliotheca...

Ha muitas obras de Ramalho com a edição inteiramente exgottada. Ainda o anno passado alguem quiz obter um volume da edição primitiva das "Cartas de Hollanda". Não conseguiu aqui, não conseguiu em Lisbôa, e teve uma promessa de S. Paulo. Passados quatro mezes recebia noticia de que fôra encontrado um desses volumes, mas com pedido de cedel-o ao dr. Affonso Arinos — o nosso pranteado patricio — e que, por sua vez, se empenhava pela acquisição. Assim, com outros volumes.

A edição da "Obra completa" não será, porém, apenas de livros publicados. Ha muita perola inédita, que se addicionará a esse escrinio. E a edição, embora primorosamente cuidada, ficará ao alcance de bolsas modestas, preoccupação muitissimo louvavel — porque letras e fortuna raramente andam juntas.

A collectanea e o serviço de impressão estão sendo feitos sob a direcção competentissima do sr. conselheiro Castello Branco. Competentissima não sómente pela sua capacidade literaria, mas porque elle teve um longo convivio com Ramalho Ortigão, conheceu-lhe todas as facetas do privilegiado talento e todas as tendencias do formoso espirito."

* *

DOR

Vivo por ti, em ti sómente creio.

Vem, minha amiga, afasta o reposteiro
Desse templo do tédio, do desgosto:
Toma este pobre coração inteiro,
Faze teu ninho ahi... fica a teu gosto.

Ninguem jámais verá um tom ligeiro,
Nenhuma sombra leve no meu rosto.
Do teu pungir dolente, traiçoeiro,
Padecimento do que tanto gosto!

Longo de ti, não tem aroma a vida,
Não tem sabor a calma indefinida
Que o coração dormente me quebranta.

E' que minhalma, ao teu mortal bafejo,
Sentindo o gosto amargo de teu beijo,
Sente, palpita e vive, chora e canta.

Leodegario de Jesus.

* *

"JARDIM DE ACADE'MUS"

Deste volume escreveu o nosso prezado collega "Commercio de S. Paulo", em 22 de novembro findo:

"O livro de Gomes dos Santos encerra um punhado de chronicas, escriptas para o "Correio Paulistano" e nesse jornal publicadas, quasi todas, no decorrer de 1914. O seu intuito — declara-o o proprio autor, nas palavras com que abre o volume: — "Jardim de Acadêmus" reclama a estulta pretenção de subsidiar a Historia, desobrigando-a da fadiga de exhumar os periodicos contemporaneos. Os Guizot e os Thiers do porvir teriam um rude trabalho, si os forçassem a procurar, nas paginas amarelladas de velhos quotidianos, entre noticias de enterros, de prisão de bebados e elogios a estadistas, os factos por meio dos quaes é possivel reconstituir a historia de uma época."

Nada, de certo, mais louvavel do que tudo isso. Porque, afinal de contas, com a sua "estulta pretenção", quando lhe falhasse o principal objectivo — o que, sem duvida, não acontece — ao menos um serviço teria prestado Gomes dos Santos á litteratura portugueza: o havel-o dotado de um livro interessantissimo, revelador de uma rara infibratura de escriptor. No "Jardim de Acadêmus" são versados os assumptos mais diversos. Impressionado por um ou outro acontecimento, que por algum motivo lhe despertava a attenção no vasto scenario da vida, Gomes dos Santos foi-o registando nos seus escriptos, glosando-os com os commentarios que as circumstancias lhe inspiravam. Mas este registo e este commentario não os fez de maneira vulgar; Gomes dos Santos differe do commum dos escriptores que diariamente pesam nas columnas dos jornaes. Tem, antes de tudo, uma personalidade. O seu estylo é simples, ameno, corrente; a sua exposição clara; as suas observações, sempre justas. Taes qualidades transparecem a cada pagina do livro, que ainda mais se recommenda á attenção dos amadores das boas letras pelo fundo de philosophia que nelle se percebe. Gomes dos Santos encara os factos de um modo todo seu, com uma leve dóse de pessimismo; e não os commenta, de facto, pelo simples prazer de commental-os. E' um espirito original; nas cousas mais vulgares, descobre sempre uma face nova, ou, pelo menos, sabe consideral-as de uma fórma inconfundivel.

A sua maneira de exprimir-se, sem perder as caracteristicas pessoaes, approxima-se bastante de Eça. Tem de Eça a deliciosa ironia, a "verve" espontanea e a sobria elegancia do dizer. Aliás, esta impressão que o "Jardim de Acadêmus" produz já sentiram naturalmente os leitores em outras obras de Gomes dos Santos. Porque não é este o seu primeiro livro; Gomes dos Santos tem uma grande bagagem litteraria, e o seu nome, em Portugal, é, na moderna geração, um dos mais acatados e bemquistos. O distincto publicista firmou a sua reputação nos circulos intellectuaes de uma maneira verdadeiramente brilhante. Appareceu com uma série de trabalhos sociologicos; publicou, depois, "A Architectura Christã", que vale como a affirmação positiva de uma magnifica educação artistica e de um finissimo senso esthetico; veiu, depois, "O catholicismo em Portugal", folheto de polemica religiosa; seguindo-se-lhe um romance social, que teve grande voga, e varios outros livros, que patenteiam um talento e uma fecundidade notaveis.

O "Jardim de Acadêmus" é mais um esplendido volume com que enriquece Gomes dos Santos a litteratura de Portugal e do Brasil. E não será, certamente, o ultimo; porque o distincto escriptor, que ora illustra o nosso jornalismo, pela sua constante actividade e extraordinaria disposição para o trabalho, nos promette ainda muitos e excellentes livros."

AS AVES

Para um grupo escolar.

Salve dominadoras dos espaços
Que entre nuvens pairais, fitando a luz
Do sol ardente, sem que os membros lassos
A firmeza vos corte á plumea cruz!

Aligeras, passando monte a monte,
Azas déstes ao homem contra o vento,
Na largueza infinita do horizonte,
Abrindo novos céos ao pensamento.

Aves gloriosas que adejais, altivas,
De altos cumes a barathros medonhos,
Siderios nautas, caravellas vivas
Das paragens interminas dos sonhos,

Salve! Salve, potentes vencedoras
Das amplidões! Oh! Aves sonhadoras!

* *

Salve! tambem, humildes companheiras
Do lar, que, em sacrificios sem renome,
Sois do rico as alegres quintaleiras,
Matando, nos pobres, muita vez, a fome!

Sois da familia; entrais na intimidade,
Sois das crianças como quasi irmãs,
Precursoras da luz, que a immensidade
Oscula nos alvores das manhãs.

Sois, no lar, como as flores nos jardins
E mais que as flores sois sacrificadas
Em holocausto ao gozo dos festins,
Oh! Musas dos quintaes, flores aladas!

Salve! Salve! queridas e modestas
Companheiras na dôr como nas festas!

* *

E vós? Cantai! cantai cantai, divinas
Aves canoras, saltitantes, lestas,
Que encheis de encanto as nevoas matutinas
E as solidões sombrias das florestas!

Avesinhas, cantai! cantai, ufanas,
Vossos hymnos, irises á luz da aurora!
Derramai na miseria das choupanas
A esmola dessa musica sonora!

Mensageiras de Deus, salve innocentes
Trovadores dos bosques e pomares!
Mostrai um céo, aos corações descrentes,
Na dulçorosa vibração dos ares!

Deixai o mal que pelo mundo vai!
Mensageiras de Deus, cantai! Cantai!

27 — 3 — 916.

P. A. Gomes Cardim.

* *

BRASIL HISTORICO

Circulou agora o primeiro numero, que está admiravel, da grande e utilissima publicação que, com o titulo supra, foi agora fundada em S. Paulo, apparecendo sob a competente direcção do nosso brilhante collaborador sr. dr. Eugenio Egas. E' intuito da utilissima revista publicar estudos sobre homens e cousas brasileiras; divulgar, methodicamente, e por assumptos, documentos historicos nacionaes, porventura ainda inéditos, ou que, não o sendo, por ahi circulam esparsos, como si fossem leis extravagentes e desconhecidas; reimprimir obras de historia patria, que estejam em pleno dominio publico, mas que, por sua raridade ou preço elevado, não se encontram ao alcance dos estudiosos, desfavorecidos da fortuna.

Pareceu, por isso, aos seus distinctos organizadores, que o titulo "Brasil Historico" e os sub-titulos "Estudos", "Documentos", "Reimpressões", exprimiriam a rigor o desejo que ha largo tempo acariciavam de fundir, num só pensamento, e reunir, sob a mesma bandeira, todos quantos por este nosso immenso paiz queiram escrever e possuam documentos, que, em bem da historia patria, devam ser divulgados.

O "Brasil Historico" pretende tornar-se farto repositorio de documentos devidamente classificados que se prendam á Independencia. Só este seu desejo, fazemos ainda nossas as palavras do seu director, é um programma digno, sem duvida, do melhor apoio de todos quantos amam e veneram a patria. Resta, portanto, que, de norte a sul do paiz, todos os espiritos cultos se voltem para esta formosa iniciativa, prestando-lhe apoios incondicionaes, pois que disso é digna, como o são as obras que collimam tão altos ideaes, e o "Brasil Historico" triumphará brilhantemente.

* *

ALMANACH MATTO-GROSSENSE

Appareceu agora aquella excellente publicação para o corrente anno. Os srs. José Meirelles de Sousa Freitas e Carlos de Mello, que a organizaram, tudo fizeram para que ao Almanach Matto-Grossense nada faltasse. Dotaram-no com um pouco de cada cousa. Assim encerra elle secção de estatisticas, mappas e quadros aduaneiros; importação e exportação de commercio e industrias regionaes; justaposição de tratados scientificos em suas diversas especies, acompanhados de informações sobre pecuaria e mercantilização indigena; vias e épocas de transportes fluviaes e horarios ferro-viarios; informações mesologicas e geographicas; a organização politica do Estado, sua distribuição judiciaria e pedagogica; a natureza do solo e seus habitantes.

Além disso traz o interessante annuario collaboração em prosa e verso e innumeras gravuras nitidamente impressas, as quaes dão grande realce ao texto escolhido e leve. Este é um trabalho util, que bons serviços prestará com certeza aos que se interessam pelas cousas do nosso paiz, sobretudo pelas daquelle grande e prospero Estado central.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

BULLETIN DE LA BIBLIOTHEQUE AMERICAINE — Numero correspondente a fevereiro; publica-se em Paris.

—— RELATORIO da Companhia de Industrias Textis, relativo ao anno de 1915 e que foi apresentado á assembléa geral de 24 de março do corrente anno.

—— CARTA de sua eminencia o cadeal Mercier, arcebispo de Malines e de suas excellencias reverendissimas os srs. bispos da Belgica aos cardeaes, arcebispos e bispos da Allemanha e da Austria-Hungria.

—— SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE SANTOS — Relatorio da gerencia da directoria do anno de 1915 apresentado pelo presidente sr. José da Silva Gomes de Sá em assembléa geral de 9 de janeiro do corrente anno.

—— REVUE FRANCO-BRE'SILIENNE — Edição da colonia franceza, que se publica no Rio de Janeiro.

—— ATLAS — Revista de variedades, que se publica em Paris. Excellente reportagem sobre a guerra.

—— COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS — Novo relatorio daquella companhia de seguros maritimos, terrestes e de vida, apresentado á assembléa geral de accionistas em 25 de março do corrente anno.

—— CINE MUNDIAL — Revista illustrada, que se publica em Nova York e dedicada ao fomento dos interesses cinematographicos nos Estados Unidos e paizes latinos-americanos.

—— NOUVELLES DE FRANCE — Chronicas semanaes da imprensa franceza, que apparecem em Paris, sob a direcção de Paul-Albert Helmer.

—— BOLETIM da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo. — Numero 2, muito variado; traz excellente collaboração.

—— LA RIVISTA COLONIALE — Publicação mensal dedicada aos interesses da colonia italiana domiciliada neste Estado.

—— MINISTERIO DA VIAÇÃO — Annexos ao relatorio apresentado ao sr. presidente da Republica dos Estados Unidos Brasil, pelo ministro da Viação sr. dr. José Barbosa Gonçalves.

—— BOLETIM de estatistica demographo-sanitaria do Estado de S. Paulo, que se publica nesta capital.

—— GAZETA CLINICA — Publicação medica quinzenal, que se edita nesta capital.

—— CLUB DE ENGENHARIA — A presente brochura contém uma informação completa sobre o que foi a sessão magna no dia 24 de dezembro do anno proximo findo, em que se commemorou o 35.o anniversario da fundação do Club de Engenharia, em homenagem ao seu socio benemerito e directo-thesoureiro, sr. commendador Conrado Jacob de Niemeyer.

—— REVISTA SUL-MINEIRA — Publicação mensal illustrada, que se edita em Monte Santo, sob a proficiente direcção do nosso collega sr. Antonio Villela.

—— BOLETIM DE AGRICULTURA — Publicação da Secretaria da Agricultura. Numero variado, contendo excellente collaboração sobre assumptos agricolas.

PARA FECHAR

CHEIA DE GRAÇA

Manhã dourada. Como um astro assomas,
Entre aureolas de graças, á janella.
Na luz do sol, como tu surges bella!
Como devem, de amor, tremer-lo as pomas!

E esta infrene paixão, que embalde domas
Com sorrisos gentis, mais se encapella,
Quando te vejo — um typo de aquarella!
Quando te vejo — entre setins e aromas!

E's linda, assim. Minha alma não se cança
De ambicionar-te, e apenas se alimenta
Da immorredoura luz de uma esperança.

Este bem que me afflige e me acalenta,
Quanto mais o domina, mais avança,
Mais impera, mais arde, mais augmenta!

Nuto SANT'ANNA

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Ricardo, bispo e confessor

Bispo de Chichester, consagrou todo seu dinheiro aos pobres.

O economo de sua casa fez-lhe vêr um dia que as esmolas superavam o seu ordenado.

Respondeu-lhe o santo bispo, dizendo que si fosse preciso venderia seu carro e cavallo.

Mostrou Deus, por innumeros milagres, quanto lhe era agradavel a caridade de Ricardo.

Certo dia, o santo alimentou a 1.000 pessoas, com um só pão.

Fundou hospitaes para os sacerdotes velhos e para os pobres.

Morreu, invocando o nome de Maria e abraçado á cruz, com 56 annos, em 1253, 9.o de seu episcopado.

NOVA MATRIZ DA LAPA

O revmo. padre Benedicto dos Santos tem sido um digno continuador do padre dr. Nicolau Consentino, quando vigario desta parochia.

Sabemos que a nova egreja está toda coberta e o altar-mór já prompto.

Brevemente será inaugurado o novo templo, que mais uma vez vem attestar a generosidade e o sentimento religioso do povo paulista.

E' este um grande melhoramento, pois o lamentavel estado da actual matriz muito depõe contra o sentimento religioso do nosso povo.

NOVO TEMPLO

A vasta zona suburbana desta capital, que se extende da varzea do Caguassu' á de Santo Amaro, vai ser dotada, dentro em breve, com uma capella que será dedicada á Nossa Senhora.

O dr. Bento de Camargo e sua exma. familia, parochianos da Consolação, em terreno de sua propriedade, ali vão construir um oratorio publico para o culto divino.

A capella terá a fórma de cruz, tendo o corpo principal 16 metros por 8 metros e além disto a capella-mór e 2 capellas lateraes.

O projecto é do joven architecto Bento de Camargo Filho.

V. O. T. DO CARMO

Iniciar-se-á no proximo dia 12 do corrente, proseguindo até ao dia 16, o retiro espiritual para as senhoras.

O retiro dos homens começará no dia 16, ás 19 horas, encerrando-se na quinta-feira santa, 20 do corrente.

—— Dóra em deante, as reuniões dos irmãos noviços serão realizadas nos segundos e quartos domingos do mez.

CURATO DA SE'

Inicia-se na proxima sexta-feira a novena que precede a festa de N. S. das Dôres, promovida pela respectiva irmandade.

O PAPA E A ARGENTINA

O santo padre Bento XV dignou-se equiparar as faculdades de Philosophia e de Theologia do Seminario Central de Buenos Aires á Universidade Gregoriana de Roma.

Este seminario modelo foi edificado pelos srs. bispos da Republica Argentina e nelle leccionam-se todas as materias, desde os rudimentos grammaticaes até aos tratados mais profundos da philosophia e theologia.

Ultimamente, os srs. bispos argentinos, afim de excitar ainda mais o enthusiasmo e amor das sciencias nos jovens alumnos de tão competente atheneu, supplicaram ao santo padre se dignasse de conceder ao arcebispo de Buenos Aires o poder de conferir graus academicos aos que cursassem as faculdades de philosophia e theologia do dito seminario.

O summo pontifice, por uma bellissima missiva de 23 de dezembro de 1915, e que começa pelas palavras: "Divinum præceptum", annuiu aos votos dos supplicantes, conferindo "in perpetum" ás faculdades de philosophia e theologia do mencionado seminario e todos os direitos e prerogativas de que gosam as faculdades catholicas deste genero.

Outrosim, o summo pontifice concedeu ao arcebispo de Buenos Aires o poder de conferir aos que cursaram as aulas, quer de philosophia, quer de theologia da dita faculdade, graus academicos, a saber: o bacharelado, licenciado e doutorado.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Scena de sangue em Santos

Um sargento da Guarda Civica, mortalmente ferido por um cabo, mata o seu aggressor e morre em seguida - Pormenores da triste occorrencia.

SANTOS, 2 — Desenrolou-se ás 4 e meia de hoje, á rua Martim Affonso, esquina da rua General Camara, uma horrivel scena de sangue, da qual resultou a morte de duas pessoas, instantaneamente.

O segundo sargento Alfredo Manuel de Araujo, da 3.a companhia do 1.o corpo da Guarda Civica, desta cidade, achava-se de ronda, e áquella hora, chegando á rua Martim Affonso, que é habitada em sua maior parte por mulheres decahidas, viu o cabo Raymundo Paulino do Nascimento, tambem da 3.a companhia do mesmo corpo militar do Estado, que se encontrava de folga, a entrar e a sahir de varios botequins mal frequentados, ali existentes, em companhia de uma mulher alegre, proferindo palavras inconvenientes e provocando escandalo, pois o cabo estava alcoolizado.

Como elle se achasse fardado, o sargento chamou-o á ordem.

O cabo respondeu-lhe mal, insistindo na sua attitude.

O sargento Alfredo, de novo, chamou-o á ordem.

Sendo, mais uma vez, desautorado, deu voz de prisão ao cabo.

Este, que trazia escondido um revólver que havia retirado clandestinamente da arrecadação, disparou a arma contra o sargento, seis vezes, tendo o infeliz sido attingido pelas duas ultimas balas, cahindo ao solo, mortalmente ferido.

O sargento, mesmo ferido, sacou do seu revólver e alvejou o cabo com dois tiros, que o attingiram e mataram instantaneamente.

A esse tempo já a mulher não se encontrava em companhia do cabo.

Trillaram os apitos, e quando chegou a ambulancia, foi para conduzir os dois cadaveres.

Na Policia Central foi aberto inquerito pelo sr. dr. Elias Bueno, delegado de policia da 1.a circumscripção, tendo deposto varias testemunhas, com a assistencia do sr. capitão Antonio Lopes Guimarães, commandante do destacamento daquella milicia estadual.

Hoje, ás 16 horas, o medico legista procedeu á autopsia nos cadaveres do sargento e do cabo, os quaes foram em seguida sepultados no cemiterio do Saboó.

Pelas informações que obtivemos, o cabo tinha mau procedimento, e hontem, á noite, sahira do quartel á procura de outro sargento da mesma companhia, de nome Olympio Valentim, com quem havia tido uma questão, e certamente se armára para tirar deste um desforço.

O sargento Alfredo Manuel de Araujo era de nacionalidade portugueza, de 30 annos de edade, e deixa mulher e 5 filhos, sendo muito estimado pelos seus collegas.

O cabo Raymundo contava 23 annos, era tambem casado, mas não deixa filhos.

O enterro dos dois militares teve o acompanhamento de um pelotão de praças do destacamento e alguns officiaes, havendo os collegas dos mortos depositado uma corôa sobre cada um dos ataudes.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Exames dos cursos superiores — Chamadas para hoje:

Quarto anno de Medicina (2.a chamada), ás 15 horas: Pedro Allegretti Filho.

Quarto anno de Engenharia: ás 16 horas (Estradas e machinas), Paulo Pereira Coelho de Sousa, Octavio Pinto Ferreira de Almeida, Leonidas Mendes de Castro, Juarez de Almada Fagundes e Arthur Rangel Christofiel.

—— Resultado dos exames de ante-hontem:

Terceiro anno de Pharmacia: Nicolau Cornetti Netto, plenamente 6 em microbiologia, unica materia que lhe faltava.

Primeiro anno de Odontologia: Octacilio Elston de Oliveira, distincção em todas as cadeiras; Oscar de Carvalho, simplesmente 4 em physiologia. Reprovado em todas as materias, 1.

Quarto anno de Medicina: Annibal Augusto Teixeira de Carvalho, plenamente 7 em pathologia interna e propedeutica medica; 6 em anatomia e physiologia pathologicas; e simplesmente 5 em pathologia externa e propedeutica cirurgica; Pedro Paulo de Giovanni, simplesmente 4 em anatomia e physiologia pathologicas e em pathologia interna e propedeutica medica; Caio Machado de Oliveira, simplesmente 4 nas mesmas cadeiras; Rosalvo de Almeida Telles, simplesmente 5 em pathologia interna e propedeutica medica e 4 em anatomia e physiologia pathologica. Reprovado em pathologia externa, 1.

—— Resultado de hontem:

Quarto anno de Engenharia: Paulo Coelho de Sousa, simplesmente 4 em Hydraulica e Resistencia; Juarez Almada Fagundes, plenamente 7 em Resistencia; Leonidas Mendes de Castro e Arthur Rangel Christoffel, plenamente 6 em Resistencia; Octavio P. Pereira de Almeida, simplesmente 5 em Resistencia. Já tinham approvação em Hydraulica os quatro ultimos.

Segundo anno de Engenharia: Reprovado em Analytica e Calculo, 1; desistiu de Descriptiva, 1.

Segundo anno de Odontologia: d. Nicolina de Oliveira Coutinho, distincção na 2.a cadeira, plenamente 6 na 1.a e simplesmente 5 na 3.a; Noemio Ribeiro de Aguiar, plenamente 8 na 3.a cadeira, 7 na 2.a e simplesmente 4 na 1.a cadeira; d. Herminia Ribeiro de Aguiar, simplesmente 4 na 1.a cadeira, unica que lhe faltava.

* *

INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR

Realizou-se hontem, á tarde, a installação solenne de mais um grupo escolar creado pela loja maçonica "Sete de Setembro".

Com os alumnos matriculados nesse estabelecimento, eleva-se a mil o numero de crianças que recebem instrucção nas escolas mantidas por aquella loja.

* *

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Hoje, a Associação Universitaria realizará, na sua respectiva séde, uma grande assembléa geral, em que será discutido o programma dos festejos a se effectuarem em honra dos novos socios.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Esta veterana sociedade sportiva realizou, hontem, no prado da Moóca, a 13.a corrida deste anno.

O programma dessa festa constou de seis pareos, em que figuraram os melhores animaes actualmente existentes nas coudelarias de S. Paulo.

A principal prova do dia, o pareo "Imprensa", para animaes de qualquer paiz, foi brilhantemente levantado por Buckless, que rebocou, de ponta á ponta, os seus cinco competidores, formando a dupla com My Heart.

O pareo "Initium", em que se alistaram quatro potrinhos de 2 annos, constituiu uma simples brincadeira para a veloz Ariana que, habilmente dirigida por F. Andrade, o ganhou de galopão e como muito bem quiz. Paladino foi um bom segundo.

O premio "Progresso", que reuniu um bom lote de parelheiros e teve uma chegada emocionante, não se realizou sem que infelizmente se verificassem sérias irregularidades, cujas consequencias foram a suspensão do jockey Luiz Fiuza, por tempo indeterminado e a desclassificação da egua Biscaia para o effeito do pagamento do premio.

Este pareo foi ganho numa carreira magistral, pela egua Gazeta, seguida de Biscaia.

O pareo "Combinação" realizou-se em boas condições, cabendo os louros da victoria a Azaléa, seguida do espeloteado Cyrano.

O pareo "Extra" não teve importancia. Reuniu apenas tres animaes: o hemorrhagico Eclypse, o Rubi (que por signal é castanho), e o Pathé, do crack Pagnillo, e, segundo algumas linguas malevolas, não se desenrolou com a esperada lisura.

Mas quer o negocio fosse "liso" ou não, a questão é que os vencedores foram Pathé em primeiro e Rubi em segundo.

O ultimo pareo, o "Emulação", teve por vencedora Lady Olive.

Este animal tomou parte em dois pareos.

No primeiro, que se realizou em 106 1\|2 segundos, "apenas conseguiu" um modestissimo terceiro logar, ao passo que no ultimo, que se realizou em menor tempo, 105 1\|2 segundos, ganhou esbarrada e quasi distanciada.

Não commentamos o facto: cada um que o julgue como melhor entender.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

Premio "Initium" — 600$ — 1.60 metros.

Ariana, castanho, S. Paulo, 2 annos, por Le Diue e Pompette, propriedade do sr. Antenor de Lara Campos; jockey, F. Andrade, 51 kilos, em 1.o; Paladino, jockey, Julio Alonso, 51 1\|2 kilos, 2.o; Artilheiro, 3.o, e Acro, 4.o.

Poules: 7$500 e 15$000.

Tempo, 65" 1\|2.

Movimento do pareo: 1:915$000.

Premio "Progresso" — 500$000 — 1.500 metros.

Gazeta, zaino, S. Paulo, 5 annos, por Zorai e Farpa, propriedade do dr. Paulo Lobo; jockey, B. Gomes, 48 kilos, em 1.o; Biscaia, jockey, Luiz Fiuza, 52 kilos, 2.o; Florete, 3.o; Bohemio, 4.o; Diavolino, 5.o, e Gardingo, 6.o.

Poules: 24$600 e 24$500.

Tempo, 101".

Movimento do pareo: 3:992$000.

Premio "Combinação" — 500$000 — 1.609 metros.

Azaléa, zaino, Inglaterra, 4 annos, por Master Magpie e Saintly Wit, propriedade do dr. J. Dias Ferraz; jockey, Julio Alonso, 53 kilos, em 1.o; Cyrano, jockey, H. Rodriguez, 53 kilos, 2.o; Lady Olive, 3.o, e Didon, 4.o.

Poules: 12$700 e 15$900.

Tempo, 106" 1\|2.

Movimento do pareo: 4:447$000.

Premio "Extra" — 500$000 — 1.609 metros.

Pathé, castanho, Inglaterra, 5 annos, por Atlas e Star of the East, propriedade do srs. Giacomo Pagnillo e Comp.; jockey, Joaquim Silva, 55 kilos, em 1.o; Rubi, jockey, João Lobo, 51 kilos, 2.o, e Eclypse, 4.o.

Poules: 12$900 e 13$500.

Tempo, 107".

Movimento do pareo: 3:529$000.

Premio "Imprensa" — 2:000$000 — 2.000 metros.

Buckless, castanho, Inglaterra, 4 annos, por Pericles e Buckie, propriedade dos srs. Lazzareschi e Butori, jockey Joaquim Silva, 50 kilos, em 1.o; My Heart, jockey F. Andrade, 50 1\|2 kilos, 2.o; Sornette, 3.o; Michelena, 4.o; St. Ulpian, 5.o, e Chileno, 6.o.

Poules: 7$800 e 35$800.

Tempo, 130".

Movimento do pareo: 6:885$000.

Premio "Emulação" — 600$000 — 1.609 metros.

Lady Olive, castanho, Inglaterra, 4 annos, por The Couvert e Fairfield Lass, propriedade do sr. Guilherme Prates; jockey, Nicola Fares, 46 kilos, em 1.o; Macau'ba, jockey, H. Rodriguez, 51 kilos, 2.o; Feniano, 3.o; Recuardo, 4.o, e Zigomar, 5.o.

Poules: 48$ e 37$700.

Tempo, 105" 1\|2.

Raia pesada.

Movimento geral da casa da poule........ 26:007$000.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A directoria do Jockey-Club resolveu realizar uma corrida extraordinaria como auxilio á installação da séde da "Associação dos Chronistas Sportivos".

Todos os proprietarios de animaes, consultados a esse respeito, mostraram a melhor boa vontade em concorrer para esse festival, pondo-se inteiramente ás ordens dos chronistas.

Essa reunião hippica, que se effectuará ainda este mez, promette ruidoso successo, visto o grande numero de adhesões que diariamente têm recebido.

O distincto advogado e conhecido sportsman dr. Paulo Lobo, que é, em Campinas, socio correspondente da Associação, protestou seu franco apoio á installação dessa nova sociedade e promettou trabalhar por ella, na vizinha cidade.

* *

Deve embarcar hoje para o Rio de Janeiro o jockey Henrique Rodrigues, correcto profissional, muito conhecido dos frequentadores do prado da Moóca.

* *

Afim de assistir ás corridas da Moóca, esteve hontem nesta capital o sr. dr. Paulo Lobo, proprietario da egua Gazeta, a victoriosa do pareo "Progresso".

PAVILHÃO DO CHA'

Conforme haviamos noticiado, inaugurou-se, hontem, no prado da Moóca, o "Pavilhão do Chá", incontestavel melhoramento em boa hora lembrado pela directoria do Jockey-Club.

A installação dessa nova dependencia do velho prado da rua Bresser obedeceu aos mais rigorosos preceitos hygienicos, notando-se em tudo o maximo asseio e conforto.

Em um dos intervallos, a directoria do Jockey-Club offereceu á imprensa uma chavena da saborosa bebida.

FOOT-BALL

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Na séde da Associação Paulista de Sports Athleticos reune-se hoje, ás 20 horas, a commissão de Foot-Ball.

A' beira mar

II

Santos, 29 de março de 1916.

Quando, ha 33 annos, deixei Santos, a cidade limitava-se ao quadrilatero que fica entre o monte Serrate, morro de S. Bento e a bahia e entre a estação da via-ferrea ingleza e o Paquetá.

Havia, além disso, o chamado Caminho Velho da Barra (porque já se cogitava de abrir um novo), com poucas habitações, e a praia da Barra, que, entre a Ponta da Praia e o José Menino, poderia ter umas quarenta ou cincoenta chacaras. A população não excedia de dezeseis mil almas. Já havia agua canalizada, já havia o gaz e o bonde, puxado a burros, mas não havia a rede de exgottos, nem os canaes de saneamento, nem o cáes, nem a energia electrica, nem a avenida Anna Costa. Abria-se a Villa Mathias e esboçava-se a Villa Macuco.

Hoje, a cidade é quatro ou cinco vezes maior do que era naquelle tempo. Quasi todo o espaço que vai do Velho Caminho da Barra (actualmente avenida Conselheiro Nébias) ao canal da Barra Grande, está povoado. Toda a extensa avenida Anna Costa está cheia de lindas habitações e, em parte, povoado está tambem o terreno que fica entre essa avenida e a do Conselheiro Nébias.

Ao longo da praia, desde a Ponta até ao José Menino, pullulam as habitações elegantes, as pensões, os hoteis, entre os quaes figura, "primus inter pares", o grande e sumptuoso Hotel do Parque Balneario.

Póde dizer-se que a cidade extende-se desde a estação da ferro-via ingleza até ao mar. A população actual está calculada em 100 mil habitantes!...

Em 33 annos, foi um progresso extraordinario, estupendo, só excedido pelo da capital, que, no mesmo espaço de tempo, se decuplicou em área e que de 60 mil habitantes, que tinha então, passou a cerca do meio milhão que possue actualmente!...

Naquelle tempo (1883), o nosso grande emporio commercial éra, como cidade, uma vergonha. Não havia ainda o cáes e o extrangeiro que chegava em frente á cidade o que sentia logo era o desagradavel cheiro de marcsia e outros odores peores, e o que via de bordo dos transatlanticos era: as velhas casotas da rua do Quartel e os fundos das casas das actuaes praça da Republica e rua 15 de Novembro, dando para um lodaçal infecto de onde surgiam, de espaço a espaço, longas pontes de madeira carcomida pelo gusano ("teredo navalis"). A essas pontes atracavam as naves quando chegavam; por essas pontes passava todo o café da provincia que os carregadores despejavam no bojo das naves.

Não havia arborização e, como embellezamento, a cidade possuia os jardins do largo da Coroação (hoje Praça Mauá) e o da Praça Andrada.

Quanto á architectura, servia de padrão a celebre casa do Netto, caixão immenso feito de pedra e cal e imaginado pelo velho portuguez daquelle nome, para ser vendida ao governo para servir de Alfandega (o que não se realizou), e as casas com fachada de azulejo construidas pelo Freitas Guimarães.

Em uma destas ultimas, sita á rua do Senador Feijó, esquina da do Rosario, habitei eu e no seu quintal plantei uma arvore indiana, a "Amendoeira terminalis catappa" (Lin.), conhecida vulgarmente pelo nome de "Guarda-sol".

Ao cabo de 33 annos, tive o prazer de encontrar essa arvore crescida, frondosa e viçosa, já com o tronco e os galhos cobertos de lichens e de musgo. Não morreu a minha arvore e do alto da sua copa elevada e virente viu ella com orgulho a cidade crescer e embellezar-se.

Por um capricho da natureza, o mar, querendo concorrer para o crescimento da cidade, recuou e augmentou o espaço que havia entre as habitações da praia e a zona em que batia a onda. Hoje, por essa extensa e formosa praia da Barra circulam os automoveis e os bondes electricos e scintillam as luzes das lindas vivendas que a bordam.

Em vez das casas de azulejo do Freitas Guimarães e o mostrengo da casa do Netto, que ainda existem mas que não se reproduzem, temos por toda a parte, no centro da cidade, nas avenidas Anna Costa e Conselheiro Nebias e ao longo das praias, as habitações de feição moderna, feitas com arte e apurado gosto.

Santos remoçou e está hoje uma cidade garrida, uma cidade que já não envergonha o Estado, uma cidade que se deseja habitar e que se póde mostrar com orgulho e satisfacção ao forasteiro. Accresce que o clima, o inhospito clima santista de outras éras, condimentado com o sol abrazador, as chuvas torrenciaes, o vento noroéste e a febre amarella, modificou-se, amenizou-se, é outro.

Com as obras de saneamento, a abertura das avenidas e a construcção do cáes, a febre amarella emigrou de vez e o calor abrandou muito; diminuiram tambem as chuvas e o noroéste já não sopra com o antigo furor.

Para os que vivem nas praias e nas duas grandes avenidas, que vão da praia da Barra á cidade, a existencia é agora verdadeiramente deliciosa, porque nesses pontos, com as brisas constantes do mar, a temperatura é sempre dois ou tres graus mais baixa do que na parte central da cidade, e as noites, por mais calidos que sejam os dias, são sempre frescas.

Eis ahi a grande transformação pela qual passou em trinta e tres annos a cidade fundada por Braz Cubas.

Durante esse tempo, a velha Santos remoçou, como já disse, e remoçou tanto que produziu um filho — o Guarujá — um filho formoso, que faz o encanto da mãe e o orgulho do pae, que é o Estado.

O extrangeiro que vai ao Guarujá e que lá passa dois ou tres dias, ou que vem á praia da Barra e se installa no magnifico e sumptuoso Hotel do Parque Balneario, onde, além do conforto e da excellente cozinha, encontra o grandioso panorama do mar intermino, volta ao paiz natal, levando uma opinião muito vantajosa do progresso paulista. Isto faz honra a Santos e Santos faz honra a S. Paulo.

Garcia REDONDO

(Da Academia Brasileira).

"Nunc et semper"

Houve um tempo em que existiam, si não de nome, ao menos de facto, os Estados Unidos da Europa, e nelles "podiam intervir uma côrte influente de arbitragem internacional, uma communidade e Republica christã, um Pontifice Romano de autoridade universalmente acatada, — intervindo de facto frequentemente, — para sustar luctas sanguinarias". Diminuiu modernamente a influencia dos Papas, porque as forças do egoismo, colligadas contra elles, eram demais poderosas, e paulatinamente aprendeu uma posteridade hostil a chamar taes louvaveis empenhos dos soberanos pontifices com a designação de "Usurpações papaes", "Aggressões ultramontanas", "Prepotencia clerical", "Invasão do Papa no dominio e prerogativas civis", e quejandas. Os proprios pontifices que, com a maior singeleza e integridade, luctavam em prol da humanidade, moralidade e civilização, têm sido postos no pelourinho em nossa literatura e compendios de historia popular como "sacerdotes arrogantes e ambiciosos". Assim fala o historiador protestante Chesterton.

Occorreu-me á memoria o trecho, ao deparar citados na "Squilla" uns topicos do orgam do Socialismo italiano, o "Avanti!", exaltando o papa e proclamando Bento XV o provavel triumphador de amanhã.

Com a devida venia do hebdomadario italiano reproduzo em vernaculo os trechos salientes do escriptor socialista.

Admittindo como solução provavel do interminavel conflicto o exgottamento de ambos os campos, de sorte que nem um nem outro dos belligerantes esteja em condições de dictar as clausulas da paz ao vencido examina o escriptor socialista o que provavelmente acontecerá.

"E então? Então precisamente succederá que em dado momento intervenha um cauto e paciente mediador.

Sondados os terrenos, conseguirá adeantar de um lado e outro preliminares, e não demorará muito que uns e outros consintam em reunir-se, em discussão pacifica, em torno duma mesa commum.

"Qual será, porém, a influencia bastante poderosa para conseguir que os belligerantes deponham as armas?

"Conforme o meu humilde parecer cumpre que tal poder reuna os seguintes predicados: não seja, nem siquer pareça, muito amigo deste ou daquelle grupo de belligerantes; não tenha ambições proprias, ou habilmente as dissimule; possua autoridade bastante para pronunciar uma palavra austera e persuasiva e afinal não tenha interesses proprios, contrarios á paz desejada.

Qual dentre os poderosos da terra reuné em si estes predicados, que o habilitem a iniciar os preliminares da paz, a não verificar-se — que é a hypothese presupposta neste raciocinio — uma flagrante e decisiva victoria, dum lado almejada, do outro implorada, por uma ou por outra parte?

E' certo que não será o presidente da Confederação norte-americana, antes de tudo porque os capitalistas do seu paiz nada têm que perder e muito que ganhar com a continuação da guerra, e ainda porque parece sympathizar excessivamente com um dos grupos de combatentes. Parece intervencionista o rei de Hespanha, e germanophila a rainha de Hollanda, ambos directa ou indirectamente aparentados com as côrtes em lucta. Privilegio pouco invejavel, commum aos soberanos da Noruega e Dinamarca, ao passo que o terceiro dos reis do Norte demais se compromettеu pela bocca do seu primeiro ministro.

Restam apenas a Suissa e o papa.

A primeira, diz o escriptor, benemerita pelas muitas obras de piedade, haverá provavelmente de hospedar no territorio a Conferencia da Paz, pois que parece quasi impossivel que este ou aquelle Estado se sujeite a escolher a [illegible], privado de autoridade, que de [illegible] parte.

Resta o papa, o qual, quer me parecer, se tem mantido absolutamente neutro.

Não ha duvida que, mau grado a fronda voltairiana, ainda goza de muita autoridade a palavra do papa, nas classes dominantes e nas espheras altissimas. Nem tampouco se deve esquecer que as fileiras da Egreja catholica são tão extensas que penetram em cada um dos Estados belligerantes.

Por todos estes motivos — conclue o articulista do "Avanti!" — parece o papa, entre todos os potentados, o mais indicado para, do meio do sangue que alaga a Europa, erguer o raminho de oliveira."

Não será desprovido de interesse juxtapor ás palavras do socialista as de outro autor protestante, sobre a influencia da Egreja catholica no passado e no futuro. E' a opinião de H. P. Sedgwick, publicada recentemente no "The Atlantic Monthly":

"No passado ganhou a Egreja de Roma suas maiores victorias enfrentando os maiores poderes do mundo. Primeiramente, submetteu o Imperio Romano; cahido este, achou-se face a face com os imperadores teutonicos como rivaes; e, agora que o Santo Imperio Romano mergulhou no passado, ainda continua ella a tratar com as potencias de egual a egual. E' ella a unica organização que vingou adaptar-se ás varias necessidades humanas durante mil e novecentos annos. Uma vez depois de outra foi entregue ao jugo dos imperadores allemães, dos fidalgos romanos, e dos reis de França; uma vez depois de outra reergueu-se com vitalidade não diminuida. Não é para admirar que muitos que criam que algum poder divino estava por trás da Egreja Christã primitiva, se achem convencidos de que o mesmo poder continua guiando e amparando a Egreja de Roma."

Relativamente ao futuro do catholicismo após a guerra, refere-se o mesmo autor particularmente aos Estados Unidos. Lembrando que uma das grandes causas da revolução religiosa do seculo XVI foi o avultamento do espirito de nacionalismo, accrescenta: "Sentiram as nações do Norte a entumescencia dos instinctos nacionaes, e quebraram-se os vinculos da Egreja Universal."

Prevaleceu desde aquella data até ao dia presente o sentimento da nacionalidade e, "attingindo o zenith no fim do seculo passado, já começa a declinar". Está agora o cosmopolitismo no periodo crescente e como symptoma irrefutavel deste facto póde-se apontar o socialismo na sua modalidade internacionalista. Continua o nosso autor:

"Despontam signaes da proxima dissolução da nacionalidade nos Estados Unidos. Haverá nesta nação tres grupos principaes, os descendentes de inglezes, allemães e irlandezes, embora ladeados de outros, menores e menos importantes. Não terá, porém, o conjuncto esta homogeneidade de atavismo, habitos, divertimentos, tradições e organização que amalgamam as nações. Serão os Estados Unidos a unica grande região cosmopolita. Em tal paiz, desprovido dum sentimento puramente nacional capaz de opposições ou repulsas, uma Egreja activa e corajosa, zelosa e prudente, terá facil tarefa"...

"Embora a grande parte do elemento allemão haja de ser protestante, pouco valerá tal circumstancia á causa do protestantismo, visto como não se colligará com a secção ingleza. Do outro lado, serão os irlandezes catholicos, quasi até ao ultimo homem. Possuem elles uma ardente lealdade natural, que forçosamente os levará a apoiar a sua Egreja.

No meio do desaccôrdo e indifferença cosmopolitas, será então a Egreja Romana o que sempre foi, a unica Egreja que a si attrai os individuos de todas as raças européas. Ha só uma Egreja cujos sacerdotes visitam cada povo e ouvem confissões em cada lingua. Ha sómente uma Egreja cosmopolita.

Quando afinal os Estados Unidos se affirmarem como a nação mais rica e poderosa do mundo, a attitude do papado já se achará determinada. Havendo a Egreja lido os signaes dos tempos, estará armada para a grande tarefa de reger a vida religiosa da mór parte do povo americano."

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

Registo de Arte

Concerto Maria Meirelles

A SENHORITA MARIA MEIRELLES

A distincta pianista senhorita Maria Meirelles, diplomada pelo nosso Conservatorio, realiza hoje, em seu beneficio, um excellente concerto, organizado sob os auspicios do "Correio da Semana", com o gentil concurso da exma. sra. d. Elvira Fonseca, srs. Alonso A. Fonseca, Pio Castagnoli, Oscar Machado, E. Pavlovsky (da Sociedade de Concertos Classicos); Santino Giannatasio e senhorita Branca Giulliodori.

A senhorita Meirelles cursou o nosso Conservatorio com uma applicação fóra do commum, tendo revelado grande talento musical. Basta dizer, que a brilhante pianista teve sempre as melhores notas do maestro Wancoli, que foi o seu professor, e recebeu francos elogios do maestro Oswald, que se tornou um grande admirador da sua technica e do seu estylo.

Não será de admirar, pois, que o salão Germania, hoje, ás 20 e meia horas, se encha por completo de todos os admiradores do bello talento pianistico de Maria Meirelles.

Eis o programma a que vai obedecer a sua festa artistica:

1.a parte:

C. Gomes, "Guarany" — Duetto — Senhorita Branca Giuliodori e sr. Santino Giannattasio (ao piano, maestro E. Pavlovsky).

Raff, Cavatina; Beethoven, Romance, para violino — Sr. Oscar Machado (ao piano, sr. Alonso Fonseca).

C. Gomes, "Lo Schiavo" — Sr. Santino Giannattasio (ao piano, maestro E. Pavlovsky).

Schubert-Liszt, Marcha Hungara — Senhorita Maria Meirelles.

2.a parte:

Beethoven, "Trio" — Violino, violoncello e piano — Srs. Oscar Machado, Pio Castagnoli e exma. sra. d. Elvira Fonseca.

Catalani, "La Wally"; Pochielli, "Marion del Orme" — Senhorita Branca Giuliodori (ao piano, maestro Pavlovsky.

Chopin, "Berceuse"; Paganini-Liszt, "La Campanella" — Senhorita Maria Meirelles (a pedido).

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 12 ás 18 horas, á rua S. Bento n. 22, a grande exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa.

Essa exposição tem sido muito visitada.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Acha-se aberta ao publico, á rua Brigadeiro Tobias, 73, a exposição de pinturas das discipulas do professor Albert Assmann.

Nesta interessante galeria encontram-se não só innumeras telas a oleo como muitos trabalhos de pintura sobre porcellana, que merecem ser vistos e apreciados pelos amadores de arte.

A FACULDADE de Medicina e Cirurgia de S. Paulo entrou hontem no seu quarto anno de existencia. Commemorando essa data, que relembra uma das ultimas e mais notaveis creações dos bravos posteros, dos nunca assás celebrados desvirginadores de rios e florestas, o centro academico "Oswaldo Cruz" promoveu uma sessão solenne, que se realizou, á noite, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico. Um dos lentes do importante estabelecimento de sciencias occupou a tribuna das conferencias, dissertando sobre um thema palpitante que fez a delicia da culta assembléa, constituida na sua maior parte de homens de letras, de scientistas e da mocidade estudiosa que honra a patria dos Andradas.

Relembrar a fundação desse curso medico, que veiu cooperar brilhantemente, fructiferamente, na obra immensa da instrucção do povo paulista e brasileiro, é um dever que assiste a todos os que comprehendem que é pela intelligencia, e não pela força bruta advinda de musculos e fibras, que os homens, que os povos e que as nações triumpham. Tratar do [illegible], tel-o são e forte, é uma necessidade logica e imprescindivel: [illegible] para isso os medicos e os gymnastas; tratar do cerebro, de robustecer o caracter, temperar intelligentemente a energia, esclarecer a capacidade intellectual e as idéas, é mais, é muito mais do que uma necessidade — é um dever. Relembrando estas verdades ancião, que vão logrando fóros de acacianas, apesar de, para infelicidade nossa, serem ainda quasi exclusivamente theoricas, anima-nos o desejo de nos congratularmos com os instituidores de tão benemerita escola, o que fazemos com todo o jubilo, a elles enderecando, "ab imo pectore", não só grandes saudações, mas as mais enthusiasticas homenagens de quem tem a escaldar-lhes as arterias o rubro sangue dos paulistas.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica dará hoje audiencia publica, em seu gabinete de trabalho.

O sr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, visitar o sr. senador Mello Franco, do Congresso Mineiro, e o deputado federal sr. dr. Afranio de Mello Franco, que se acham nesta capital.

Commemorou-se hontem o 3.o anniversario da abertura da Faculdade de Medicina e Cirurgia. Por esse motivo, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" promoveu uma sessão solenne, que se realizou, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant.

Nessa sessão o dr. Ovidio Pires de Campos fez uma conferencia, dissertando sobre o thema — "Physiologia e pathologia da linguagem."

O dr. Alberto Seabra, vice-reitor da Universidade de S. Paulo, realizará hoje, ás 8 horas, na sala daquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia publica sobre o thema "Os cães de Manheim", conferencia essa que corresponde á 58.o licção da Universidade Popular.

Durante o 1.o trimestre do corrente anno a Recebedoria do Districto Federal arrecadou 11.299:796$761, contra 9.768:838$709, verificando-se, desse confronto, um augmento de 1.530:958$052 a favor do corrente exercicio.

O sr. ministro da Agricultura mandou expedir circular aos chefes de repartições, estabelecimentos e serviços subordinados ao seu Ministerio, recommendando que enviem com urgencia á Directoria Geral de Contabilidade uma relação dos proprios nacionaes que não estejam aproveitados exclusivamente em serviço publico e que sirvam ou possam servir de habitação, declarando, quando occupados sem ser por funccionarios publicos, o nome dos occupantes, valores locativos dos predios, por que titulo os occupam e, no caso de serem occupados por funccionarios publicos, a razão da occupação (si voluntariamente, por determinação do governo ou disposição legal), a importancia dos vencimentos dos mesmos occupantes e bem assim todos os esclarecimentos sobre os alludidos predios, tudo com o fim de attender ao pedido feito pela Directoria do Patrimonio Nacional, de accôrdo com a lei.

O contra-torpedeiro "Amazonas" deve partir, por estes dias, para Santos, em serviço de nossa neutralidade, ali aguardando ordens, afim de seguir para Santa Catharina.

Pelo sr. ministro da Agricultura foi nomeado o sr. Claudio Ideburque Carneiro Leal Netto para exercer o cargo de professor do curso primario da Escola de Apprendizes Artifices desta capital.

A commissão executiva da proxima Conferencia Algodoeira esteve ante-hontem em demorada conferencia com o sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Nessa reunião foram tratados varios assumptos attinentes á mesma Conferencia, ficando resolvido definitivamente o local onde ella se realizará e bem assim a distribuição de sementes, transporte gratuito dos productos á ella destinados e concessão de passagens.

Frei Gaspar de Modica, acompanhado de dois religiosos da Ordem dos Capuchinhos Franciscanos, foi ante-hontem ao palacio do Cattete solicitar os bons officios do sr. presidente da Republica junto do sr. ministro da Viação, no sentido de ser construida uma linha telegraphica para Itambacury, no Estado de Minas Geraes.

O sr. dr. Wenceslau Braz declarou que opportunamente o governo attenderá ao justo reclamo dos referidos religiosos.

Dr. Altino Arantes

EXCURSÃO A' FAZENDA "SANTA JULIA" — OUTRAS NOTAS

SANTIAGO, 2 (A) — Conforme telegraphei, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, a convite do senador Alessandri, esteve, acompanhado de sua comitiva, em visita á fazenda "Santa Julia", de propriedade daquelle parlamentar.

S. exc. demorou-se ali durante o dia de ante-hontem, assistindo a varios [illegible] e visitando os vastos campos de criação e de cultura.

O sr. dr. Altino Arantes recebeu a melhor impressão, tecendo elogios pelo acerto com que se desenvolvem os diversos serviços da fazenda.

Depois do almoço, que na casa de sua residencia lhe offereceu o senador Alessandri, o nosso hospede regressou com sua comitiva para esta capital, hontem pela manhã.

Hontem mesmo o futuro presidente de S. Paulo fez varias visitas, percorrendo as varias dependencias ministeriaes.

A commemoração do centenario do ensino de bellas artes no Brasil

A Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, por indicação do professor dr. Araujo Vianna, resolveu que se commemore este anno, festivamente, o centenario da fundação do ensino de bellas artes no Brasil, instituido a 12 de agosto de 1816, no governo de d. João VI.

Na sessão de 2 de março ultimo, reunida a Congregação da Escola, ficou resolvida a eleição de uma commissão especial para realizar a referida festividade, sendo eleitos os professores Araujo Vianna, João Baptista da Costa, Corrêa Lima, Augusto Girardet e Heitor de Mello.

Essa commissão já cogitou da maneira de levar a effeito a commemoração do centenario do ensino de bellas artes. No dia 12 haverá no edificio da Escola de Bellas Artes uma sessão solenne, presidida pelo sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, e assistida pelo sr. presidente da Republica, altas autoridades, etc.

A exposição annual da Escola vai ser transferida do dia 1 de agosto para o dia 12 e será feita com franca abertura de galerias daquelle estabelecimento.

O edificio da Escola será preparado especialmente, com decoração symbolica e ornamentação caprichosa, figurando no salão de honra os bustos dos primeiros professores que leccionaram bellas artes no Brasil, dos dois imperadores, de membros do governo provisorio da Republica, e em grande destaque os de d. João VI e seu ministro, conde da Barca, ladeados pelos dos srs. presidente da Republica actual e ministro do Interior, como membros da alta administração publica nacional, no dia do centenario.

Na sessão solenne deverá falar, como orador official, um professor da Escola, eleito pela Congregação. Por essa occasião, serão entregues os diplomas de engenheiros architectos, que concluiram o curso especial de architectura em 1915.

O sr. dr. Araujo Vianna, membro da commissão organizadora das festas do centenario, além das informações acima, disse-nos mais que é possivel que na sessão solenne de 12 de agosto fale um representante do Instituto Historico, do qual foi primeiro presidente o visconde de S. Leopoldo, ministro do Imperio, que em 1826 fundou a Imperial Academia das Bellas Artes. O busto desse titular estará collocado no logar que se destinar ao Instituto Historico.

Haverá depois da sessão solenne um grande concerto.

Si o governo federal dér o auxilio preciso, far-se-á uma exposição retrospectiva, principalmente com documentos existentes no Rio, por isso que não haverá tempo de fazel-os vir dos Estados. Nessa exposição serão exhibidos exemplares das obras de arte feitas no paiz, de 1816 a 1826.

Será ainda cunhada a medalha commemorativa do centenario, do que se encarregará o professor Augusto Girardet, que já começou o seu trabalho. No verso dessa medalha, serão gravadas as effigies de d. João VI — do sr. dr. Wenceslau Braz, com as datas 12 de agosto de 1816 — 12 de agosto de 1916, encimadas pelas figuras allegoricas das bellas-artes. O reverso consistirá em uma allegoria feita sobre uma inscripção latina, que será dada pelo sr. dr. Ramiz Galvão.

Os alumnos da Escola, no dia 12 de agosto, pela manhã, visitarão os tumulos dos antigos professores.

Outros detalhes serão ainda resolvidos pela commissão eleita pela Congregação, que está empenhada em fazer com que o centenario das bellas artes no Brasil seja condignamente festejado.

Em Ribeirão Preto

A SCENA DE SANGUE DE ANTE-HONTEM — MORTE DO TABELLIÃO TIBURCIO XAVIER—OUTRAS NOTAS

RIBEIRÃO PRETO, 2 — Por motivo dos grandes ferimentos recebidos, ante-hontem, ás 23 horas, á porta do cartorio do quarto officio, falleceu hontem, num quarto particular da Santa Casa, o sr. José Tiburcio Xavier, que fôra aggredido pelos srs. Pompilio e Antonio Xavier.

Diz-se que o referido tabellião sahia da Confeitaria Norma, que fica nas proximidades do seu cartorio, quando foi attingido por varios projectis disparados pelos irmãs Antonio e Pompilio Xavier, que, em seguida, tomaram um automovel e se evadiram, sendo, no emtanto, perseguidos pela policia.

Tiburcio Xavier, segundo se affirma, tambem disparou alguns tiros, e, ao que parece, o sr. Antonio Xavier sahiu ferido.

Tiburcio Xavier foi soccorrido nas immediações da Confeitaria Castellões, donde o transportaram para a Santa Casa.

Varias affirmativas estão sendo formuladas com referencia á causa da lamentavel scena de sangue.

— O enterro do sr. Tiburcio Xavier será effectuado hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro do necroterio da policia.

— O sr. Antonio Xavier, ferido no ante-braço esquerdo, está em tratamento na fazenda "Santa Gertrudes", situada no visinho districto de Villa Bomfim.

— O sr. Pompilio Xavier apresentou-se hontem, cerca das 12 horas, á policia local.

— Apresentou-se egualmente á repartição policial o "chauffeur" Bernardino da Costa, que guiava o automovel, onde se evadiram os srs. Pompilio e Antonio Xavier.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Dr. Affonso Arinos

Os imponentes funeraes do illustre escriptor

Projecto do mausoléo do dr. Affonso Arinos, que será construido no cemiterio da Consolação, por iniciativa de um grupo de intellectuaes

Revistiram-se de grande imponencia os funeraes do illustre literato patricio dr. Affonso Arinos, hontem realizados.

A's 8 horas e meia houve a missa de corpo presente celebrada pelo revmo. conego Pedrosa.

O feretro sahiu ás 9 horas da chacara do Carvalho para o cemiterio da Consolação.

O corpo do mallogrado escriptor foi inhumado em sepultura perpetua, onde mais tarde será erigido o sumptuoso mausoléo cujo projecto damos em "cliché".

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o feretro até áquella necropole notámos os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado; dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia; dr. Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Washington Luis, prefeito municipal; conselheiro Antonio Prado, dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado, eleito; deputados Veiga Miranda, Francisco de Carvalho e Mario Tavares, representando o Congresso do Estado; conde Modesto Leal, dr. Luiz Bianchi Betoldi, Norberto Leme, dr. Fernando Chaves, dr. Raul Chaves, dr. Aguiar Andrada, Francisco Gonçalves Leal, coronel Bento Canavarro, Carlos Augusto do Amaral, Alcyr Porchat, dr. Jorge Chaves, Caio Prado, Nestor Rangel Pestana, J. de Mello Abreu, dr. Roberto Moreira, por si e pelo dr. Sebastião Lobo; Joaquim Morse, por si e pelo senador Herculano de Freitas; Eduardo Ramos, Luiz F. do Amaral, Julio Augusto Pereira, pela Vidraria Santa Marina; Carlos Norberto de Sousa Aranha, Alipio de Mattos, Cassio Prado, Vaz de Oliveira, Ernesto Lisbôa, Elias Chaves Netto, dr. Rodrigo Lobato, dr. Xavier de Toledo, Tito Pacheco, dr. Torres Neves, Edgard Conceição, Arthur Breves Junior, dr. Ernesto Ramos, Emygdio Neves Sampaio, por si e pela Vidraria Santa Marina; Decio de Moraes, dr. Laurentino de Azevedo, Milciades Porchat, Rodrigo Claudio da Silva, Mario Pontual, por si e pelo dr. Pedro Pontual; Carlos Schorcht, Carlos Pontual, dr. Ismael Franzen, Trajano Vaz, dr. Julio Mesquita, Julio Mesquita Filho, Francisco Mesquita, dr. Paulo Nogueira, Ricardo Severo, por si e pela "Revista do Brasil"; dr. Cardoso de Mello Junior, dr. Cardoso de Mello Netto, Antonio Cardoso de Mello, J. J. de Sá e Albuquerque, dr. Leven Vampré, dr. Baeta Neves, Domicio Pacheco e Silva, por si e por Persio Pacheco e Silva; Jacintho Silva, por si e pelo dr. Mello Moraes Filho; tenente José Guedes da Cunha, pelo commando geral da Força Publica; senador Lacerda Franco, senador Albuquerque Lins, Carlos Teixeira de Carvalho, dr. Alfredo Braga, dr. Leopoldo de Freitas por si e pelo dr. Martim Francisco Filho; dr. Gama Cerqueira, por si e pelo senador Bernardo Monteiro; Waldomiro de Carvalho, por si e pelo dr. Theodoro de Carvalho; Alfredo Cajado de Lemos, conde Asdrubal do Nascimento, dr. Mello Nogueira, dr. Gomes Cardim, Julio Starace, Serafim Leme da Silva, dr. Navarro de Andrade, Arthur Furtado, dr. Gabriel de Rezende e dr. Dario Ribeiro, por si e pelo dr. Delfim Moreira, presidente do E. de Minas; José A. Villela, representando o dr. João Pedro Cardoso; João de Lacerda Soares, por si e pelo sr. João Soares do Amaral e Rodrigo de Lacerda; Ernesto Rossi, A. B. de Paula Sousa e Alexandre Gandolfo, representando o Banco Francez; Ruben Salles, Antonio Capellini, coronel Luiz Alves, por si e por Eduardo Wisard; dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Nicolau de Moraes Barros, senador Adolpho Gordo, Annibal Lacerda, por si e por Candido Lacerda; dr. Alfredo Pujol, por si e pela Faculdade de Direito de Minas Geraes; dr. Horta Junior, Alberto Horta, Benjamin Egas, pelo Gremio Polytechnico; José Egydio de Sousa Aranha, por si e por José Egydio de Queiroz Aranha; dr. Furtado Filho, Jovelino Lopes, dr. Marcello Thiollier, Alfredo Kemmitz, Flavio Uchôa, Fabio Uchôa, dr. Pedro Lessa, dr. Francisco Solano da Cunha, dr. Reynaldo Porchat, por si e pelo dr. Mendonça Filho; Fabio Prado, Antonio de Castro Leão, Antonio de Queiroz Telles, deputado Guilherme Rubião, Alexandre Martins Rodrigues, Antonio M. Pinto, por si e pelo dr. Firmiano Pinto e Moreira de Barros; conde de Lara, Francisco Silveira, dr. Castilho de Andrade, Roberto Peake, deputado Freitas Valle, Cyro de Freitas Valle, Daphnis de Freitas Valle, Afredo Gallian, Rodolpho Crespi, W. Sheldon Filho, dr. Cesar L. Vergueiro, João Antonio Barbosa e Silva, Alberto Ruffin, A. Vogt, João B. Pereira de Almeida, dr. Joaquim Marra, dr. José Rubião, Siqueira Campos, dr. Galeno de Revoredo, Joaquim Paranaguá, dr. Mathios Valladão, Ramon Roca Dordal, pela directoria da Instrucção Publica; dr. Martinho Botelho, Heitor Gonçalves, pela familia J. M. Lisbôa; dr. Horacio Sabino, por si e pelo dr. Cesario Coimbra; dr. Amador da Cunha Bueno, por si e pelo Centro Monarchista; Amando Penteado, Guilherme Prates, por si e pelo conde de Prates e José Prates; Pedro Lacerda, Luiz Felippe Lacerda, por si e por J. de Queiroz Lacerda; dr. Luiz Aranha, dr. A. Marcial, Fabio da Silva Prado, José Carneiro Leão, por si e pelo dr. Raul Bueno; Raul de Almeida Prado, Francisco de Arruda Moraes, Francisco Morato, João Conceição, Tacito de Almeida, por si e pelo dr. Estevam de Almeida; Joaquim de Sousa Lemos, dr. Eduardo Cotching, J. C. Ramalho Ortigão, por si e pelo dr. Pires Brandão; José Baptista de Castro, dr. Luiz Pereira, dr. J. M. Sampaio Vianna, Charles Miller, dr. Adolpho Pinto, dr. René Thiollier, dr. Eugenio Egas, Mario de Almeida Moraes, coronel José Ferreira, Pedro Luiz Pereira de Sousa, por si e pelo pessoal da fazenda S. Martinho; Henrique Ribeiro, dr. Everardo de Sousa, Henrique de Vabo, dr. Vergueiro Steidel, F. W. Barroso, conde Sylvio Alvares Penteado, Numa de Oliveira, Luiz Fonseca, dr. A. E. Taunay, Candido Egydio, Oliveira Botelho, Amadeu Amaral, por si e pelo Centro de Sciencias e Letras, de Campinas; Hugo Arens, por si e por A. Wilner; dr. Manuel de Queiroz Aranha, dr. Victor Godinho, Raymundo Duprat Filho, por si e por seu pae; Ferdinand Pierre, Juvenal Penteado Junior, dr. Góes Arruda, dr. Goffredo da Silva Telles, dr. Gabriel da Veiga, dr. Tobias Monteiro, Filinto Lopes, Diogo Pacheco, por si e pelo Automovel-Club; dr. Limpo de Abreu, Jayme Nogueira, Menotti Falchi, coronel Luiz Americano, dr. Evaristo da Veiga, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, pelo Instituto Historico de Minas Geraes; José Bassotti, dr. A. J. Capote Valente, Arnaldo Vieira de Carvalho Filho, por si e pelo dr. Arnaldo Vieira de Carvalho e Raul Vieira de Carvalho; Alfredo Firmo da Silva, William Speers, Antonio Fidelis, José de Queiroz Aranha, dr. Vicente de Carvalho, representando a Academia Brasileira de Letras; Raul Vicente de Azevedo, Antonio Ribeiro dos Santos, por si e por Gabriel Ribeiro dos Santos; Attila Ramos, Luiz Rodrigues Pafrima, Antonio Bayma, commendador Alexandre Siciliano, deputado Manuel Pedro Villaboim, Ralpho Pacheco e Silva, Clibas Pacheco e Silva, Persano Pacheco e Silva, dr. Frederico de Faria, dr. Evaristo Bacellar, por si e por seu filho Renato; Gelasio Pimenta, por si e pelo dr. Edmundo Pimenta; Alberto Penteado, Roberto de Rives, dr. Augusto Uchôa, por si e pelo dr. Plinio Uchôa Filho; Rodrigo de Barros Conceição e dr. Francisco Julio Conceição, Antonio Portella, Heitor Prado, J. Paulino Nogueira Filho, Pedro Pedatella, pelo "Fanfulla"; Marcelo Munhoz, dr. José de Sousa Soares, Norbert de Senna, Bernadino Ervedal, Luiz Chiaffarelli, dr. Oliveira Penteado, commendador Egydio Pinotti Gamba, dr. Washington de Oliveira, Rodolpho Miranda, J. V. de Queiroz Ferreira, Luiz Galvão, L. Borgeoise, dr. Telles Rudge, dr. Frederico Brotero, André Paol e dr. José Piedade; Melchiades Pereira, pela "Platéa"; Olival Costa, pelo "Estado de S. Paulo"; Heitor Gonçalves, pelo "Diario Popular"; Alfredo Martins, pelo "Correio Paulistano", e muitas outras pessoas.

Ao coche funebre, seguiam-se outros, conduzindo artisticas e ricas corôas, com estas dedicatorias:

"Ao meu Arinos, Antonieta";
"Ao amado filho, saudades eternas de seus paes";
"Ao Arinos, Antonio Prado";
"Ao querido Arinos, o Pimentel";
"Homenagem da familia Fleury";
"Homenagem dos empregados da Banque Française pour le Brésil";
"Ao sr. Arinos, Paulo";
"Saudades de Luiz e Eudoxia";
"Homenagem da familia Fabio e Uchôa";
"Ao dr. Arinos, os directores e administradores da Banque Française pour le Brésil";
"Saudades de Ernesto e Marieta";
"Saudades de Jorge e Jane";
"Saudades de Alberto, Lavinia e Albertina";
"Homenagem do pessoal da fazenda de S. Martinho";
"Homenagem de Henrique Ribeiro e familia";
"Saudades de Ancsia Chaves";
"Lembrança de Sarah e Edgard";
"Saudades de Alcyr Porchat";
"Homenagem do Automovel Club";
"Saudades de Amelia e Cassio";
"Saudades de Caio e Antonieta";
"Saudades de Lucilia";
"A Affonso Arinos, a Sociedade de Cultura Artistica";
"Saudades de Sylvio";
"Saudades de Maria Munhoz";
"Saudades de Elisa e Aguiar";
"Saudades de Pires Brandão";
"Lembrança de Francisca Amoroso Costa e filhos";
"Saudades de Antonieta e Eglantina";
"Saudades de Zuleika e Mayrink";
"Saudades de Amoroso, Camilita e filhos";
"Saudades de Maria Helena e Jorge";
"Ao dr. Arinos, Raul Ferraz";
"Ao Fonsinho, infinita saudade de Afranio, Sylvia e filhos";
"Saudades muito gratas de Pedro Luiz e familia";
"Ao bom irmão, saudades eternas de Arminio";
"Ao irmão adorado, profundas saudades de Naná e filhos";
"Ao dr. Arinos, Oliva Guedes Penteado";
"Saudades de Corina e Mendonça";
"Ao Fonsinho, saudades eternas de Isolina, Adhelmar e filhos";
"Ao querido irmão, saudades eternas de Violeta, Honorata e filhos";
"Ao dr. Arinos, respeitosa homenagem de Maria Guedes Penteado";
"Saudades de Sinhazinha Barbosa e Vera";
"Lembrança de Yáyá e João";
"Saudades de Luiz Aranha";
"Ao saudoso amigo e mestre, a redacção do "Commercio de São Paulo"";
"Saudades de Stella e Martinho";
"Ao querido Arinos, do Freitas Valle";
"Saudades de José Paulino Nogueira Filho";
"Homenagem de Sarah, Judith, Francisco e Julio Mesquita Filho";
"A Affonso Arinos, "O Estado de S. Paulo"";
"Homenagem de Francisca, Sinhá e Benedicta";
"Ao Arinos, de Alvaro de Carvalho";
"Saudades do Tobias";
"Ao querido irmão, immorredouras saudades de Joãosinho";
"Lembranças de Bento Canavarro";
"Homenagem de Modesto Leal";
"Homenagem de Mary Sampaio Vianna";
"Ao bom Arinos, Carlos e Herminia";
"Preito de saudade e gratidão de Licinio e familia";
"Homenagem da Hortulania Paulista";
"Ao titio querido, Marcos e Antonio Augusto";
"Ao querido Affonso, saudades de Villaboim";
"Ao titio querido, Maria Eugenia";
"Ao titio Arinos, Luizinho e Carlitos";
"Saudades de Carmen";
"Ao titio querido, Noemia e Candinha";
"Ao bom Arinos, Odwaldo e Nazareth";
"Ao querido Arinos, saudades de Raul e Sophia";
"Ao saudoso Arinos, Lima e Julita";
"Ao titio querido Alice e Jorge";
"Homenagem da Academia Brasileira de Letras";
Um ramilhete de flôres da irmã Gertrudes Cecilia e muitos outros.

* *

No cemiterio da Consolação, á beira do tumulo, falaram os srs. dr. Victorino Monteiro, senador pelo Rio Grande do Sul e dr. Leopoldo de Freitas, nosso collega de imprensa.

Ambos os oradores, em sentidas palavras, exalçaram as qualidades do morto, uma das maiores glorias das letras patrias.

* *

Uma commissão de cinco scoteiros representou o scotismo paulista no enterro do dr. Affonso Arinos.

S. Paulo e o Brasil

Sob esta epigrapho, escreve "O Paiz":

"Todos os jornaes publicaram, com os elogios que bem mereciam, as informações do illustre secretario da Fazenda do governo de S. Paulo, acerca dos progressos economicos e da evidente prosperidade em que se encontra o grande Estado da União.

Essa prosperidade tende a crescer ainda mais e o indice indicativo desse desenvolvimento é a alta constante que vai obtendo o café. Com isso só nos devemos alegrar, porque a prosperidade de S. Paulo reflectirá sobre todo o resto do Brasil, não só como o vehiculo de uma riqueza maior que entrará para o paiz, como tambem como um exemplo que fructificará em todos os Estados da União.

Com effeito, apesar de ter o café e do café só por si garantir a vida economica e financeira do Estado, S. Paulo tem procurado ultimamente desenvolver em seu territorio excepcionalmente uberrimo a lavoura dos cereaes, a industria pecuaria e suas correlatas.

O plantio e a exportação de bananas para o extrangeiro constituem hoje uma das fontes de riqueza daquella terra abençoada. Ha navios que partem com carregamentos exclusivos de bananas paulistas para o Rio da Prata, emporio principal da collocação daquelle producto paulista.

Do outro lado, a criação do gado vaccum conseguiu um grande impulso; e, ao lado da criação, a industria das carnes congeladas vai-se desenvolvendo de modo a que S. Paulo dentro em breve poderá contar com mais essa fonte de progresso que o aponta como o Estado modelar em iniciativas beneficas e fecundas.

E' preciso que os outros Estados olhem para S. Paulo. Depois da guerra, os campos dos paizes em lucta serão montões de ruinas. Faltarão braços para transformal os e a carestia de generos alimenticios será um flagello talvez tão grande como a propria guerra que ensanguenta a Europa.

Ahi é que os paizes previdentes poderão revelar-se nações dignas do nome. Poderão comparecer aos mercados europeus e fornecer mercadorias em quantidade necessaria e por preços razoaveis. Não será preciso escorchar a freguezia para nos enriquecermos. Apenas é preciso que desde já vamos pensando seriamente na situação que um futuro não remoto nos espera. A abundancia das colheitas de cereaes, a industria das carnes congeladas, só isso nos garante uma riqueza incalculavel e proxima.

Será a melhor propaganda do paiz, levar os seus productos a todas as praças commerciaes da Europa na paz da fome. S. Paulo está dando o exemplo.

E' preciso propagal-o para que pegue e todos os Estados o imitem."

Centro Academico "Oswaldo Cruz"

UM FESTIVAL COMMEMORATIVO

Commemorando o 3.o anniversario da abertura das aulas da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, o Centro Academico "Oswaldo Cruz" realizou hontem, no salão nobre do Instituto Historico, uma sessão solenne.

Tomaram assento á mesa da directoria os srs. dr. Celestino Bourroul, representando o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina e presidente honorario do Centro; Ernesto de Sousa Campos, Fernando de Brito Pereira, João Procopio, Paulo Sohn, Benjamim Reis e Filemon Marcondes.

Aberta a sessão, o sr. presidente, após uma eloquente allocução, deu a palavra ao orador official, sr. Filemon Marcondes.

Em seguida, entre uma estrepitosa salva de palmas, foi introduzido no recinto o conferencista dr. Ovidio Pires de Campos, que discorreu com muita eloquencia e rara erudição sobre o thema — "Physiologia e pathologia da linguagem".

Ao terminar, o orador foi alvo de uma prolongada ovação.

Compareceram ao acto, entre muitas pessoas, os representantes dos srs. presidente do Estado, secretario do Interior, Escola Polytechnica, Gremio Polytechnico, Gremio Ideal Santa Cecilia, Associação Beneficente do Professorado Publico, director da Escola Polytechnica, Sociedade de Medicina e Cirurgia, congregação da Faculdade de Medicina, mesa administrativa da Santa Casa, grande numero de medicos e estudantes.

Chronica social

A MODA

Os chapéos, nos ultimos tempos, pela mesma logica que tem precedido a quasi invariavel confecção e córte das toilettes modernas, nada têm apresentado de notavel no multiplo ponto-de-vista de suas côres e formatos.

De abas largas que eram, passaram a uma feição escorreita e desataviada de vaso de flores; a principio, vistos ao longe, tinham o aspecto mais bizarro — dir-se-iam cestas de fructas e flores, ou vastos guarda-sóes de atravessar as caniculas dos desertos; depois, mudaram de feição — estreitinhos, espremidos, eram como toucas que ostentavam, segundo o gosto da sua dona, um laçarote, uma penca de fructos, umas flores de côres vivas ou desmaiadas.

Mas... "tout passe". Appareceram então os chapéos mais... humanos; sem exaggero, são elles hoje de muita graça, com os seus enfeites e adornos sóbrios e, por vezes, elegantissimos. As delicadas toques feitas apenas de uma copa drapée, estão na ordem do dia; os chapéos á militar, recordando kepis e capacetes, e os á marinheira, com a apparencia dissimulada de gorros, constituem o objecto das ultimas elegancias. Nesses e em outros modelos a "Casa Allemã" tem um bello sortimento, e, com a entrada da nova estação, vão sendo muitissimo procurados. Em palha, em feltros, em tecidos, com os adornos mais lindos, de varias côres e para todos os gostos, os chapéos do acreditado estabelecimento, conhecidos que são pela sua graça e qualidade, dispensam de ha muito tempo qualquer recommendação.

Hernani Dupin.

O DIA

Indeciso, insipido e humido o dia de hontem. Mas os habitantes de S. Paulo já não extranham taes cousas, que quasi constituem o pão nosso de cada dia, e por isso a cidade esteve movimentada o "quantum satis".

Para os "habitués" das missas nada ha que possa impedil-os de cumprir o seu dever religioso.

No Hippodromo, sempre frequentado pela nata da sociedade, houve hontem um attractivo extra, que foi a inauguração de um "five ó clock tea".

O corso na avenida Paulista continua a ser o "rendez-vous" predilecto da alta roda.

O de hontem esteve concorridissimo e animado.

Já se fala com enthusiasmo na proxima batalha de serpentinas e flores de domingo da Paschoa.

A' noite, encheram-se as ruas centraes, os cinemas e theatros.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Joaquim, filho do engenheiro sr. dr. J. Nebias;

o menino Mohamed, filho do sr. Rachid Bocater, negociante nesta praça;

a senhorita Maria, filha do sr. João Coelho Costa;

a senhorita Alzira, filha do sr. Luiz M. da Silva;

a senhorita Lucilla, filha do sr. dr. Antonio Passos, residente na Suissa;

a senhorita Victoria, filha do sr. João Gandolfo;

a senhorita Iria, filha do sr. Manuel Ferreira dos Santos;

a sra. d. Elisa de Toledo Schorcht, esposa do sr. Carlos Schorcht Junior;

a sra. d. Ardemira Bastos, esposa do sr. Antonio Bastos;

a sra. d. Odette de Castro Andrade, esposa do sr. A. de Castro Andrade;

a sra. d. Dolores Cavalheiro Leme, esposa do sr. Oscar Leme;

a sra. d. Esterlinda de Oliveira Ohl, esposa do sr. André Ohl, director do grupo escolar do Arouche;

o sr. Ricardo Samuel de Araujo, funccionario dos Correios do Estado;

o sr. dr. Arthur Rudge Ramos, digno terceiro delegado auxiliar;

o sr. dr. Alfredo de Castro, director da Assistencia Policial;

o sr. Antonio Corrêa Pereira;

o sr. Antonio Teixeira Bastos.

* *

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Dulce da Gama e Silva, digna esposa do illustre clinico sr. dr. Cesidio da Gama e Silva.

* *

Fez annos hontem a senhorita Victoria, filha do sr. João Gandolfo.

* *

Por motivo do seu anniversario natalicio, ante-hontem occorrido, foi o sr. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, antigo official da curia metropolitana, muito cumprimentado.

Jantaram em sua residencia os srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, conego dr. Martins Ladeira, padre Marcello Franco, dr. João Baptista de Sousa, srs. Plinio Barbosa, Nestor e Oscar Cunha, José Filgueiras e J. Junqueira.

Ao "dessert" foi o anniversariante saudado pelos srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa e Plinio Barbosa.

NUPCIAS

O sr. João Martins de O. Muniz participa-nos que contractou o casamento de sua filha Clotilde com o sr. Manuel Lino Junior.

NASCIMENTO

Participam-nos o sr. Aristoteles Luiz Amorim e sua exma. esposa, d. Maria Ribeiro de Barros Amorim, o nascimento de um filho, que na pia baptismal receberá o nome de Enéas.

EXAMES E FORMATURAS

Foi approvado com brilhantes notas no 1.o anno de direito da Universidade de S. Paulo o talentoso joven Joaquim A. Ferreira Alves Junior, filho do jurisconsulto dr. Ferreira Alves.

NECROLOGIA

Falleceu hontem nesta capital, após longos soffrimentos, o sr. dr. Sante Granelli, conhecido cirurgião-dentista. O extincto contava 68 annos de edade.

O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 14 horas, sahindo o corpo da casa mortuaria, á rua Piratininga, 3, para o cemiterio da Quarta Parada.

Theatros e Salões

APOLLO

A companhia Maresca-Weiss levou á scena, hontem, em "matinée" e á noite, a bella opereta "La signorina del cinematografo", cujo desempenho agradou como das outras vezes.

Os dois espectaculos foram muito concorridos.

— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, o conhecido vaudeville-opereta "Santarellina" (Mlle. Nitouche).

S. JOSE'

Regularmente concorridos os tres espectaculos realizados hontem neste theatro, em que se representaram as revistas "Me deixa, bahiano" e "Ouro sobre azul".

A "troupe" do Apollo, do Rio, despediu-se hontem do nosso publico.

— Valerá a pena passar em revista a temporada de "revistas" que hontem terminou no S. José? Acreditamos que sim. Pelo menos para moralizar o caso, uma vez que deixámos "correr o marfim", como lá diz o outro, sem que lhe oppuzessemos embargos com uma censura efficaz, e isto porque não quizemos de modo algum prejudicar a empresa que nos proporcionou tal temporada. Mas que ella foi "edificante" a valer não ha negar. Não houve uma só revista exhibida (a não ser uma da lavra de João de Brito) que não timbrasse em pôr em destaque a nota pornographica, brejeirando de crua libertinagem, num desmancho torpe de linguagem e de gestos, com visivel intenção de escandalizar para ser bem succedida perante certo publico apreciador desses desmandos á luz da ribalta. Felizmente não foi farta a monção de applauso a taes desbragamentos. E' que o publico paulistano ainda não derrancou de vez o seu paladar artistico para saborear tão grosseiros sarapateis que sómente se distinguem pela carregada salmoura de suas larachas e pelo ardume de pimenta de suas obscenidades. O interessante é que todas as revistas representadas se dizem "revistas de costumes cariocas", como si o meio carioca fosse exclusivamente "aquillo"... Com franqueza, o repertorio de revistas do theatro Apollo, do Rio, põe a nú a miseria extrema a que desceu o theatro nacional. Através de todas as suas scenas e quadros não perpassa um vislumbre de arte, um relampago de sentimento esthetico. O espectaculo que ellas nos proporcionam não é um espectaculo em que a gente ri e não córa, em que a gente folga e se desannuvia das tristezas pesadas da vida, mas uma noitada de grossa e aviltante patuscada em que, por entre o esfuziar do riso, a gente sente ao mesmo tempo o enfaro, o asco de tantas ignobeis babozeiras.

Mas com isto não pretendemos incriminar a nenhum de seus autores, que, afinal, nada mais fazem do que cocegar uma certa parte do publico que gosta desse genero de theatro. Não confundamos, porém, os "publicos". A revista pornographica é destinada a um certo e determinado publico, que se compõe de rapazes da troça, de "cocottes" e de velhos "blasés". Ora, si taes revistas tivessem sómente esse publico, vá; mas é que os annuncios das empresas theatraes pretendem embahir o publico em geral, affirmando que os seus espectaculos são familiares. Dahi o vexame a que estão expostas as familias que vão ao theatro em que se explora o genero-revista.

Para impedir que tal aconteça, é que existe em todos os grandes centros artisticos uma censura prévia de todas as peças theatraes.

Mesmo em S. Paulo já houve tal censura, que foi commettida ao Conservatorio. De tempos a esta parte, porém, desappareceu esse encargo que se deu áquelle Instituto de arte. O resultado não se deixou esperar. Representaram-se revistas pornographicas com que se escandalizou o publico, sem que houvesse um correctivo a semelhantes abusos.

Pela nossa parte, tivemos ensejo de protestar contra as demasias dessas revistas, sob o ponto de vista da moralidade; e, como o nosso escopo não era impedir taes espectaculos, mas sim acautelar sómente o publico de surpresas desagradaveis, nada mais fizemos do que cumprir o nosso dever.

Lamentamos, porém, que se relegasse ao olvido a instituição da censura theatral, porque esta, pelo menos, inquinaria de genero livre as revistas exhibidas e pouparíamos assim ás familias o desgosto de se vexarem deante de suas scenas desavergonhadas, e que os actores mais despudorados tornam pelo exaggero proposital no desempenho de seus papeis.

A temporada das revistas cariocas, pois, não obteve o successo que se esperava.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema, exhibem-se hoje os apreciados films "Sob o dominio da meia lua" e "Heroico sacrificio".

VARIAS

Companhia Lyrica Italiana

Sómente na quinta-feira proxima, 6 do corrente, é que se dará, no theatro S. José, a estréa da companhia lyrica italiana dos empresarios Biloro e Rotoli, levando á scena a "Aida", de Verdi.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

O Congresso dos Financistas

PASSAGEM DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA POR MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 2 (A) — Hoje, ás 12 horas, atracou ao cáes do porto o paquete "Drina", a cujo bordo viaja o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, e presidente da delegação brasileira ao Congresso de Financistas Pan-Americano.

S. exc. foi saudado a bordo pelo introductor diplomatico, em nome do governo uruguayo, pelo commandante Villaverde, representando o dr. Balthazar Brum, ministro do Interior, dr. Cyro Azevedo, ministro do Brasil aqui, pelo consul e pessoal do consulado brasileiro, dr. Fernandes Medina, sub-secretario das Relações Exteriores, pelo sr. Traviesse, director da Agencia Americana, e por muitos membros da colonia brasileira.

A's 14 horas, s. exc. e sua comitiva passaram-se para bordo do cruzador uruguayo "Montevidéo", posto á sua disposição pelo governo oriental.

O cruzador "Montevidéo" zarpou em seguida, devendo chegar a Buenos Aires ainda hoje, ás 21 horas.

A viagem feita no "Drina" correu bem.

O dr. Calogeras está muito bem impressionado pela carinhosa recepção que teve no Uruguay, lamentando não poder aqui permanecer por mais tempo, por ter de assistir amanhã, ás primeiras horas, á sessão preparatoria do Congresso de Financistas.

Affonso Arinos

Realizou-se hontem, pela manhã, o enterro do grande escriptor Affonso Arinos.

A sociedade paulista, como elevada representante do sentimento brasileiro, fez á memoria do seu grande filho adoptivo funeraes dignos dessa illustre individualidade moral e intellectual, que se chamou em vida Affonso Arinos de Mello Franco.

Elle foi, na verdade, um grande filho adoptivo de S. Paulo, sem que Minas, a sua gloriosa terra, tivesse, por qualquer fórma, abdicado de seus direitos de mãe affectiva e orgulhosa. Mas S. Paulo apanhou esse nobre espirito no inicio da sua juventude, e foi em S. Paulo que Affonso Arinos se formou, casou e viveu os vinte e cinco annos de existencia de homem, que foram para nós outros o cabedal precioso da sua carreira de brilhante escriptor patrio.

Eis porque, na collina sagrada da Consolação, elle dorme o seu ultimo somno em terra paulista, que iniciou, a partir desta data, por iniciativa dos seus filhos, com todo o carinho e amor, o culto piedoso da sua consagração.

Desejando relembrar eternamente um amigo, que nos foi tão caro e que concretiza em torno da sua memoria a admiração nacional, por estas mesmas columnas do "Correio Paulistano", levantamos, ha dias, a idéa de se offerecer, immediatamente, em nome da imprensa, dos intellectuaes e dos innumeros amigos e admiradores, que contava Affonso Arinos em S. Paulo, um mausoléo digno e austero, que consagrasse, na nobre belleza da arte, aquelle que foi, em vida, o mais perfeito dos artistas.

Esse pensamento, acceito pela imprensa toda, fez rapido caminho, e eil-o transformado em acção executiva, ficando essa honrosa tarefa, sob a alta direcção de um "comité" director, composto de quatro membros, representando a politica, as letras, a arte e o nosso meio social.

Esses distinctos cavalheiros, que accederam, com a melhor boa vontade, ao pedido da commissão da imprensa, prestigiarão o movimento com a autoridade que lhes compete. São elles os srs. senador Carlos de Campos, dr. Alfredo Pujol, dr. Ramos de Azevedo e sr. José Paulino Nogueira Filho.

Ao encontro da nossa idéa e desejando participar nesse franco movimento de homenagem ao grande morto, Julio Starace, o esculptor artista, apresenta uma bella concepção, que na sua simplicidade elevada, como deve ser a consagração de um homem como Affonso Arinos, traduz nobremente o preito que se quer render ao saudoso escriptor.

Sobre austero monumento de bronze e granito levanta-se o busto varonil do Mistral brasileiro. Ao seu lado, em gesto de dôr, a Literatura chora o desapparecimento do grande filho e, nos pés do sarcophago, larga corôa de bronze glorifica, na sua simplicidade decorativa, a vida do escriptor.

Essa maquette será submettida, pelo artista, á apreciação da enlutada familia, que pedirá ao mesmo, si assim entender, as modificações necessarias. Ella é, no seu conjuncto harmonico, de uma bella simplicidade artistica, afastando-se radicalmente dos monumentos espalhafatosos, nos quaes dominam abusivamente os symbolos e allegorias.

Em summa, o nosso desejo é participar, de um modo bem modesto que seja, na primeira homenagem prestada ao grande amigo. A' distincta familia do grande morto e á digna commissão directora, que vem prestigiar esse patriotico movimento, compete dar-lhe a mais elevada e digna execução.

Martinho BOTELHO.

NO BELVEDERE da avenida Paulista, o bello e aprazivel logradouro publico daquelles altos da Paulicéa, ha uma criação de pombos, os quaes servem para deleite dos que por lá vão espairecer, afundando a vista no largo panorama da cidade, que se distende numa área immensa, alvejando ao sol e ao luar, ou refulgindo, nas noites negras, com os seus milhares de fócos incandescentes. De alguns dias, porém, a esta parte, os menores desoccupados da vizinhança, com "stillingas" e pedradas, vêm perseguindo desapiedadamente os inoffensivos passaros, que ali proliferam sob a tutela paternal da nossa Prefeitura. Para o crime que andam a perpetrar, com reincidencias clamorosas, pediu-nos um cavalheiro, cuja alma se doeu deante desse verdadeiro vandalismo, que chamassemos para elle a attenção dos paes de familia que habitam naquellas alturas e que têm filhos com tempo disponivel para se deleitarem com os assassinios... Vem a pêlo relembrar as andorinhas de Campinas, aquelles formidaveis bandos revoantes, que lá vivem pacificamente ha annos, sem conta, admiradas e veneradas, pelos campineiros, que lhes não tocam siquer numa penna; e, mais do que isso, podemos recordar as pombas de Veneza. Quem não as conhece, ao menos de livros e oleographias? Vivem ellas em S. Marcos, no zimborio, na praça, no palacio ducal. A esse recanto da cidade maritima, como falava o formidavel engenho, autor daquella definição synthetica (sem allusão ao sr. Candido de Figueiredo) que diz que "o estylo é o homem", não ha joia igual no mundo.

A admiravel praça, continua Taine, ornada de porticos e de palacios, alonga em quadrado a sua floresta de columnas, os seus capiteis corinthios, as suas estatuas, a disposição nobre e variada das suas fórmas classicas. Na sua extremidade, meio gothica, meio byzantina, eleva-se a basilica sob as suas cupulas bulbosas e os seus campanarios agudos, com as suas arcadas ornadas de figurinhas, os seus porticos cheios de columnellos, as suas abobadas forradas de mosaico, os seus pavimentos incrustados de marmores coloridos, as suas cornijas scintillantes de ouro: extranho o mysterioso santuario, especie de mesquita christã, em que "quedas de luz" vacillam nas sombras avermelhadas, como as azas de um genio no seu subterraneo de purpura e de metal. Tudo isso encanta e deslumbra. A vinte passos, nu' e direito como um mastro de navio, o gigantesco campanario se levanta ao céo e annuncia de longe aos viajantes do mar a velha realeza da cidade do Adriatico. E' nessa maravilha que habitam os celebres pombos de Veneza, que a municipalidade trata, que a população admira e ama com enthusiasmo. São mansos... como pombas; pousam nos hombros de uns e de outros; comem á mão dos transeuntes; transformam qualquer mortal num verdadeiro S. Francisco de Assis. E' um exemplo digno de imitação, que apenas depende do nosso zelo e de uma fiscalização implacavel sobre a meninada celosa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

ENTERRO — ALBERGUE NOCTURNO — CONCERTOS — NOTAS THEATRAES — ANNIVERSARIO — HOSPEDES E VIAJANTES — MORDIDO POR UM CACHORRO — VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 2 — Realizou-se hoje, em S. Vicente, o enterro da sra. Domitilla de Oliveira Pinto Serpa, esposa do sr. Francisco Serpa, hontem fallecida.

— Na proxima sexta-feira realiza-se, ás 19 1|2 horas, no salão da Associação Commercial, uma reunião dos representantes das sociedades existentes nesta cidade para a fundação da Sociedade Amiga dos Pobres, que deve dirigir o Albergue Nocturno, que aqui está sendo construido.

— Deve chegar amanhã a esta cidade o notavel pianista Arthur Napoleão, que vem dar dois concertos no theatro Moderno.

Em sua companhia virá, afim de tomar parte nos concertos, a cantora Nicia Silva.

— Com a revista "Me deixa, bahiano", estréa-se amanhã no Colyseu Santista a companhia do Theatro Apollo, do Rio de Janeiro.

— Pelo paquete "Principe di Udine", deve chegar amanhã a esta cidade a companhia lyrica Rotoli Biloro, que vai trabalhar nessa capital, no theatro S. José.

— Conforme noticiámos, realizou-se hontem no theatro Carlos Gomes o concerto dos alumnos do professor sr. Ennio Barbieri, cujo producto reverteu em favor do Asylo-Creche "Analia Franco", de S. Vicente.

A concorrencia foi numerosa, estando presentes distinctas familias da sociedade santista.

— Festejou hoje o seu anniversario natalicio o sr. Agnello Cicero de Oliveira, despachante geral da Alfandega.

— Reabre-se depois de amanhã, com numeros de alta novidade, o Theatro Moderno.

— Pelo trem das 10,10, seguiu hoje para essa capital, a requisição do Gabinete de Investigações e Capturas, o menor Orlando Ricci, de 9 annos de edade, que ha dias foi encontrado nesta cidade pelo sr. B. Placido do Nascimento, que o levou para sua residencia, de accordo com as providencias tomadas pelo sr. dr. Bias Bueno.

O menor Orlando, que é filho de Antonio Ricci, residente ahi, á avenida Angelica n. 307, foi acompanhado do sr. Placido do Nascimento.

— Chegou dessa capital o sr. dr. José Affonso Luzzi, advogado.

— Seguiu para essa capital o sr. coronel Bento de Cerqueira, director da Recebedoria de Rendas.

— Pelo vapor "Demerara", chegou hoje de Liverpool o sr. George Albert Broad.

— Hoje, ás 9 horas, á rua de S. Bento, o menor Joaquim Porto, de 10 annos de edade, filho de Joaquim Porto, foi mordido por um cachorro, que o feriu no rosto.

O menor, com guia da Policia Central, foi medicado na Santa Casa.

— Está madrugada foi preso, á rua de S. Bento, Arthur de Moura, por promover desordem, resistindo á prisão e ferindo o soldado chapa n. 222.

— Pelo mesmo motivo, foram presos á travessa do Rosario Alfredo Pereira Caldas e Francisco de Paula Ramos, que tambem resistiram á prisão.

— Entrou hoje neste porto o vapor norte-americano "Fredk Luckenbach", que trouxe um grande carregamento de carvão para a "S. Paulo Railway".

— Seguem amanhã deste porto os cavallos comprados na Argentina pelo governo portuguez, que de lá vieram pelo vapor hollandez "Maasland", que aqui entrou arribado.

Esses cavallos, em numero de 200, seguem pelo "Maasland", no qual já foram concertadas as avarias soffridas por esse vapor.

— Foi expedida carta de saude ao vapor nacional "Macury", para Nova Orleans e escalas, carga varios generos.

— Foram hoje visitados os vapores: "Demerara", inglez, procedente de Liverpool e escalas, de 7292 toneladas de registo, com 83 passageiros para este porto e 73 em transito;

"Fred Luckenbeck", americano, procedente de Norfolk e escalas, de 2926 toneladas de registo;

"Tapajoz", nacional, procedente de Nova York e escalas, de 2442 toneladas de registo;

"Planeta", nacional, procedente do Rio de Janeiro, de 253 toneladas de registo.

— De bordo do paquete inglez "Demerara", entrado hoje, procedente de Liverpool e escalas, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

George Albert Broad, Herbert Dunstan Weale e familia, Amancio Ribeiro e familia, William Tyrell Ginns, Luiza Falcão, Marcel Beze, Gilberte Dehains e Alexandre Arnaldi.

— Vapores esperados amanhã:

Do Norte: "Itapura", nacional; "P. di Udine", italiano; "León XIII", hespanhol, e "Segurança", americano; do Sul, "Itaipava", nacional.

Campinas

CAMARA MUNICIPAL — FALLECIMENTO — POSSE — CARTORIO DA CONCEIÇÃO — COLONIA PORTUGUEZA — CONEGO LOSCHI — NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DAS ASTURIAS" — O CAFE' — D. NERY

CAMPINAS, 2 — Effectua-se amanhã a sessão ordinaria da Camara Municipal correspondente a este mez.

Nessa sessão, entrará em segunda discussão o parecer que concede terreno ao Circolo Italiano Uniti.

— Falleceu na madrugada de hoje o sr. Manuel Ibarra, contando 61 annos de edade, 36 dos quaes trabalhou nas officinas da Companhia Mogyana.

O finado, que era de nacionalidade hespanhola, deixa viuva e seis filhos.

O seu enterro realizou-se hoje mesmo, ás 16 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, do predio n. 21 da rua Germania.

— O sr. Martiniano Pacheco da Silveira, ultimamente nomeado inspector das estradas do municipio, tomou posse do cargo.

— O movimento do cartorio do registo civil da Conceição, no mez passado, foi o seguinte: Nascimentos, 127; obitos, 47; casamentos, 9.

— Na séde da Sociedade Luiz de Camões, realizou-se hoje uma reunião da Commissão Executiva Pró-Patria, da colonia portugueza, tratando-se de diversos assumptos.

— O revmo. conego João Alexandre Loschi fez hoje sua profissão de fé perante o sr. conde d. João Nery, bispo diocesano, tomando posse em seguida da sua cadeira como capitular extra-numerario.

— A Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos e Instrucção desta cidade, vai mandar celebrar, no dia 6 do corrente, uma missa em suffragio das almas das pessoas que pereceram no naufragio do "Principe das Asturias".

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 2.318 saccas de café, despachadas para Santos.

— O sr. d. João Nery, bispo diocesano, fez hoje, na Cathedral, a sua quarta conferencia quaresmal.

Como acontece sempre quando s. revma. occupa a tribuna sagrada, o templo esteve repleto de ouvintes.

Lorena

ASSOCIAÇÃO PATROCINIO S. JOSE'

LORENA, 2 — No salão "3 de Junho", do grupo escolar, realizou-se hontem, á noite, um espectaculo pela Associação Patrocinio S. José, cujo producto reverteu em seu beneficio.

A festa constou de canções, cançonetas, comedias e dramas.

As associações foram, como de costume, muito applaudidas pelo seu cabal desempenho.

A benemerita lorenense, directora da Associação, exma. sra. d. Odila Rodrigues, foi felicitada pelo brilhante exito da magnifica festa.

A assistencia foi numerosa e selecta.

Pederneiras

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 1 — Após tres longos annos de crucis soffrimentos, finou-se ante-hontem o sr. Achilles Flores, filho do sr. Domingos Flores, pharmaceutico aqui domiciliado ha bastante tempo.

O finado contava apenas a edade de 21 annos e era geralmente estimado.

— Os professores e alumnos das escolas publicas locaes, incorporados, realizaram hoje um bello passeio escolar, sendo escolhida a aprazivel e magnifica fazenda do sr. Ernesto Silveira, vice-prefeito de nossa edilidade.

Lá chegados, os professores, em numero de oito, tendo em companhia algumas pessoas gradas, foram todos recebidos pelo sr. Silveira e sua exma. familia, que offereceram aos recem-chegados a mais franca hospitalidade.

Pudemos tomar nota dos srs. professores Mario Castello, Marcos da Cunha, A. Rahal e Antonio Volponi; senhoritas Maria C. Almeida, Luizinha Teixeira, Maria Castello, Celinda Passafini e dd. Theodorina de Freitas, Carolina de Oliveira e Maria Luiza Teixeira, além da exma. familia do sr. Silveira.

— Vindo de Piracicaba, acha-se nesta cidade, hospedado na fazenda Itauna, do sr. Mario B. Camargo, o seu irmão dr. Candido de Camargo, medico residente naquella prospera cidade.

— Procedente de Limeira, acha-se entre nós a exma. sra. d. Mathilde Sena, digna progenitora do sr. Candido Camargo Sena, prefeito municipal.

— Hoje foi exhibido um lindo programma cinematographico no Ideal Cinema.

Ribeirão Preto

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA — CURA DA CATHEDRAL — MISSA FUNEBRE — SCENA DE SANGUE — THEATROS — EXPOSIÇÃO — EXEQUIAS PELAS VICTIMAS DO "PRINCIPE DAS ASTURIAS" — GYMNASIO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 2 — Estão proseguindo com intensa actividade os trabalhos da grande commissão regional aqui organizada, para prestar auxilio á Cruz Vermelha de Portugal.

Aquella commissão tem effectuado reuniões diarias, tomando sempre deliberações de relevancia.

Os trabalhos das sub-commissões instituidas em varias localidades desta zona, tambem apresentam muita animação.

As noticias procedentes dessas localidades são accordes em revelar a grande sympathia que as varias sub-commissões estão recebendo da parte do publico.

A carta de agradecimento enviada pela grande commissão regional aos correspondentes dos diarios paulistanos "Commercio", "Estado", e "Correio", sensibilizou muito áquelles representantes da imprensa, que responderam, promettendo apoio á grande obra de humanidade, em pról da referida Cruz Vermelha.

A grande commissão regional recebeu a noticia official da organização no vizinho districto de Serra Azul de uma commissão confederada, que ficou formada pelos srs. padre José Maria Alberto Soares, presidente; Antonio Loureiro, thesoureiro; Abilio F. Pinto, secretario.

Será installada hoje, em Sertãozinho, uma nova commissão confederada, para trabalhar de accordo com a commissão regional desta cidade.

— Deve tomar posse amanhã, ás 11 horas, do cargo de cura da cathedral deste bispado, para o qual fôra ultimamente nomeado, pelo sr. bispo diocesano, o revmo. sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro.

O acto terá a assistencia dos fieis em geral e dos membros das associações religiosas aqui existentes.

— Foi celebrada hoje, ás 9 horas, na cathedral, a missa de setimo dia, em suffragio da alma do finado coronel Domiciano José da Silva.

— Hontem, ás 23 horas, por questões intimas, os srs. Pompilio Xavier e Antonio Xavier, aggrediram a tiros, ao sr. José Tiburcio Xavier, tabellião nesta comarca.

O referido tabellião procurou reagir, dando varios tiros.

Desse conflicto resultou ficar gravemente ferido o sr. José Tiburcio Xavier, que foi internado num quarto reservado da Santa Casa.

Segundo consta, o sr. Antonio Xavier tambem está ferido.

Os aggressores evadiram-se num automovel.

O sr. dr. Juvenal Piza, delegado de policia, recebendo communicação da occorrencia, dirigiu-se para o local do conflicto, e tomou immediatas providencias.

Uma escolta perseguiu os aggressores. Foi tomado o depoimento da victima, o sr. Tiburcio Xavier, cujo estado era muito grave.

— Fez hoje a sua estréa no Paris-Theatre a artista lyrica Olga Massa, considerada artista de grandes recursos vocaes.

— Está annunciada para breve a estréa da grande "troupe" do antigo Circo Chileno, que apresentará interessantes novidades ao publico ribero-pretense.

Aquella companhia equestre exhibirá optimos programmas e um excellente elenco.

— Será exhibida brevemente no elegante e frequentado centro de diversões Paris-Theatre, o bello film intitulado "A culpa do defunto", em 7 partes.

— Estão trabalhando no Casino Antarctica, actualmente, 13 artistas do genero de variedades.

— Continua a ser muito visitada a bella exposição de trabalhos photographicos, organizada pelo sr. Aristides Motta.

— Conforme antecipámos, os revmos. srs. padres Agostinianos pretendem realizar na egreja de S. José, no dia 5 do fluente mez, ás 8 horas, solemnes exequias pela intenção das victimas do naufragio do vapor "Principe das Asturias".

Nessas exequias tomarão parte varios sacerdotes e funccionará no côro daquella egreja a "schola cantorum" dos padres Agostinianos.

— Os candidatos á matricula no Gymnasio de Ribeirão Preto elevam-se a 112, havendo, segundo consta, sómente 34 logares.

Terminaram hontem os exames de segunda época.

Terminou hoje o prazo para as inscripções dos exames de admissão.

Na proxima segunda-feira, ás 12 horas, serão chamados para as provas de Portuguez e Arithmetica, os candidatos á matricula.

Santa Branca

(Retardado)

EXAMES — EM VIAGEM — SEMANA SANTA — BAPTIZADOS — ENFERMA — NA CIDADE — EM CONVALESCENÇA — VARIAS

SANTA BRANCA, 1 — Foi approvado em todas as materias do quarto anno de direito o sr. coronel João Senna, presidente do directorio do partido republicano deste municipio.

S. s., que tem recebido daqui, por esse motivo, innumeras felicitações, acha-se ha dias na capital, devendo encontrar-se entre nós até a semana proxima.

— Seguiu para S. Paulo o sr. Benedicto Machado Gomes, collector das rendas estaduaes.

— Viajou para Santos, a negocios de sua importante casa commercial, o sr. Alamano Moretti, aqui residente.

— Com destino a Mogy das Cruzes, partiu ante-hontem o cirurgião-dentista sr. Francisco Lemes da Silva.

— Reune-se no domingo proximo a mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento, e, segundo estamos informados, nessa occasião, será resolvida a realização das festas da semana santa.

— Foi levada á pia baptismal a interessante Elsa, filha do sr. Antonio Luiz Ribeiro, encarregado do Telegrapho Nacional, sendo padrinhos da mesma a professora d. Euphrasia de Miranda Sá e o sr. Pedro Francisco.

— Com o nome de Edith, recebeu as aguas lustraes do baptismo a galante filhinha do sr. Antonio Constacio Junior, escrivão de paz e official do registo civil, paranymphando a recem-nascida a sra. d. Rosalia dos Santos Sant'Anna e o sr. Pedro Francisco.

— Ante-hontem foi tambem baptizado o pequeno José, filho do sr. Joaquim Florencio, servindo de padrinhos do neophito o sr. capitão José Luiz de Siqueira, collector das rendas federaes, e sua esposa.

— Está ligeiramente enferma a galante Santinha, dilecta filha do sr. Benedicto Machado Gomes, collector estadual.

— No domingo proximo, o revmo. padre Albino Augusto Frederico, vigario da parochia, celebrará missa no bairro do Caeté, deste municipio.

— Esteve na cidade, de passagem para a sua propriedade agricola, o sr. Luiz Porto, abastado fazendeiro residente neste municipio.

— No Hotel Constancia estiveram hospedados os srs. padre Manuel de Azevedo Lima, vigario de Sallesopolis, e Nabor Cardoso, representante da Casa Orozimbo, de S. Paulo.

— Encontra-se aqui, a passeio, a sra. d. Edwiges Ribeiro, irmã do sr. Antonio Luiz Ribeiro, encarregado da estação telegraphica local.

— Hoje, ao meio dia, realizou-se a audiencia semanal do dr. Alexandre Moreira Penna, juiz de direito da comarca.

— Acha-se em franca convalescença da molestia de que fôra acommettido durante alguns dias o sr. Paschoal Montesano Salgado, director do grupo escolar.

— As grandes reformas que estão sendo feitas em muitas edificações desta cidade, offerece a todos uma impressão bastante agradavel e attestadora do esforço e bom gosto dos seus caprichosos proprietarios.

— Regressou da capital o dr. Francisco Silveira, advogado no nosso fôro.

— Sabemos que a policia vai tomar energicas providencias contra alguns individuos que têm apparecido ultimamente entre nós, munidos de documentos suspeitos, angariando esmolas para suppostas casas de caridade de diversos paizes extrangeiros.

— Depois de permanecer aqui uma temporada, em visita a seu filho, sr. Antonio Nogueira Netto, escrivão da collectoria das rendas federaes, retirou-se para Jacarehy, onde reside, a sra. d. Auta Nogueira de Macedo.

— A importante fazenda do Gomeatinga, deste municipio, de propriedade do Banco do Brasil, acaba de ser adquirida pelo sr. João Sant'Anna Junior, residente em Parahybuna.

— O cartorio do registo civil teve, do dia 1.o do corrente até hontem, o seguinte movimento: nascimentos 30, obitos 11 e casamentos realizados 2.

Nazareth

(Retardado)

MELHORAMENTOS LOCAES — FESTA DAS AVES — OUTRAS NOTAS

NAZARETH, 1 — Muito em breve serão iniciados os trabalhos para ligação telephonica desta cidade, e da vizinha localidade de Perdões, ao centro telephonico de Atibaia, em communicação com essa capital e demais cidades do Estado.

Para a execução desse melhoramento, de incalculaveis vantagens para o nosso municipio, obrigou-se a Camara Municipal desta cidade, em accôrdo que, por intermedio do seu digno e operoso prefeito, sr. coronel Francisco Antonio Doresa, acaba de firmar com a Companhia Telephonica Bragantina, a fazer a construcção da respectiva linha desta cidade á estação de Guaxinduva, no ramal de Piracaia, passando pela povoação de Perdões, onde, como nesta cidade, será estabelecido um posto telephonico.

A ligação de Guaxinduva ao centro telephonico de Atibaia será por conta da Bragantina.

— Graças aos esforços dos dignos cidadãos que se acham á frente da administração publica deste municipio, a população nazarena vai ter a satisfação de ver, muito logo, convertida em realidade uma das suas mais antigas e justas aspirações, como seja o estabelecimento do correio diario.

Sabemos que, nesse sentido, a administração dos correios do Estado officiou aos agentes postaes desta cidade e de Perdões recommendando-lhes para prestar as necessarias informações.

— Outro melhoramento acaba de obter a nossa cidade com o estabelecimento de uma pharmacia, de propriedade do sr. João Torres, que ahi estava estabelecido.

O sr. Torres, que é um distincto cavalheiro e habil profissional, transferindo o seu estabelecimento dessa capital installou-o aqui em um confortavel predio do largo Municipal, pretendendo abril-o por estes dias.

— Com um programma caprichosamente organizado, constando de recitativos e cantos pelos alumnos de ambas as secções, e prelecções por diversos professores, realizar-se-á, no proximo dia 8, nas escolas reunidas desta cidade, a instructiva "Festa das Aves".

— Foi o seguinte o movimento de matricula e frequencia nesse estabelecimento de ensino, no mez findo:

Alumnos existentes, 101; matriculados durante o mez, 2; eliminado, 1. Média de frequencia, 70,2.

— Por determinação da Prefeitura está sendo feito em todo o municipio, o serviço de reparação das estradas publicas.

— A "Caixa Escolar" vai fornecer uniformes completos a mais de 20 crianças pobres, que frequentam as nossas escolas reunidas.

— Pelos esforçados dirigentes da politica local foi endereçado aos poderes competentes o pedido para a creação, nesta cidade, de uma collectoria federal, cuja falta é muito prejudicial não só aos interesses desta progressista localidade, como tambem aos da Fazenda Nacional.

— A folha local "O Municipio", em sua edição de hontem, sob a epigraphe: "A mão negra", noticia que o sr. Angelo Santoni, proprietario e importante negociante na vizinha localidade de Perdões, neste municipio, foi ameaçado pela associação a "Mão Negra" de ficar o seu estabelecimento commercial destruido, si, em determinado logar, não depositar a quantia de 10:000$000.

Aquelle negociante, justamente apprehensivo, levou o facto ao conhecimento da policia.

Faxina

A INTERNACIONAL — ANNIVERSARIO — DESASTRE — PRONUNCIA — INVENTARIOS — SEQUESTRO

FAXINA, 2 — A Companhia Predial Paulista "A Internacional", com séde em S. Paulo, effectuou, por intermedio do seu agente nesta cidade, sr. Argemiro de Abreu, o reembolso da importancia a que tinha direito d. Maria Ramachotti, viuva e unica herdeira de seu fallecido marido sr. Alexandre Ramachotti.

O pagamento foi facilimo, sem grandes delongas, como, ás vezes, acontece em caso de fallecimentos de mutuarios.

— Completou mais um anno de existencia o distincto moço João Carlos de Toledo Ribas Filho, filho do sr. coronel João Carlos de Toledo Ribas.

Para festejar seu feliz anniversario, organizou um "pic-nic", offerecendo delicadas iguarias aos innumeros amigos, em sua chacara do Taquary, comparecendo, além dos amigos e convidados, a banda musical "Euterpe Faxinense".

Reunidos na aprazivel vivenda do anniversariante, situada á margem do rio Taquary, alguns convidados, todos rapazes, resolveram empregar algum tempo no exercicio de natação.

O joven Accacio Martins, que, não sabendo nadar, assistia esse sport, em um momento de distracção, cahiu no rio em logar de mais profundidade, e seria victima si não fosse soccorrido pelos nadadores, que se achavam mais proximos do local, sem maiores consequencias, a não ser o susto.

— O celebre ladrão João Alentado foi pronunciado pelo meretissimo sr. juiz de direito como autor do roubo de animaes e de haver arrombado a casa do sr. Antonio Cypriano, proximo á estrada de rodagem que desta vai á cidade de Itapetininga, retirando de uma canastra algum dinheiro.

Esse individuo, que cumpriu a pena de seis mezes de prisão na cadeia desta cidade, por ter furtado um cavallo, no mesmo dia em que foi solto praticou os roubos referidos, tendo sido preso na cidade de Itapetininga.

— O dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, digno curador de orphams, requereu inventario em bens deixados por fallecimento dos srs. capitão Severino Rodrigues de Proença, fazendeiro neste municipio, e João Lucio.

— Pelo advogado Francisco Antonio Pucci, foi requerido sequestro nos bens que pertenceram ao fallecido coronel Carlos Barbosa, vendidos em fraude de execução, como patrono dos srs. Poyares e Comp., commerciantes na capital.

O feito é do valor de 37:000$.

Itú

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

ITU', 1 — Acompanhado de suas gentilissimas filhas, deverá chegar amanhã a esta cidade o sr. dr. Antonio Alves Lobo, illustre presidente da Camara dos Deputados.

— Pelo sr. professor Raul Fonseca, director do nosso grupo escolar, foi encaminhado ao sr. secretario do Interior o requerimento em que a sra. professora Rita Jorge Goulart, solicita dois mezes de licença, para tratar de sua saude.

— Acha-se enferma a interessante Camilla, filha do sr. Sebastião Martins, tabellião nesta cidade.

— De regresso de Caxambu', onde esteve fazendo uso das aguas, acha-se entre nós, completamente restabelecido, o pharmaceutico Haroldo Geribello.

— O sr. dr. Armando Soares Caiuby, delegado de policia em commissão nesta cidade, escolheu, em companhia do sr. Francisco Brenha Ribeiro, prefeito municipal, um predio situado no bairro da Villa Nova, para ser installado nelle um posto policial.

Esta medida, que de ha tanto tempo vem se tornando necessaria, em vista da grande distancia que vai do local da cadeia a esse bairro, cerca de dois kilometros, proporciona a essa parte da população maior socego e segurança.

— Acompanhado de seu sogro, dr. Raphael Corrêa Sampaio, lente da Faculdade de Direito dessa capital, esteve nesta cidade o sr. dr. Sylvio de Camargo Aranha, commissionado pela Directoria do Serviço Sanitario para debellar a febre palustre que ultimamente tem grassado neste municipio e no do Salto.

S. s. vai residir na vizinha cidade do Salto.

— A prefeitura municipal tem fornecido grande quantidade de medicamentos aos municipes atacados de febre palustre.

— Seguiu hontem para essa capital o sr. José Augusto da Silva, advogado.

— Em serviços de sua profissão, esteve na vizinha cidade de Cabreuva o sr. dr. Manuel Maria Bueno, advogado.

— Já se acha na Camara Municipal o material que o almoxarifado da Secretaria do Interior forneceu á escola mista do bairro do Pirahy Acima, regida pela professora senhorita Zita Bauer.

— Já estão quasi concluidos os concertos das estradas de rodagem que vão deste municipio aos de Cabreuva, Sorocaba e Porto Feliz.

Tambem estão em concertos a estrada que vai do bairro do Pinheirinho á fazenda do sr. Flaminio Xavier e as demais estradas de rodagem do municipio.

— Durante os festejos da semana santa, cantarão na egreja matriz os srs. capitão Aurelio Prado e o joven tenorino Jarbas Falcato.

— Foi hontem sepultada a sra. Maria do Carmo Corrêa, irmã do sr. João Corrêa, cunhado do nosso prezado vigario.

— No dia 8 do corrente deve realizar-se a festa das aves, no nosso grupo escolar.

— Por determinação do sr. Leopoldo Sant'Anna, inspector escolar, os alumnos do grupo escolar vão receber licções de modelagem.

Rio de Janeiro

OS SUCCESSOS DA BARRA DO PIRAHY — O ASSALTO A' RESIDENCIA DO CAPITÃO ANTONIO CARDOSO

RIO, 2 — Informações de Barra do Pirahy dizem que o grupo que assaltou hontem a casa do capitão Antonio Cardoso se intitula "Liga da Morte", e se compõe de cem individuos. Entre os seus principaes chefes estão o dr. Alberto Junqueira, dr. Siqueira Campos, sub-delegado em Dores do Pirahy; o supplente Olympio Teixeira, dr. Alberto Diniz, medico e abastado fazendeiro, e outros nomes de importancia na localidade.

Essa liga foi constituida para perseguir os ladrões do municipio.

Ultimamente, essa liga suspeitou que o capitão Antonio Cardoso convivia com os ladrões e resolveu dar uma busca em sua residencia.

Cerca de cem individuos armados, tendo á frente o dr. Alberto Junqueira e o dr. Siqueira Campos, Olympio Teixeira, Pedro Paulo Gomes Pereira, José Teixeira de Barros Nobrega e outros, dirigiram-se para o districto de Vargem Alegre e encaminharam-se para a casa do capitão Cardoso, a quem deram voz de prisão.

O capitão Cardoso reagiu e foi aggredido a foice e cacete, sendo a sua esposa chicoteada.

O grupo regressou em seguida, prendendo todos que encontrava, entre os quaes Luiz Montezzano, Augusto Paschoal e Horacio de Carvalho.

A certa altura, a "Liga" resolveu matar os presos, que ficaram esphacelados, tal o numero de foiçadas que receberam.

Os cadaveres aguardam exame medico-legal.

O inquerito está paralysado, aguardando-se para o seu proseguimento a chegada do delegado auxiliar de Nictheroy.

CHEGADA DAS AUTORIDADES DE NICTHEROY A' BARRA DO PIRAHY

RIO, 2—As ultimas informações recebidas nesta capital sobre os successos de Dores do Pirahy dizem que chegaram á Barra as autoridades de Nictheroy, drs. Furtado de Menezes, delegado auxiliar, João Francisco, medico legista, e um contingente de cem praças.

O delegado vai ouvir as pessoas apontadas como cabeças do assalto, depois de ter procedido ao exame dos cadaveres.

Correm varias versões sobre o objecto do crime, tomando vulto a suspeita de que se trata de uma vingança politica.

As autoridades fluminenses dão ao acontecimento um cunho puramente policial.

SENADOR FRANCISCO GLYCERIO

RIO, 2 — Continua felizmente a experimentar melhoras no seu estado de saude o sr. Francisco Glycerio, senador federal por S. Paulo e presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

PADRE JULIO MARIA

RIO, 2 — O revmo. padre Julio Maria, que se achava gravemente enfermo, desde alguns dias, melhorou sensivelmente, sendo considerado livre de perigo pelos seus medicos assistentes.

OFFICIAL REFORMADO

RIO, 2 — Apesar dos desmentidos que surgiram sobre a reforma do serviço militar, solicitada pelo major assistente da Brigada Policial, este official foi submettido a exame de saude e considerado incapaz para o serviço das armas, por soffrer de tuberculose pulmonar.

AGGRESSÃO A TIROS

RIO, 2 — O empregado de padaria Manuel Ramos teve hoje uma questão com o seu patrão Dario Scarpi, na Estrada Real de Santa Cruz, disparando contra elle dois tiros de revólver.

Em soccorro de Scarpi, que não fôra attingido pelos tiros, acudiu o gerente do estabelecimento, José Moreira. Manuel Ramos virou contra este a arma, desfechando mais dois tiros, que tambem não acertaram.

Ouvindo os estampidos, um soldado do exercito correu ao local e, quando tentou effectuar a prisão do padeiro, foi alvejado por este com a ultima bala que lhe restava no revólver, a qual, como as anteriores, foi encravar-se na parede fronteira.

Manuel, depois de desarmado, foi conduzido para a delegacia.

AS CORRIDAS DO DERBY

RIO, 2 (A) — Realizou-se hoje a festa inaugural do Derby-Club, que, si não esteve tão concorrida como as anteriores, comtudo foi muito animadora.

O resultado das corridas hoje realizadas foi o seguinte:

1.o pareo — "Excelsior" — 1.000 metros — 1:200$ e 240$.
Araucania e Delfim.
Tempo, 68".
Poules: simples, 11$500; duplas, 17$000.

2.o pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — 1:000$ e 200$.
Escopeta e Gigolette.
Tempo, 110 e 1|5.
Poules: simples, 18$600; duplas, 27$800.

3.o pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$.
Marry Bay e Idyl.
Tempo, 107 e 3|5.
Poules: simples, 16$500; duplas, 34$600.

4.o pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$.
Guaporé e Ganay.
Tempo, 109 e 1|5.
Poules: simples, 14$800; duplas, 24$400.

5.o pareo — "17 de Setembro" — 1:500$ e 300$.
Mogy-guassu' e Mastroquet.
Tempo, 113 e 1|5.
Poules: simples, 25$600; duplas, 38$700.

6.o premio — "Grande Premio Inaugural" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$.
Sultão e Calepino.
Tempo, 115 e 1|5.
Poules: simples, 32$400; duplas, 72$100.

7.o pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ e 240$.
Marry Bay e Mistella.
Tempo, 108 e 3|5.
Poules: simples, 36$000; duplas, 100$400.

O movimento da casa de apostas foi de 87:850$.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

RIO, 2 — Um vespertino desta capital publica hoje uma longa reportagem sobre o jogo, chamando a attenção do sr. presidente da Republica para a acção da policia.

Diz o jornal que no quarto districto se joga o "jaburu" livremente.

CYCLE CLUB

RIO, 2 (A) — Realizou-se hoje uma corrida no Cycle Club.

A prova "Sur Route", a maior do programma, de 4.800 metros, foi vencida por Goliath e Cavallier.

UM MENOR ESPANCADO NAS OFFICINAS LAGE

RIO, 2 — Falleceu hoje, na Santa Casa, o menor Alfredo, empregado nas officinas Lage, na ilha do Vianna.

A policia recebeu denuncia de que a morte de Alfredo se deu em consequencia de espancamentos que ali recebia.

Deante dessa denuncia, a autoridade policial abriu inquerito.

PARA S. PAULO

RIO, 2 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Albino de Sousa Gama, Benedicto Ramos, Godofredo de Sá Magalhães, Aristeu B. Gonçalves.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Luiz Pinto, dr. Bento Vidal, Mario Guastini, maestro Arthur Napoleão, d. Nicia Silva e dr. Egberto Penido.

EXTERIOR

Italia

TREMORES DE TERRA

ROMA, 2 — Referem de Perugia que foram ali sentidos, durante a noite passada, alguns tremores de terra.

O phenomeno não causou nenhum prejuizo.

França

RESTABELECIMENTO

PARIS, 2 — O sr. Eugenio Garzon, recentemente operado de um phlegmon na garganta, pelo seu eminente compatriota dr. Eduardo Blanco de Azevedo, já está restabelecido, completamente.

Uruguay

O SR. BALTHAZAR BRUM VICTIMA DE UM DESASTRE

MONTEVIDEO, 2 (A) — Hoje, na occasião em que o dr. Balthazar Brum, ministro do Interior, inaugurava, na cidade de S. José, o Congresso Rural, foi ferido gravemente, tendo cahido sobre a cabeça de s. exc. uma cornija da porta do edificio, pesando 25 kilogrammas.

O facto causou grande impressão em todos os presentes.

Si o seu estado de saude o permittir, s. exc. será amanhã transportado para esta capital.

Paraguay

MENSAGEM PRESIDENCIAL

ASSUMPÇÃO, 2 (A) — Por occasião da abertura do Congresso, o sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, leu a sua mensagem, em que dá conta dos negocios do Paraguay.

A mensagem registra que são excellentes as relações internacionaes da Republica, faltando apenas resolver a questão de limites com a Bolivia, a qual todavia se acha bem encaminhada.

Argentina

PARA O RIO

BUENOS AIRES, 2 (A) — No dia 10 do corrente, deverão partir para o Rio de Janeiro, a bordo do "Drina", os delegados argentinos ao Congresso Evangelico Latino-Americano, que ali se deverá reunir proximamente.

CONGRESSO FINANCISTA

BUENOS AIRES, 2 (A) — São esperados amanhã cedo, nesta capital, os delegados brasileiros ao Congresso Financista Pan-Americano.

PROPAGANDA SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 2 (A) — O partido socialista argentino recebeu um officio do partido socialista brasileiro, pedindo-lhe a sua cooperação para impulsionar a propaganda das doutrinas que defendem no Brasil.

Chile

HOMENAGENS AO DR. ALTINO ARANTES

SANTIAGO, 2 (A) — O ministro argentino junto ao governo chileno, dr. Carlos F. Gomez, offereceu hoje ao sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, um "five-o'-clock".

Esta tarde será offerecido a s. exc., pelo nosso ministro no Chile, dr. Lorena Ferreira, um banquete.

Amanhã, em vagão especial o sr. dr. Altino Arantes, em companhia de sua comitiva, partirá, ás 12 horas, de regresso a Buenos Aires.

As eleições presidenciaes na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A) — Realizaram-se hoje as eleições presidenciaes, que correram animadissimas.

Ao mesmo tempo, effectuaram-se as eleições para deputados federaes.

Nada se póde antecipar quanto ao resultado dos pleitos.

Devido á severidade da lei que exige que o escrutinio seja absolutamente secreto, só com a abertura das urnas e a contagem dos votos se poderá saber a quem pertence a victoria, hoje, ou si ella passará a ser resolvida pelo Congresso, constituido em assembléa nacional.

Desde hontem, ás 24 horas, permanecem fechados todos os logradouros publicos, cafés, hoteis, theatros e prados.

— As eleições hoje realizadas em toda a Republica correram tranquillas.

Sobre 165.670 eleitores inscriptos, votaram nesta capital 125.242.

BUENOS AIRES, 2 (A) — Realizaram-se hoje, em toda a Republica, as eleições presidenciaes.

E' este o primeiro pleito que se verifica sob a chamada lei "Saenz Peña", que assegura a mais ampla e livre emissão do voto popular.

Apresentaram-se em lucta quatro chapas: a 1.a com os nomes dos srs. Hippolyto Irygoien e Pelagio Luna, democratas-progressistas; a 2.a com os dos drs. Lizandro la Torre e Alejandro Carbo, socialista; a 3.a com os dos srs. Juan Justo e Nicolas Repetto, conservadores, e a 4.a, com os dos srs. Luiz Guemez e Marcellino Ugarte, para presidente e vice-presidente, respectivamente.

E' indiscutivel que o maior nucleo eleitoral pertence aos radicaes, mas isso não tirou o vivissimo interesse pelo pleito, pois, que certos nucleos provinciaes se batem com enthusiasmo, por determinadas formulas, pondo em duvida que os radicaes consigam os 154 eleitores necessarios para constituir por si só um collegio eleitoral.

Si isso não fôr conseguido pelos radicaes, os progressistas e conservadores, tratarão de obter, na Assembléa Nacional, que tem de ser organizada, e que se constituirá da Camara e Senado, juntos a maioria dos suffragios.

Esta situação poderia determinar alguma surpresa, com a conciliação dos conservadores e democratas.

Dão-se como seguras as maiorias de Buenos Aires, Santa Fé, Entre Rios e Cordova aos "radicaes".

As de Salta, Catamarca, Corrientes e S. Luiz parecem ter sido conquistadas pelos "democratas".

Os "conservadores" acreditam no seu triumpho em Jujuhy, Rioja, Santiago del Estero e San Juan.

Nesta capital o maior numero de suffragios foi obtido pelos socialistas.

Ha duvidas quanto ao resultado de Tucuman e Mendoza.

BUENOS AIRES, 2 (A) — As eleições nesta capital correram na maior tranquillidade.

Nalgumas provincias houve alguns incidentes sangrentos, porém sem gravidade.

O enthusiasmo que reina é geral.

A abertura das urnas aqui começará amanhã.

Padre Julio Maria

Falleceu no Rio de Janeiro o notavel orador sacro

RIO, 3 (1 hora da madrugada) — Acaba de fallecer o padre Julio Maria.

N. da R. — Com a morte do padre Julio Maria perde o clero brasileiro um dos seus mais eminentes ornamentos.

O notavel orador sacro estava já ha alguns annos gravemente enfermo, tendo-se ha pouco submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, da qual convelesceu em Taubaté.

Julio Cesar de Moraes Carneiro — que assim se chamava o illustre morto de hoje, nasceu na cidade de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, a 20 de agosto de 1850, contando agora, portanto, 66 annos de edade.

Foram seus paes o sr. Firmino Juno de Moraes Carneiro e d. Maria Angelica de Moraes Carneiro.

Graduado bacharel em direito pela Faculdade de S. Paulo e depois, em 1875, doutor pela mesma Faculdade, foi promotor publico em Rio Claro, neste Estado, e de Mar de Hespanha, em Minas, onde fixou residencia e montou banca de advocacia. Foi casado duas vezes e enviuvou as duas vezes.

Em sua primeira viuvez procurou allivio á dôr que o opprimia e contrahiu nova alliança matrimonial; na segunda vez, elle, que havia sido educado nos principios do catholicismo e que fôra sempre um verdadeiro christão, buscou-o no seio da religião. Preparou-se com os estudos necessarios, recebeu ordens de presbytero e trocou o seu appellido de familia pelo simples nome da virgem mãe do Crucificado, assignando-se Julio Maria.

Sua primeira missa foi rezada por alma de sua primeira esposa.

Sacerdote illustrado, sem competidor talvez no actual clero brasileiro e apostolo fervoroso do Evangelho, cercado de respeito e veneração, desde 1892 se entregou á pregação, realizando notaveis conferencias e sermões em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e na Capital Federal, onde, em 1897, inaugurou o curso catholico das Conferencias da Assumpção.

A Santa Sé conferiu-lhe o titulo de missionario apostolico.

Entregou-se desde estudante de Direito e antes do sacerdocio ao jornalismo, collaborando na "Imprensa Academica", jornal commercial, agricola, noticioso e literario dos estudantes de S. Paulo; na "Provincia de Minas", orgam do Partido Conservador; no "Correio Fluminense", de Angra dos Reis, e em outras folhas; escreveu:

Dissertação e theses, apresentadas á Faculdade de Direito de S. Paulo, para obter o grau de doutor. S. Paulo — 1875; Pensamentos e reflexões, Rio de Janeiro — 1882; Questões politicas — Ouro Preto — 1883; Conferencias religiosas — 1885; O Deus desprezado — Estudo sobre o Santissimo Sacramento, o culto, o ensino e o estado das parochias. — Juiz de Fóra, 1895; A Paixão — Predicas na egreja matriz do Ouro Preto, durante a quaresma de 1895, Juiz de Fóra, 1895; A Graça — Predicas, 1.a série, Juiz de Fóra, 1895; Apostrophes, A Caridade, Christo e seus criticos — E' uma das suas conferencias em Porto Alegre, feita a 2 de julho de 1896; O Positivismo — Conferencia realizada em Porto Alegre; A Egreja e o povo — Série de trabalhos publicados na "Gazeta de Noticias", de março a maio de 1898; Sociedade de S. Vicente de Paulo — Conferencias da Assumpção, Rio de Janeiro, 1897; A Crise social e os preconceitos religiosos do Brasil; O pessimismo religioso; A Egreja; Objecção scientifica contra a religião; Da verdade historica; Da divindade de Jesus Christo; Da certeza experimental da Divindade de Christo; Transcendencia da doutrina christã, e União da Humanidade e divindade de Christo.

Ainda o anno passado o padre Julio Maria realizou, na egreja de S. Francisco de Paula, no Rio de Janeiro, uma série de notaveis conferencias sobre a "Paixão" e sobre a "Segunda vinda de Christo".

O adeantado da hora priva-nos de dar a completa biographia desse fulgurante espirito que acaba de desapparecer, enlutando o clero e a Egreja do Brasil.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 18$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos agentes, das localidades abaixo mencionadas, nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes das localidades enumeradas são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

Rio das Pedras, Baependy, Casa Branca, Pedreira, Pouso Alegre, Bauru', João Mendes da Luz — Caxambu', Colonia Mineira — Paraná, d. Manuela L. Severino — Capital, Caçapava, S. João Nepomuceno, João Balrão Sobrinho — Capital, dr. Francisco Cintra — Christina, A. Pires Junior — Capital, Augusto de Oliveira — Capital, S. Gonçalo do Sapucahy, Curytiba — Paraná, Ponta Grossa — Paraná, Ribeirão Pires, Carmo do Parnahyba, Abbadia dos Dourados, Agua Limpa do Alfenas, Jovelino de Camargo — Capital, Varginha, Silvestre Ferraz, Santa Rita da Extrema, S. Joaquim, Manhuassu', Annapolis, Jundiahy, Aquidauana, Bragança, Augusto de Toledo — Laranjal, Santa Rita de Cassia, Tres Corações do Rio Verde, Pouso Alto, Januaria, S. Roque do Taquary, Ribeirão Bonito, Barra Bonita, Osasco, Monte Azul, Itapolis, Borda da Matta, Jacutinga — Noroeste, Honorio Angelo da Silva — S. José do Rio Pardo, Guariba, Christina, Viradouro, Soledade, Santa Rita do Passa Quatro, dr. Oscar Wilson — Araras, Santo Antonio da Alegria, Una, Campo Largo de Sorocaba, Alfredo Casimiro — Itapetininga, Queluz, Itapecerica — Minas, S. Carlos, S. João da Boa Vista, Silvianopolis e Soccorro.

Movimento patriotico

Nos ultimos tempos, a Guarda Nacional de S. Paulo vem procurando reerguer-se, organizar-se regularmente, instruir-se e preparar-se convenientemente, de modo a tornar-se realmente uma reserva util e aproveitavel.

Para isso, as altas autoridades da milicia, o commandante superior, os commandantes de brigadas e dos corpos trabalham activamente, empenhando os melhores esforços, no que, aliás, encontram toda a boa vontade e apoio da parte da respectiva officialidade.

Assim, creou-se, ou antes, restabeleceu-se, nesta capital, a Escola Pratica, que está funccionando com grande frequencia, principalmente de fevereiro para cá, dispondo de instructores competentes e do indispensavel material para os exercicios praticos, de evoluções militares e de esgrima. Para a instrucção de tiro está sendo preparado o "stand" regulamentar, cuja inauguração se dará breve.

A Escola Pratica destina-se principalmente ao preparo de aspirantes a officiaes, contando, entre os alumnos matriculados, moços pertencentes ás mais importantes familias paulistas. No entretanto, um dia da semana é reservado exclusivamente para a instrucção dos officiaes dos diversos batalhões, chamados a esse serviço, mediante escala organizada por determinação do commando superior.

Em maio proximo, de accôrdo com a lei, proceder-se-á á revisão da qualificação de guardas nacionaes, que serão, depois, distribuidos e classificados pelos corpos com séde nos respectivos districtos, e chamados, periodicamente, á instrucção militar, cessando dest'arte o ridiculo da existencia de brigadas e batalhões sem soldados.

Quanto aos officiaes, até 1.o de maio, dia já determinado para a apresentação geral, no quartel-general, deverão achar-se fardados e promptos, em 4.o uniforme (branco), conforme aviso publicado.

Na proxima quarta-feira, o dr. Leopoldo de Freitas e o coronel A. Raposo de Almeida iniciarão os cursos de Historia e Legislação Militar, a seu cargo, na Escola Pratica.

Em summa, esse movimento patriotico, que se vai desenvolvendo em S. Paulo, muito opportuno e de incontestaveis vantagens, desperta as sympathias e merece o apoio de todas as classes sociaes, pelos seus resultados seguros em pról dos magnos interesses da defesa nacional.

A grande reunião marcada para 1.o de maio será, por isso, das mais brilhantes e solennes, constituindo verdadeiro triumpho para a Guarda Nacional deste Estado.

Desastres e ferimentos

A's 3 horas de hontem, apresentou-se na Policia Central o preto Ismael de Freitas, de 23 annos de edade, solteiro, operario, residente á avenida Martim Burchard n. 47, muito embriagado, dizendo ter sido atropelado naquella rua por um caminhão.

O preto, que foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, apresentava fractura do terço inferior da perna direita, tendo sido recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Do facto teve conhecimento o delegado sr. dr. França Carvalho.

* *

Na rua Muniz de Sousa, o pequeno Benedicto, de 13 annos de edade, filho de Benedicto de Lima, residente á rua Cesario Ramalho n. 121, deu uma queda desastrada, hontem, ás 11 horas, contundindo-se no baixo ventre.

O menor foi soccorrido pelo medico da Assistencia, sr. dr. José Luiz Guimarães, que considerou grave a lesão.

* *

O portuguez Manuel Joaquim Pereira, casado, de 33 annos de edade, residente á rua Herculano de Freitas n. 40, quando trabalhava hontem, ás 12 horas e 35 minutos, na estação da Barra Funda, da "S. Paulo Railway", foi victima de um accidente, ficando com a mão direita comprimida entre os parachoques de dois vagões.

Soccorreu-o o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

* *

Ao atravessar a rua do Lavapés, hontem, ás 14 horas, o menor Armando, de 10 annos de edade, filho de José Garcia Franco, residente á rua Luiz Gama, foi colhido pelo limpa-trilhos do bonde n. 563.

Graças á pericia do motorneiro, que tem a chapa 749, o menor recebeu apenas excoriações no rosto, nas mãos e no pé direito.

O sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, prestou curativos ao menor.

* *

O carroceiro Francisco Faroco, de 49 annos de edade, empregado do Instituto Bacteriologico e residente á rua Theodoro Sampaio n. 1, cahindo hontem, ás 14 horas e meia, da boléa do seu vehiculo, foi pelo mesmo apanhado.

Faroco recebeu tres ferimentos contusos no cotovelo esquerdo e excoriações no thorax.

Depois de receber os primeiros soccorros, ministrados pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, o carroceiro foi removido para o hospital da Misericordia.

O desastre occorreu na rua de S. José.

* *

O automovel n. 2.045, guiado por Manuel Pereira de Mattos, passando hontem, ás 19 horas, pela rua Carneiro Leão, atropelou o menor Luiz, de 10 annos de edade, filho de Angelo Danino, morador no n. 91 daquella rua.

O pequeno Luiz recebeu excoriações no lado esquerdo da face e no braço direito.

A Assistencia Policial prestou ao menor os necessarios soccorros.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os telegrammas seguintes: para Porcina Goulart, rua 25 Maio, 36; Maria Fiori, Gloria, 99; Manuel Jorge, rua Municipal, 19; João Ayres, rua Jaceguay, 64; Nerosanto para Bufardi; Julieta N. Mesquita.

Conflicto em Osasco

Tres pessoas feridas — As victimas, depois de soccorridas pela Assistencia, foram removidas para o hospital

O soldado Alfredo de Carvalho, casado, de 40 annos de edade, n. 198 da quarta companhia do quinto batalhão, que se acha destacado em Osasco, foi avisado hontem, ás 16 horas, pelo fiscal da estação daquella localidade, de nome José Americo Ribeiro, de que a certa distancia dois individuos se aggrediam.

Indo para o local indicado, o soldado, de facto, encontrou o preto Albino Xavier de Arruda, solteiro, de 34 annos de edade, ali residente, esbordoando um outro.

Immediatamente, o mantenedor da ordem deu voz de prisão aos contendores.

Nisto, o aggressor, não se conformando com a resolução do militar, tentou resistir á prisão, sacando para isso de uma faca, com a qual investiu contra Alfredo. Este, por sua vez, vendo-se atacado, desembainhou o espadim, travando-se então um conflicto.

Em favor do soldado, interveiu o individuo de nome Orlando de Faria, de 28 annos de edade, solteiro, ali tambem residente, que já fôra aggredido pelo preto Albino.

Desse conflicto resultou ficarem feridos todos os tres, que foram soccorridos pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, e em seguida removidos os dois civis para o hospital de Misericordia e o soldado para o Hospital Militar.

Alfredo de Carvalho recebeu ferimentos perfuro-incisos na face lateral esquerda do thorax, no terço superior do braço esquerdo e no dedo indicador correspondente.

Albino Xavier de Arruda recebeu ferimentos corto-contusos na região frontal direita e no supercilio do mesmo lado; e, finalmente, Orlando de Faria recebeu ferimentos perfuro-incisos na região axillar esquerda e no braço do mesmo lado.

Tomou conhecimento do facto o dr. Octavio Ferreira Alves, primeiro delegado auxiliar.

Congresso dos Fenianos

Com a assistencia da directoria, muitos convidados e representantes da imprensa, foi inaugurada ante-hontem, ás 19 1|2 horas, a séde do "Congresso dos Fenianos", luxuosa e confortavelmente installada no predio n. 16 da praça Antonio Prado.

Falou em nome da directoria o socio sr. Viterbo Azevedo, trocando-se outras saudações.

Aos presentes foi servida lauta mesa de doces.

O perigo das armas

Um caçador de passarinhos é victima da sua propria arma — Soccorros da Assistencia

O dentista Matheus Gasparini, casado, de 24 annos de edade, morador á avenida Tiradentes n. 123, indo caçar passarinhos, hontem, ás 16 horas, na varzea da Ponte Pequena, foi victima de um accidente.

Na occasião em que Gasparini armava a espingarda, esta disparou inesperadamente, sendo o dentista attingido pela carga de chumbo na perna direita.

Depois de receber os primeiros soccorros prestados pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, o infeliz caçador foi internado no Instituto Paulista, onde se acha em tratamento.

* *

José Tocchetti, casado, de 22 annos de edade, residente no predio n. 7, da Villa Manuel da Côrte, em Sant'Anna, foi, hontem, pela manhã, a uma caçada, em companhia de seus amigos, José Antonio Borba e Domingos Scagloni, no bairro do Itaguassu', que fica a 10 kilometros da estação da Cantareira.

Depois de se divertirem alguns minutos em perseguição dos passaros que abundam naquellas mattas, um lamentavel accidente veiu pôr termo á diversão.

Tocchetti, num dado momento, empunhava a arma, desengatilhada, quando esta disparou accidentalmente, attingindo-lhe a carga de chumbo a região lombar direita.

Communicado o facto á Policia, seguiram para o local o dr. Ibrahim Nobre, subdelegado de Sant'Anna, o medico legista, dr. Paiva Lima, e o dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

A victima, depois de soccorrida por aquelles medicos, foi removida em estado grave para o Hospital de Misericordia, visto o ferimento ter sido penetrante do pulmão.

Mulheres que brigam

Na casa n. 14 da rua Senador Feijó, onde reside, a tolerada Urphania Silvacant, de 24 annos, polaca, hontem, ás 2 horas, brigou com uma sua companheira, que lhe deu forte dentada no braço direito.

* *

Hontem, ás 3 horas, a rapariga de nome Aggripina de Andrade, de 20 annos de edade, solteira, teve uma discussão com o seu amante, Lacerda Guaraná, na casa de tolerancia, em que mora, á rua de S. João n. 105.

Aggripina foi aggredida a cacete por Lacerda, recebendo contusões com ecchymoses na coxa esquerda, no braço e no hemi-thorax do mesmo lado.

Os aggressores foram presos e as victimas medicadas no Posto da Assistencia pelo dr. Pedro Nacarato, tendo o delegado, dr. França Carvalho, tomado conhecimento das occorrencias.

Escola Profissional Masculina

Damos, a seguir, o movimento da Escola Profissional Masculina da capital, no primeiro trimestre deste anno.

Matricularam-se 600 alumnos, sendo 440 do curso diurno e 160 do nocturno.

Dos matriculados, 170 seguem o curso de mechanica, 140 o de marcenaria, 70 o de pintura, 80 o de electricidade, e 80 o de tecelagem.

Os alumnos estão divididos em tres periodos.

O balanço da renda deu o seguinte resultado: janeiro, 5:877$600; fevereiro, 99$780, e março, 801$300.

A renda recolhida ao thesouro foi de 6:278$680.

As porcentagens pagas aos alumnos elevaram-se a 526$800.

A renda geral da escola no primeiro trimestre, foi de 6:804$480.

Acham-se em construcção, na escola, varios apparelhos e machinas, mobilias e artefactos das séries educativas.

Para os pobres do "Correio"

De um caridoso anonymo recebemos a quantia de 9$000 para ser distribuida ás viuvas dd. Antonia Silva, Benedicta Martins e Maria Augusta, que pedem por intermedio desta folha.

Aggressão a um soldado

Na rua Carlos de Campos — Uma intervenção mal succedida

O soldado Manuel Antonio da Veiga, n. 51, da 1.a companhia do 2.o corpo da Guarda Civica, achando-se hontem, ás 20 horas, na sua residencia, á rua dos Oleiros n. 50, com o seu camarada Horacio Augusto, foi despertado pelo trillar insistente de apitos, que partiam do Alto do Pary.

Sahindo a verificar o que se passava, o soldado observou um grupo de individuos na rua Carlos de Campos.

Como lhe cumpria, o mantenedor da ordem indagou do que occorrera, sendo nesse momento aggredido a cacetadas, por Armando Caldereiro, que em seguida se evadiu.

O soldado communicou o facto ao dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, e, como se achasse ferido na cabeça, recebeu soccorros da Assistencia.

Queixa de uma aggressão

Um marceneiro ia sendo estrangulado na sua casa — Providencias da policia

A' requisição do dr. João Baptista de Souza, 4.o delegado, foi submettido a exame de corpo de delicto, hontem, ás 22 horas, na Policia Central, o portuguez José Pereira, que apresentava no pescoço os vestigios de uma tentativa de estrangulamento.

José Pereira declarou que aluga um commodo da sua casa para uma hespanhola amasiada com um tal Pedro Mechanico, e como não pôde presenciar impassivel os maus tratos que a referida mulher infligia aos seus filhos, intimou-a a retirar-se da sua casa.

Foi o bastante para ella e o amante o aggredirem, tentando estrangulal-o.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado.

José Pereira é casado, marceneiro, tem 32 annos de edade e reside á rua Jeceino Paschoal n. 11.

Loteria Federal

Lista geral dos premios da 3.a loteria, do plano n. 339, da 74.a extracção, realizada em 1 de abril de 1916.

Premios de 50:000$000 a 1:000$000

Numero	Premio
32607	50:000$000
45392	5:000$000
26616	4:000$000
23988	1:000$000
23688	1:000$000
38674	1:000$000
46268	1:000$000
46976	1:000$000

Premios de 500$000

11039	15413	30861	42896	20640
		22096		

Premios de 200$000

2781	15093	21127	28963	44388
4069	19579	27856	34143	45119
6945	20208	28914	41761	46370
	47562	48953	49029	

Premios de 100$000

2489	9600	20003	28696	36787
2718	9838	23506	30349	38067
3050	11187	23831	31040	40007
4929	14173	24488	32190	40070
6130	14639	25464	32568	43786
6611	15868	27897	33947	47678
6705	17936	28041	34836	48834
8111	19265	28594	35616	49108

Approximações

32606 e 32608	200$000
45391 e 45393	100$000

Dezenas

32601 a 32610	50$000
45391 a 45400	30$000

Centenas

32601 a 32700	15$000
45301 a 45400	10$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 10$; todos os numeros terminados em 7 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 07.

SANTA CASA

Mappa do movimento do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, em 31 de março de 1916:

Existiam em tratamento, 1.008; entraram, 31; sahiram, 33; falleceram, 4; existem em tratamento, 1.002.

Consultas: medicina, 102; ophtalmologia, 100; oto-rhino-laringologia, 61.

Pequenos curativos 82, operações 10.

Formulas aviadas: serviço interno, 875; serviço externo, 210.

Falleceram: José Manuel Rodrigues e Maria Rita do Carmo, brasileiros; Joaquim Lopes Rosa, portuguez, e Vicente Bianco, italiano.

Beneficencia Portugueza

Movimento do hospital durante o mez findo:

Existiam em fevereiro, 26 doentes; entraram em março, 55; sahiram curados, 54; ficaram em tratamento, 29.

Fizeram-se 32 operações, 98 curativos, 25 applicações de raios X, 11 injecções de "606" e "914", 40 massagens, 2 apparelhos de gesso, 20 exames chimicos e bacteriologicos, 3 reacções de Wassermann, 364 consultas, 289 formulas para doentes internos, 523 formulas para doentes externos e 1 cystoscopia.

Vida Militar

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia no quartel-general, o alferes Julio Durand; official ás ordens, o tenente-coronel Francisco Seckler.

Uniforme, o 3.o.

* *

O assistente do pessoal transmittiu aos commandantes das brigadas e corpos da guarda nacional desta capital a recommendação do commando superior, relativa á apresentação, no dia 1.o de maio vindouro, ao quartel-general, da officialidade desta milicia, em quarto uniforme (branco), conforme determinação constante da ordem do dia de 28 de março ultimo.

* *

Sob a competente regencia dos professores dr. Leopoldo de Freitas e coronel A. Raposo de Almeida começarão quarta-feira proxima, ás 20 horas, na Escola Pratica da Guarda Nacional as aulas de Historia e de Legislação Militares, completando-se assim os programmas de ensino desse estabelecimento de instrucção, que conta já numerosos alumnos matriculados e notavel frequencia.

INDUSTRIA E COMMERCIO

A situação da praça

Esta secção, pequeno receptaculo de tudo quanto se passa não só nesta praça, como em todo o Brasil, no que se refere ao seu estado economico e financeiro, não podia silenciar deante da optima impressão que causou o balanço do Thesouro do nosso Estado, dado á publicidade pelo illustre e operoso dr. Cardoso de Almeida, hoje á testa da Secretaria da Fazenda.

Ha muito que se fazia sentir a publicação de um documento revestido de autoridade competente em assumpto financeiro, como é a do preclaro sr. dr. Cardoso de Almeida, para que ficasse comprovada a optima situação financeira do nosso Estado, como tambem para demonstrar, ao paiz e ao mundo, como aqui se trabalha e se multiplicam as nossas inexgottaveis fontes de rendimento.

A publicação do referido balanço veiu trazer muita tranquillidade na roda commercial da praça, concorrendo desde já para a firmeza e alta dos titulos, começando pelas apolices do Estado.

São de muito valor as comparações publicadas no balanço, referentes á importação e á exportação não só nos annos de 1914 e 1915, como tambem no periodo de 1911 a 1915.

Em 1915 o Estado exportou 465.212 contos, contra 352.949 contos em 1914, havendo, portanto, um saldo favoravel á exportação no total de réis 112.265 contos.

A importação em 1915 foi de 156.886 contos, contra 135.247 contos em 1914, havendo uma differença para mais no total de 216.789 contos.

De 1911 a 1915 a exportação foi de 2.319.478:744$000 e a importação foi de 1.005.612:721$000, havendo, portanto, um grande saldo de 1.314.465:332$, visto como em 1915 a importação foi quasi nulla.

O minucioso relatorio demonstra com muita clareza a situação financeira, dando-nos os totaes das diversas dividas do Estado, que se póde calcular em . . . . 234.460.000$000, assim descriminados:

Divida interna (apolices), 65.970:000$, 6.675.000-0-0 ou 133.500:000$000 ao cambio actual.

Divida interna (apolices), 65.970:000$, e divida fluctuante, 34.974:000$000.

Com referencia ao debito da valorização, o Estado tem um activo de libras . . 11.258.000-0-0 para pagar um passivo de libras 9.660.000-0-0.

Reproduzindo, pois, as optimas e geraes impressões que produziu o importante documento, honramos a nossa modesta secção, occupando-nos de um assumpto que, no momento, muito eleva o nosso Estado e o governo que o preside.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou muito irregular com as taxas desde 11 9|16 até 11 11|16 d.

Pelo balanço do Thesouro já divulgado pela imprensa do Brasil, está patente que o nosso saldo commercial é grande, e que, no correr do anno presente, deverá ser maior.

Pois bem, uma vez que não ha necessidade de cambiaes, porque não ha compromisso, a taxa cambial deveria fatalmente estar acima de 12 d.

Não se explica, pois, essa alternativa diaria de baixa, em prejuizo da nossa moeda.

— A Camara Syndical affixou para o curso official as taxas de 11 5|8, 23|32 e 11 5|8 d.

— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 11 5|8 d. foi de réis 430, ouro, e o valor da moeda de 20$000 foi de 46$452, papel.

CAFE'

Continua muito normalizada a situação do café.

Os preços de alta estão se sustentando nos mercados consumidores, animando os mercados productores com os preços remuneradores.

O mercado de Nova York, que abriu na segunda-feira a 8.30, baixou para 8.14.

Esta quéda de 16 pontos explica-se perfeitamente, pois sendo fim de mez, avolumam-se as liquidações, e, então, é preciso baixar o mercado.

O mercado do Havre oscillou apenas com a cotação a 70 3|4 frs. a 70 1|4 frs., com a cotação official do café typo de Santos bom, de terreiro, disponivel a 74 e 76 frs.

O mercado de Londres subiu de 45 s. 9 d. a 46 s. 9 d., baixando novamente para 46 s.

No dia 31, no Havre, a existencia do café do Brasil era de 1.851.000 saccas, contra 1.858.000 na semana anterior.

No mesmo periodo do anno passado a existencia era de 1.564.000 saccas.

—— O mercado de Santos funccionou muito firme com as bases de 4$800 e 4$900.

Com a firmeza dos mercados consumidores, houve pouca vontade de vender café, cahindo as vendas de 30 mil saccas para 10.000 saccas.

As entradas estiveram perfeitamente equilibradas, oscillando entre 13 e 10 mil saccas diarias.

O embarque elevou-se de 26 mil saccas a 66.887, baixando no fim da semana para 31 mil saccas.

O movimento geral foi:

	Da semana	Semana anterior
Vendas	132.000	101.000
Entradas	136.167	76.728
Embarque	293.073	158.498

—— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.529.662 saccas, contra 1.764.875 saccas na semana anterior.

—— O mercado do Rio funccionou muito firme, com a base de 9$300 até 10$000 por 15 kilos.

O movimento foi regular, e a procura recahiu mais nos cafés de qualidade.

Vendas, 34.500 saccas; entradas, 40.082; embarques, 68.402; stock, 304.724.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou muito animado o mercado de titulos.

Nos ultimos dias da semana os principaes papeis, como Paulista e Mogyana, subiram de preço e bem assim as apolices do Estado.

Pelo registo da Bolsa vê-se que foram negociados 4.508 titulos diversos, no total de 642:707$000, contra 2.154, no total de 368:699$000, na semana anterior.

—— Durante o mez findo as vendas foram de 15.612 titulos diversos, no total de 1.980:088$000, contra 22.114, no total de 3.414:800$000 em fevereiro.

—— Os titulos mais negociados foram: Paulista, 1.149; Mogyana, 1.818; Melhoramentos, 625; Tecidos Labor, 600; Commercio e Industria, 241; Banco Commercial, 364; Banco S. Paulo, 554; Banco União, 330; apolices do Estado, 90; letras de 1913, 2.335; letras de 1914, 2.713; letras Ribeirão Preto, 351; debentures S. Paulo-Goyaz, 2.864; debentures C. Tracção, 200.

—— Durante a semana as acções da Paulista subiram de 339$000 a 341$000, e as acções da Mogyana subiram para 233$000, com tendencia de maior alta, caso não appareça o grande lote de 1.800 acções, que continu'a á espera de melhores preços.

—— As acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo tiveram boa procura, ao preço de 80$000.

—— De Tecidos "Labor" foi negociado um grande lote de acções ao preço de 260$000.

—— As acções do Banco Commercio e Industria continuam firmes, ao preço de 470$000.

—— As acções do Banco Commercial foram negociadas ao preço de 119$000 e fecharam firmes a esse preço.

—— As acções do Banco de S. Paulo tiveram boa procura, ao preço de 70$000.

—— As acções do Banco União foram negociadas aos preços de 25$000 a 30$000.

—— As debentures continuam com pouca procura.

—— As letras de Camaras tiveram pequeno movimento, com excepção das da capital (1913-1914), que foram bem negociadas.

—— As letras da de S. Simão (juros de 12 o|o) foram negociadas a 105$000, e as do Amparo (8 o|o), ao preço de 85$000.

—— As letras da de Ribeirão Preto voltaram ao preço de 88$000.

—— As apolices do Estado fecharam muito firmes e com tendencia de alta muito pronunciada.

—— Em egual semana de 1915, as apolices das 3.a a 6.a séries foram negociadas a 905$000 e as das 7.a a 10.a, ao preço de 910$000; as acções da Paulista, aos preços de 331$000 a 340$000; da Mogyana, aos preços de 230$000 a 235$000; as letras da Camara de Ribeirão Preto, a 83$000, e as debentures do "Estado", a 68$500.

—— O movimento da semana foi o seguinte:

381 acções da Paulista, aos preços de 339$ até 341; 496 ditas da Mogyana, aos preços de 231$ a 233$; 123 ditas da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, ao preço de 80$; 21 ditas da Frigorifica, ao preço de 143$500; 12 ditas da Comp. Antarctica, ao preço de 210$; 600 ditas da Tecidos "Labor", ao preço de 260$; 13 ditas do Banco Comm. Industria, ao preço de 470$; 180 ditas do Banco de S. Paulo, ao preço de 70$; 150 ditas do Banco Commercial, ao preço de 119$; 290 ditas do Banco União, aos preços de 25$ a 30$; 10 debentures da Campineira de Tracção, ao preço de 85$; 150 ditas da E. de F. S. Paulo-Goyaz, ao preço de 30$; 2 ditas do "Estado", ao preço de 76$500; 29 ditas da Kowarick, ao preço de 77$; 60$ ditas da Electrica de Bebedouro, ao preço de 51$; 3 ditas da E. de Araraquara (8 o|o), ao preço de 80$; 991 letras da Camara da capital (1914), ao preço de 85$; 510 ditas, dita (1913), ao preço de 76$; 121 ditas da de Amparo, ao preço de 85$; 115 ditas da de S. Simão, ao preço de 105$; 46 ditas da de Limeira, ao preço de 71$; e 6 ditas, dita, ao preço de 72$; 50 ditas da de Jaboticabal, ao preço de 60$; 18 ditas da de Jahu', ao preço de 73$; 30 ditas da de Rib. Preto, ao preço de 88$, e 8 apolices do Estado, da 9.a, ao preço de 930$000.

ASSUCAR E ALGODÃO

Assucar — Este mercado funccionou muito sustentado.

Em Pernambuco até ao dia 30 as entradas tinham attingido a 1.033.600 saccos desde o começo da safra, contra 1.627.400 saccos no anno passado.

A existencia ora de 320.500 saccos.

Sahiram para diversas partes do Brasil 5.000 saccos de 60 kilos. O preço médio do usina sup., 1.a, 8$650.

Algodão — O mercado de Liverpool registou no dia 30 as cotações de 8.65 para o de Pernambuco, 8.60 para o de Maceió e 7.83 para o Americano.

Em Pernambuco as entradas desde o começo da safra haviam attingido a 163.900 saccos. Sahiram 300 saccos de 180 kilos para o Rio e 100 ditos de 100 kilos para o Rio Grande do Sul. A existencia era de 4.800 saccos. Preço 32$ para o 1.a sorte, contra 11$500 em 914.

VARIAS INFORMAÇÕES

Está publicado e distribuido o relatorio da importante Comp. Paulista de Seguros, contendo o balanço referente ao exercicio de 1915.

Dia para dia essa companhia vai augmentando não só as suas avultadas transacções como tambem vai accumulando grandes reservas, devido á sua invejavel situação financeira.

Contando apenas 7 annos de existencia, a Comp. Paulista de Seguros tem feito verdadeiro progresso, tal a confiança que logo soube inspirar ao publico.

Os haveres constantes em apolices, acções de companhia, hypothecas e outras especies já attingiram á somma avultada de 2.539:000$, e as suas reservas a 1.500 contos.

Os contractos de seguros effectuados no anno findo importaram em 221.831 contos, ou mais 5.247 do que no anno anterior.

O seu capital, que é de 2 mil contos, está realizado apenas em 1.000 contos.

Os 1.000 contos restantes vão ser integralizados com os lucros, já tendo para esse fim uma verba de 250 contos.

Para demonstrar o alto criterio com que a Companhia opera basta dizer que dos 221.831 contos dos contractos feitos apenas os sinistros montaram a 157:773$000.

A receita geral foi de 1.193 contos e a despesa total foi de 655:698$, verificando-se assim um saldo liquido de 534:363$, ou mais de 53 o|o do capital realizado.

—— As camaras de Mococa, Sertãozinho, Limeira e S. João da Bocaina estão pagando com a pontualidade de sempre os juros e letras sorteadas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira tambem está pagando com a costumada pontualidade os juros de suas debentures e bem assim as debentures sorteadas, no total de 600 e tantas.

—— A Comp. Mac-Hardy, a Comp. Vidraria Santa Marina, a Comp. Geral de Automoveis e a Emp. Força e Luz de Jundiahy estão pagando os juros de suas debentures.

—— A Comp. Antarctica Paulista está pagando o dividendo de suas acções á razão de 6$ cada uma.

Com referencia a esta importante Companhia, pedem-nos que chamemos a attenção da digna directoria afim de que installe no centro da cidade um escriptorio para transferencias de acções e pagamento de dividendo, serviço esse que está sendo feito na Mooca.

Ahi fica a reclamação.

João PIMENTA

Movimento maritimo

RIO

Vapores esperados

Rio da Prata, "Vasari"	4
Nova York e esc., "Byron"	4
Rio da Prata, "Frisia"	5
Portos do Norte, "Olinda"	5
Bordéos e esc., "Samara"	7
Portos do Norte, "Assu'"	7
Nova York e esc., "Acre"	7
Portos do Sul, "Aymoré"	9
Rio da Prata, "Drina"	11
Inglaterra e esc., "Oronsa"	11
Callão e esc., "Orita"	13
Rio do Prata, "Demerara"	14

Vapores a sahir

Rio da Prata, "Byron"	4
Natal e esc., "Itajubá" (12 hs.)	4
Nova York e esc., "Vasari"	4
Amsterdam e esc., "Frisia"	5
Portos do Norte, "Bahia" (12 hs.)	5
Imbituba e esc., "Itapacy" (8 hs.)	5
Aracaju' e esc., "Itaituba" (17 hs).	6
Rio da Prata, "Samara"	7
Nova York e esc., "S. Paulo", (14 hs.)	7
Portos do Sul, "Assu'"	9
Callão e esc., "Oronsa"	11
Inglaterra e esc., "Drina"	11

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 25$000 a 28$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 25$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 19$ a 22$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 24$ a 26$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 21$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 20$.
Dito idem, Quirera, idem, 11$ a 13$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos, 11$5 a 12$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 10$5 a 11$5.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 33$ a 39$.
Batatas, 100 litros, 9$ a 10$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$500.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$600.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 15$ a 16$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 13$ a 14$.
Dito idem, velho superior, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 20$ a 25$.
Dito manteiga, idem, 15$ a 16$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$3 a 7$6.
Dito amarello, bom, idem, 7$3 a 7$6.
Dito amarellão, idem, idem, 7$3 a 7$6.
Dito branco, idem, idem, 7$3 a 7$6.

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDO

A Companhia Frigorifica Pastoril, por intermedio do escriptorio da Companhia Paulista de E. de Ferro, está pagando o 1.o dividendo, correspondente ao 2.o semestre do exercicio findo, á razão de 8 % ao anno, ou 8$ por acção, das 12 ás 14 horas.

—— A Fabrica de Tecidos Labor, por intermedio do Banco Commercial do E. de S. Paulo, está pagando o 1.o dividendo de 24$ por acção ou seja 12 o|o sobre o capital realizado.

—— A Companhia Estrada de Ferro e Agricola de Santa Barbara, por intermedio do London and River Plate Bank, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Annapolis, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Brasileira de Seguros, em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 12, está pagando o dividendo de 4$ por acção, das 13 ás 17 horas.

—— A Companhia Campineira de Agua e Exgottos está pagando o 18.o dividendo de suas acções, á razão de 6$000 por acção.

—— A Camara Municipal de Caçapava, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 2.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Rio Claro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 5.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Amparo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, n. 41, está pagando os coupons n. 11 de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, em numero de 108, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal do Espirito Santo do Pinhal, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, n. 41, está pagando os coupons de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal da Faxina, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 13.o coupon de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Jahu', pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, em numero de 167, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de S. Manuel do Paraizo, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, n. 41, está pagando o coupon n. 9 e resgatando as suas letras sorteadas, das 11 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, 57, está pagando os coupons n. 9 e resgatando as suas letras sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio dos srs. Alfredo Brasil & Cia., á rua da Conceição, 56, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 12.o coupon de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas em numero de 63, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Uberaba, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 7.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Sociedade Anonyma Moinho Santista está pagando em seu escriptorio central, á rua de S. Bento n. 84, o dividendo relativo ao exercicio de 1915, á razão de 10 o|o ao anno, ou seja 20$000 por acção.

—— A Companhia Força e Luz de Uberabinha, por intermedio dos srs. Augusto Rodrigues e Comp., está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Araraquara, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista n. 26, está pagando o 13.o dividendo, correspondente ao 2.o semestre de 1915, á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$000 por acção, das 13 ás 15 horas.

—— A Camara Municipal de Cruzeiro, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Mococa, pelo escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento n. 61, sobrado, sala n. 2, do dia 5 do corrente em deante, paga os coupons de juros de suas letras e resgata as sorteadas em numero de 12, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos coupons n. 10, das 12 ás 14 horas.

—— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, está pagando o 10.o coupon de juros de suas debentures, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de 6$000 por acção, correspondente ao 2.o semestre de 1915, das 9 ás 11 horas.

—— A Camara Municipal de Sertãozinho, por intermedio do sr. A. Diederichsen, á rua José Bonifacio n. 45, está pagando os coupons de juros de suas letras e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Mac-Hardy, por intermedio do escriptorio do sr. Germano Keilner, á rua 15 de Novembro n. 50-B, sobrado, está pagando os coupons de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos coupons, n. 6, das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Antarctica Paulista, para o dia 15 do corrente (2.a convocação), em seu escriptorio, á rua Boa Vista n. 14.

—— Da Companhia Fiação e Tecidos S. Bento, para o dia 6 de abril proximo futuro, em sua séde, á rua de S. Bento n. 43, sobrado, ás 14 1|2 horas.

TITULOS DEFINITIVOS

A Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 2 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pús, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lund — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5385.

Dr. A. C. Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1564. Resid.: Rua Rego Freitas n. 23. Teleph. n. 1573.

Dr. O. C. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento n. 14 — Telephone, 3072. — Residencia: Praça da Republica n. 34. — Telephone, 1428. — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 32. — Telephone, 2929, de 13 ás 15. — Residencia, avenida Hygienopolis n. 18. — Telephone, 912.

Dr. Zephirino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 16 (1 ás 4). Teleph. 4467 — Res.: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto n. 8, do 13 ás 15. — Telephone

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero Badaró, 119, sala n. 2, 1.o andar, telephone, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 23. — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 71 — Perdizes — Teleph. 22-61

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto dos Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2446. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

MEDICO-PARTEIRO — Dr. Argemiro Siqueira — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 15. Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. Teleph. 5.125. Residen. av. Tiradentes, 12. Teleph. 4.297.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consult.: rua 15 de Novembro, 22-A, das 2 ás 4 horas. Res.: rua Aurelíano Coutinho, 18, teleph. 705.

COM. PROF. DR. GINO GELLI — do Real Instituto dos Estudos Superiores dos R. R. Hospitaes de Florença e primario dos Institutos de Cura Cirurgica da mesma cidade. Encarregado pelo R. Governo italiano de uma missão scientifica no Brasil — Habilitado por titulos pelo Governo Federal — Especialista das doenças das senhoras — Consultorio, rua Direita, 24-A. Telephone, 2.590 — Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. Residencia: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 43. Telephone, 1.561.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blennorrhagia. Dá indicação para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista n. 11. — 3 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio n. 319.

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4. — Palacete Lara. — Residencia, Alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone, 19.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61, telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — De 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dr. Rodrigues Gulão — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. Alfredo Medeiros. — Residencia: Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 1|2. Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 2 ás 4.

DR. OCTAVIO DE CARVALHO — Medico — Res.: R. 13 de Maio, 321. Cons.: R. Libero Badaró, 119.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 18 (Hygienopolis). — Telephone, 66. — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3. — Telephone, 693.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das Senhoras, Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 2 da tarde. Telephone 5.352. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.327.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 454. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 3 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 212.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ás meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 8. Residencia: rua das Palmeiras n. 32 — Telephone, 2998.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 13 (1 ás 3) — Residencia: rua das Palmeiras n. 9. — Telephone, 4500.

Dr. Clemente Ferreira — Tem seu consultorio á rua Libero Badaró, 197, onde é encontrado das 15 ás 17 horas. Molestias internas, especialmente das crianças, pulmões e coração — Esphygmomanometria clinica e applicação ao tratamento da Tuberculose dos modernos processos therapeuticos, inclusive o pneumo-thorax.

Dr. J. Fogaça de Almeida — Especialista. Coração, pulmão, arterias, estomago, rins, figado, intestinos, rheumatismo, eczema, febre puerperal, variola, partos, raios X. Cons. 9 ás 11 e 3 em deante. R. Libero Badaró, 134.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 43. — Telephone 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone 1.49[illegible].

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 4.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph. 4082.

Parteiras

L. F. Maccoratti — Diplomada pela Real Universidade de Pavia, approvada com distincção pela Maternidade de S. Paulo. Cura molestias das senhoras e etc. — Alameda dos Andradas, 86 (Telephone, 2100).

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4. — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentario fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 19-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar. Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro. 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagista

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu', n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular). S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita n. 2. — Telephone, 4411. — Residencia: rua Sabará n. 34. — Telephone, 724.

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Rua Alvares Penteado, 32, sala 5.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia. — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento n. 23. Residencia: rua Bella Cintra n. 206.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé n. 6. Telephone n. 2150 — S. Paulo.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone n. 216.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda n. 19. — Residencia: rua Abolição n. 1. — Telephone n. 107 — Central.

Os advogados drs. Walkiria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva. — Escriptorio e residencia: rua Vergueiro, 286.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Advogados — Drs. Laerte de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita n. 3-A (sobrado).

ADVOGADOS

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Goutran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

Luiz Barreto & Comp. — Engenheiros — Empreiteiros — Agrimensura, Architectura, Concreto armado, Agua e Exgottos — RUA DO CARMO n. 11 — Salas 1 e 2, 1.o andar, frente.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14 sala 15, no 2.o andar.

Tabelliães

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Veterinarios

DR. EMILIO CRUZ, medico veterinario — Especialista em molestias de cavallos, muares e cães. O pagamento no acto dos serviços profissionaes. Rua Victoria, 52. Telephone, 4.701.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. Telephone n. 3.982.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. — Escriptorio: rua Direita n. 3-A (3.o andar) n. 8. — Horas: 7-9 da manhã. Caixa postal, 1816 — Telephone, 3637.

Emilio de Figueiredo — Traductor publico juramentado, contador e perito judicial legalmente habilitado. Rua de S. Bento, 9. Caixa n. 924. Telephone, 1218.

EUGENE HOLLENDER — Traductor publico para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e hollandez. Travessa da Sé, 7, sobrado. Telephone, 561 — Caixa postal, s (minusculo). Ender. Telegr. Hollender — S. Paulo.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Avenida Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39.

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24. — Telephone, 210 — Caixa postal 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dollivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dollivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, clarabolas, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Secção livre

Declaração

Declaro a quem possa interessar que, a partir de 24 do mez de março proximo passado, deixou de exercer as suas funcções nos cargos que occupava nas companhias Sorocabana Railway Company, Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, Estrada de Ferro Norte do Paraná, Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, Southern Brasil Lumber and Colonisation Company e Brasil Railway Company o sr. THOMAS READ RYAN, ficando, assim, sem effeito os poderes que lhe substabeleci.

S. Paulo, 3 de abril de 1916.

Luiz Tavares Alves Pereira.

Representante geral no Brasil das companhias acima mencionadas.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua João Boemer, 190, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

De accôrdo com a determinação do governo federal, a partir de 1.o de abril proximo futuro serão estabelecidas novas tarifas nas estações da Rêde Sul Mineira, a cargo da Companhia Mogyana, pelo que o trafego mutuo actual com as Estradas filiadas á Contadoria Central passará a ser directo, nos moldes estabelecidos com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os telegrammas do Publico, via Estrada, só serão acceitos entre as estações da Rêde e as da Companhia Mogyana; para as estações das demais Estradas de Ferro, serão encaminhados via Federal, isto é, em transito pelo Telegrapho Nacional.

Campinas, 24 de março de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

EDITAES

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço sciente aos interessados que, até ao dia 5 (cinco) de abril proximo, terão preferencia á matricula no 1.o anno os repetentes; findo este prazo, não terão mais direito a ella.

Secretaria do Gymnasio da Capital de S. Paulo, 31 de março de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento e assentamento de guias de 1.a, rectas e curvas, no Parque Anhangabahu', nos termos das leis n. 1457, de 9 de setembro de 1911, e n. 1811, de 12 de setembro de 1914.

Os concorrentes apresentarão preços unitarios para as seguintes rubricas, conforme é especificado:

a) Fornecimento e assentamento de guias rectas de 1.a classe, com rebordos externos arredondados, apparelhadas a ponteiro nas faces apparentes, de .... 0,m20x0m,45 x1,m00 de dimensões;

b) fornecimento e assentamento de guias curvas de 1.a classe com as mesmas especificações das guias rectas.

O movimento de terra necessario, até á altura de 0,m30, correrá por conta do contractante.

O orçamento, na importancia de .... 16:395$720, e demais papeis, acham-se na Directoria de Obras e Viação, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Das propostas constarão os prazos para inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa, rescisão, etc., pela má execução das obras, atrasos, e pela falta de observancia dos prazos que forem estabelecidos para inicio e conclusão.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 600$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Os pagamentos serão feitos em letras da Camara Municipal, do emprestimo autorizado pela lei n. 1811, de 12 de setembro de 1914, typo 90, juros de 7 o|o ao anno, prazo de 5 annos, com a faculdade de resgate antecipado.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução depositada, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 3 do mez de abril proximo futuro, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de cinco dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 20 de março de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agente fiscal do imposto de consumo do interior

EDITAL

De ordem do sr. presidente, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo sr. ministro da Fazenda os recursos interpostos do acto do mesmo sr. presidente, negando inscripção, tiveram os seguintes despachos:

ARISTIDES DE ARRUDA FILHO, autorizar a admissão á prestação das provas, com a obrigação de apresentar a certidão de edade ou prova equivalente, até á conclusão do concurso;

JOSE' EDUARDO PARAIZO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, dar provimento, em face do documento apresentado, provar edade inferior ao limite maximo, marcado pelo Regulamento;

THEOPHILO MONTEIRO DINIZ JUNQUEIRA, dar provimento;

FRANCISCO VIEIRA BARRETO, BACHAREL LUCIO DA VEIGA JUNIOR, ARTHUR LEOPOLDO E SILVA E NICOLAU DOS SANTOS, indeferido;

ANTONIO TAVOLARO, JOSE' VELLOSO CARNEIRO DE REZENDE, ARISTIDES DE REZENDE e JOSUE' DE TOLEDO, não tomar conhecimento do recurso;

PAULO DE BARROS AGUIAR, não pode ser attendido.

Outrosim, scientifico que no dia 3 do proximo mez de abril, ás 10 horas, nesta Delegacia, se effectuará a prova escripta de portuguez, para o que são convidados os seguintes candidatos:

Annibal de Azevedo, Antonio Lino de Oliveira, Alvaro Alves de Abreu e Silva, Antonio Vieira Barbosa, Armindo Carneiro de Castro, Annibal Pereira Leite, Armando Luiz Silveira da Motta, Antonio Fernandes de Abreu, Aristides de Arruda Filho, Bento de Sousa Castro, Bonifacio Paulino de Carvalho, Benedicto Brasil de Palma, Celso Epaminondas de Almeida, Euclydes Pompeia, Eugenio Rubens Maia de Andrade, Ernesto de Paula Silva Pereira, Franklin Silva, Fernando Brasil, Francisco Basileu Guimarães, Francisco Romeiro Cesar, Jorge da Silva Araujo, João Rodrigues de Almeida Castro, Junbal Tavares, João Ferreira Alves, José Thomaz de Castro, José Eduardo Paraizo Cavalcante de Albuquerque, Lincoln Porphirio da Silva, Mario Primo de Lima e Silva, Manuel Corrêa Pereira, Mariano Barbosa, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Ricardo Samuel de Araujo, Sebastião Ferreira Alves, Sebastião Vasconcellos, Telasco José Fernandes, Trajano de Faria e Theophilo Monteiro Diniz Junqueira.

Sala do concurso, em 26 de março de 1916.

O secretario,
Octaviano Bastos.

EDITAL DE 2.a PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, desta comarca da capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 8 de abril p. f., ás 14 horas, em frente ao edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, venderá a quem mais der e maior lance offerecer além das respectivas avaliações com o abatimento legal de mais dez por cento, os bens penhorados a José Joaquim Dias Machado, no executivo cambial que lhe movem Caetano Barbetta e Filhos, a saber: 62 pedaços de tiras para janellas, avaliados pela quantia de 62$000; 43 taboas de forro, avaliadas pela quantia de 43$000; 20 pedaços de batentes para porta, por 20$000; cinco batentes de porta, armados, por 50$000; 12 taboas por 18$000; 8 armações para janellas, por 80$000; 2 cavalletes, por 10$000; 1 lote de pedaços de madeiras diversas, . . . 10$000; 25 pedaços de madeira diversas, 15$000; 1 pequena meza ordinaria, 5$000; 2 bancos velhos, para carpinteiro, 45$000; 1 carrinho de mão, velho, 5$000; 1 torno de madeira velho, por 20$000; 2 pedras marmore, sendo uma quebrada, por . . . 20$000; 1 folha de madeira, para janella, por 15$000; 1 relogio de parede, por . . . 10$000; 1 guarda-roupa velho, por 20$000, 1 meia commoda, velha, por 10$000; 2 reguas de madeira, por 1$000, total: . . . 515$000, reduzido este valor pelo abatimento legal de mais 10 0|0 a 417$150. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir este edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 22 de março de 1916. Eu, Joaquim de Avila Junior, escrevente do 1.o officio, o subscrevi. — **MIGUEL GODOY SOBRINHO.**

EDITAL

Protesto que fazem Amaral, Lara e Comp.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, por parte de Amaral, Lara e Comp., em liquidação, me foi feita a petição do teor seguinte: "Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da 3.a vara civel e commercial. Dizem Amaral, Lara e Companhia, em liquidação, firma commissaria da praça de Santos, por seus liquidantes Lara e Netto, tambem commissarios na mesma praça, que são credores de Luiz Nogueira Porto, sua mulher e outros, lavradores em Itapolis, entre outros, por um credito proveniente de pagamentos effectuados pelos supplicantes das prestações do preço pelo qual os devedores compraram a Eleuterio Del Boni, sua mulher e outros, um sitio nas fazendas "Lageadinho" e "Gramma", daquelle municipio de Itapolis, com 43 alqueires de terras e cerca de 40.000 cafeeiros, casa de morada, casas de colonos e outras bemfeitorias e accessorios, sitio este que se acha hypothecado aos supplicantes, não só para garantia do desembolso dos alludidos pagamentos já effectuados pelos supplicantes, como de outros debitos que os mesmos devedores contrahiram com os mesmos supplicantes. Acontece, porém, que os vendedores do dito sitio Eleuterio Del Boni, sua mulher e outros cederam e transferiram á firma commercial desta praça Araujo Costa e Companhia o credito representativo do preço da venda e sua garantia, ha muito extinctos e inexistentes, em virtude dos pagamentos effectuados pelos supplicantes. Para que essa transacção, evidentemente fraudulenta, levada a effeito pelos credores cedentes, não prevaleça, querem os supplicantes protestar, como protestado têm, contra a sua efficacia e de quaesquer outras transacções dos actuaes cessionarios, fazendo valer em tempo opportuno os direitos que assistem aos supplicantes como credores hypothecarios, que actualmente são, com prelação sobre quaesquer outros. Termos em que requerem a vossa excellencia se digne mandar tomar por termo o presente protesto, notificando-se aos cessionarios Araujo Costa e Companhia, com competente affixação e publicação por editaes, para que ninguem possa allegar ignorancia, entregues os respectivos autos aos supplicantes, independentemente de traslado. P. P. D. ao 2.o officio e Deferimento. E. R. M. S. Paulo, 29 de março de 1916. Por procuração, J. de Campos Toledo. Requerimento por cota. Como um incidente do processo ou acção futura, este protesto está isento de taxa judiciaria (Reg. art. 32, letra c), entretanto, si vossa excellencia decidir o contrario, os supplicantes desde já declaram estimar o feito em um conto de réis (1:000$000). São Paulo, 29 — 3 — 16. J. de C. Toledo. (Estavam colladas estampilhas estaduaes no valor de seiscentos réis, devidamente inutilizadas). Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o seguinte despacho: "D. A. Tome-se por termo o protesto, que se publicará e intimará na forma pedida, dispensado o pagamento da taxa judiciaria, pela razão adduzida. São Paulo, vinte e nove, tres, novecentos e dezeseis. Azevedo Junior". E em vista deste despacho, foi lavrado o seguinte: Termo de protesto. Aos vinte e nove de março de mil novecentos e dezeseis, nesta capital de São Paulo, em o Forum, em cartorio, compareceram Amaral, Lara e Companhia, em liquidação, representados por seu procurador o dr. José de Campos Toledo, e por elles me foi dito que protestavam, como de facto protestado têm, contra a efficacia das transacções a que se refere a petição retro, cujos dizeres por este ratificam, e fica a mesma fazendo parte integrante deste termo. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. J. de Campos Toledo. Testemunhas: Deocleciano Rodrigues Seixas. S. Soares de Faria. Nada mais se continha em dito termo de protesto, tendo sido notificados do protesto os supplicados Araujo Costa e Companhia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 31 de março de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o subscrevo. — **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m. 525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

1.a PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.a praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 3 de abril, ás 13 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro n. 2, os bens penhorados ao dr. Angelo Mendes de Almeida e outros, no executivo hypothecario que lhes move o dr. Carlos de Assumpção, a saber: "Uma casa terrea á rua Quintino Bocayuva n. 39, com tres portas, onde está estabelecido o cinema "El Dorado", freguezia da Sé, desta capital, medindo de frente com seu respectivo terreno 3,00 m. por 37m.,70 cents. de fundos, com uma dependencia, confinando de ambos os lados com propriedades dos successores do dr. João Mendes Almeida, e pelos fundos com pessoa ignorada. Irá a esta 1.a praça pela quantia de 70:000$000. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 9 de março de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — MANUEL POLYCARPO MOREIRA AZEVEDO JUNIOR.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do sr. dr. Director, faço publico que a Congregação dos professores, em sessão desta data, resolveu distribuir os exercicios das aulas no corrente anno lectivo, como abaixo vai declarado, devendo as aulas começar a 1.o de abril proximo:

ANNOS	CADEIRAS	MATERIAS	PROFESSORES	DIAS DA SEMANA: 2.a-feira	3.a-feira	4.a-feira	5.a-feira	6.a-feira	Sabbado	SALAS	HORAS
1.o	1.a	Philosophia do Direito	Dr. João Arruda		A		A		A	2	12 ás 13
	2.a	Direito Publico e Constitucional	Dr. Herculano de Freitas	A		A		A		2	12 ás 13
	3.a	Direito Romano	Dr. Reynaldo Porchat	A		A		A		2	11 ás 12
2.o	1.a	Direito Internacional Publico	Dr. José Mendes		A		A		A	2	9 ás 10
	2.a	Economia Politica	Dr. Dario Ribeiro		A		A		A	2	8 ás 9
	2.a	Direito Civil (1.o anno)	Dr. José Ulpiano	A		A		A		5	9 ás 10
3.o	1.a	Direito Commercial (1.o anno)	Dr. Frederico Steidel		A		A		A	1	12 ás 13
	2.a	Direito Penal (1.o anno)	Dr. Gama Cerqueira	A		A		A		1	10 ás 11
	3.a	Direito Civil (2.o anno)	Dr. Pinto Ferraz	A		A		A		2	9 ás 10
4.o	1.a	Direito Commercial (2.o anno)	Dr. Gabriel de Rezende	A		A		A		1	11 ás 12
	2.a	Direito Penal (2.o anno)	Dr. Candido Motta		A		A		A	5	9 ás 10
	3.a	Direito Civil (3.o anno)	Dr. Pacheco Prates		A		A		A	5	12 ás 13
	4.a	Th. do Proc. Civ. e Comm.	Dr. Estevam de Almeida	A		A		A		5	12 ás 13
5.o	1.a	Prat. do Proc. Civ. e Comm.	Dr. João Mendes Junior	A		A		A		3	12 ás 13
	2.a	Th. e Prat. do Proc. Criminal	Dr. Azevedo Marques		A		A		A	3	9 ás 10
	3.a	Medicina Publica	Dr. Amancio de Carvalho		A		A		A	7	8 ás 9
	4.a	Direito Administrativo	Dr. Manuel Villaboim	A		A		A		3	11 ás 12

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 2 de março de 1916.

O secretario,
JULIO JOAQUIM GONÇALVES MAIA.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo e dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$400; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000: Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, no Bandeirante, rua S. João, 87.

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

PARA ser bella, feliz e amada, com successo garantido, obtem quem consultar o professor A. E. Assumpção — Rua Augusta, 419 — Attende por cartas — Consulta 10$000.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, a 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 80$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87.

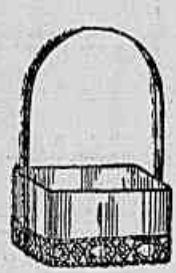
PLANTAÇÃO DE CAFE' — Lavrador, com muita pratica de formação de café, abertura de fazendas, construcção de casas de colonos, terreiros, machina e tudo o mais pertencente á lavoura de café, acceita propostas e faz orçamento, para entregar ao fim de 4 annos, no primeiro anno da entrega ao dono, garante 150 arrobas por mil pés. Só se acceitam propostas para a linha Noroeste do Brasil e com pessoas mullissimo sérias. Para esclarecimentos, contractos e informações, á rua dos Gusmões n. 15. — S. Paulo. — Antonio Alves (armazem).

GRANDES ESTABELECIMENTOS DE JOIAS

CASA MICHEL

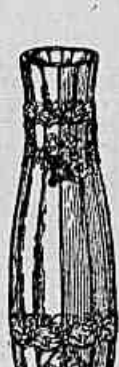
Worms Irmãos
PROPRIETARIOS

Rua 15 de Novembro, 25-27 - S. PAULO - Rua da Quitanda, 2 - OS MAIS IMPORTANTES DA AMERICA DO SUL

OFFERTA ESPECIAL A PREÇOS DE RECLAME

N. 27 — Porta bombons crystal e metal fino — Rs..... 3$500.

N. 16 — Saleiro duplo, em crystal e fino metal — Rs. 1$500.

N. 5 — Jardineira em fino Royal Metal e crystal, tamanho 24 cent. — Rs. 35$000.

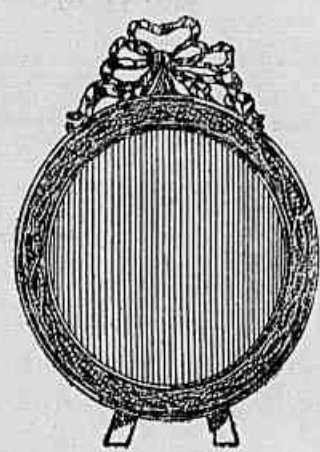
N. 6 — Moedeira em prata fina, tamanho do modelo — Rs. 6$000.
Grande sortimento em diversos modelos e preços modicos

Grande sortimento em vasos para flores, crystal, com enfeites de fino metal:
Altura 12 c|m. Rs. 3$000
Altura 15 c|m. Rs. 5$500
Altura 22 c|m. Rs. 9$000

N. 15 — Biscouteiras, fino metal prateado e crystal lavrado, em diversos modelos — Rs. 11$000, para cima.

N. 25 — Anel de ouro 18 kilates, massiço — Rs. 30$000.

N. 14 — Dedal em prata fina, desde Rs. 5$000.

N. 14 — Anel de ouro, 18 k., forte com 1 brilhante fino — Rs. 38$000.

Brincos a tarracha, perfeita imitação de perolas — Rs..... 4$000.

N. 1 — Quadro para retrato, moldura em bronze dourado, tamanho 10 c|m. — Rs. 5$500.

Pulseira com relogio, toda em ouro 18 kilates, relogio garantido; feitio extensivel, forte — Rs. 72$000.

A mesma chapeada a ouro, fina qualidade — Rs. 25$000.

N. 23 — Paliteiro Royal Metal, finamente prateado — Rs. 2$500.

N. 6 — Broches ouro 18 kilates, para crianças, com nome gravado — Rs. 7$500.

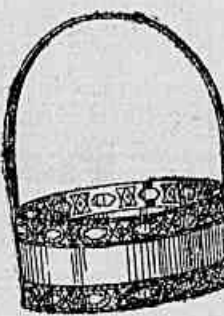
N. 24 — Castiçaes em fino Royal Metal, diversos modelos de Rs. 4$000 para cima.

Pulseiras formato argolão: — Em ouro, 18 kilates, desde: Rs. 40$000. Em chapeado a ouro, qualidade fina, desde: Rs. 2$500.

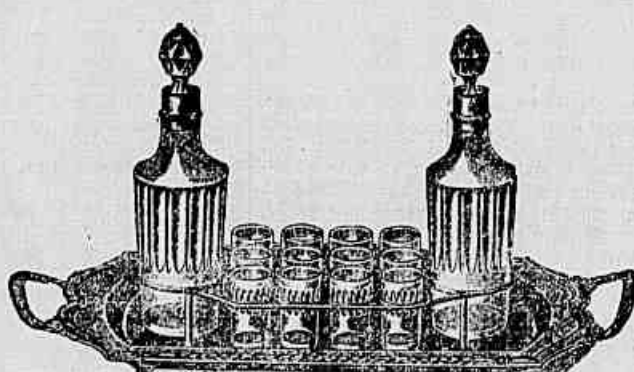
N. 15 — Chocalhos, Prata de lei, Rs. 1$500

Bengala com castão moderno em prata, fina — Rs. 12$000.

Licoreiro em fino metal e crystal — Rs. 16$000.

Modelo mais simples, 13$000.

N. 7 — Porta-bombons, de crystal, com enfeites de fino metal. (Diametro, 12 c|m.) — Rs. 7$500.

Argolas para guardanapo — Fino metal prateado — Rs. 2$000; diversos modelos.

N. 19 — Collar pendentif, chapeado a ouro, com pedras — Rs. 1$500

N. 19 — Importante licoreiro, fino Royal Metal, com 2 garrafas e 12 copos de crystal, Rs. 58$000 — Grande sortimento em licoreiros de metal e crystal — Desde Rs. 15$000.

N. 4 — Bolsa, tamanho grande, em fino metal prateado — Rs. 17$500.

Sortimento completo de bolsas em prata fina, a preços reduzidos

---

Historia Militar do Brasil

ESBOÇO PELO DR. LEOPOLDO DE FREITAS — Um grosso volume, nitidamente impresso, br. 5$000; enc., 8$000.
A historia militar é até hoje a unica obra escripta e impressa sobre este assumpto com a competencia que todos conhecem no seu distincto autor; principia nas do regimen colonial, invasões franceza e hollandeza até ao Aquidaban; e em capitulo especial de nosso commandante em chefe do exercito e dos nossos generaes mais notaveis.

A' VENDA NA

Livraria Magalhães

5 — Rua da Quitanda — 5

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.
Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

SAVOIA

Puro fumo turco : : : : : : : :
: : : : : : : : Cigarrettes de luxo

CHARUTARIA MIMI

58 - RUA QUINZE DE NOVEMBRO

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 3

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
648	Abril, 3	Segunda-feira	20:000$000	1$800
649	" 6	Quinta-feira	30:000$000	2$000
650	" 11	Terça-feira	50:000$000	4$000
651	" 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	" 18	Terça-feira	40:000$000	3$600
653	" 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	" 25	Terça.feira	20:000$000	1$800
655	" 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite. Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações. (prisão de ventre)

Transpira-dor

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

Ganhar no bicho pela certa

Pessoa que já foi infeliz neste jogo, mas que, devido a uma engenhosa e mathematica combinação do seu invento, ganhou

em janeiro . . . . rs. 3:300$000
em fevereiro . . . rs. 6:060$000
em março . . . . rs. 7:200$000

Total . . . . . . rs. 16:560$000,

cede sua invenção a quem ande com azar e queira tirar desforra dos banqueiros.

Carta registada com 5$000, valor declarado, a E. Moura — Posta restante — S. Paulo.

As cartas que não vierem registadas e com valor declarado não serão attendidas.

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 4 de abril para

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Inglaterra e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaportes — 3.a classe, rs. 155$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

AUTOMOBILISTAS

Participamos que possuimos um grande stock de pertences para automoveis. Todos os artigos são importados directamente dos principaes fabricantes da Europa e America do Norte, os quaes nos permittem vender a preços muito reduzidos, GAZOLINA, OLEO, GRAXA, CARBURETO, etc. Consultem nossos preços antes de fazer suas compras.

TELEPHONE, 1518

CASA TONGLET - *Rua Barão de Itapetininga, 33*

A ECONOMICA

Moveis para todos

Não é reclame - Unicamente para conhecimento das exmas. familias

Moveis e tapeçaria a preços baratissimos, só nesta casa, 5 rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, telephone, n. 553 — antiga Caixa d'Agua. Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, salas de refeições, salas de visitas, tudo confeccionado em madeiras de lei, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, finissimos tapetes, oleados americanos, trens de cozinha, artigo extrangeiro, crystaes, etc.

Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, encarregam-se de mudanças e engradamentos em casas de familias.

Machado e Rodrigues.

Banco do Minho

BRAGA (Portugal)

Correspondentes

Garcia, Nogueira & Comp.

LOJA DO JAPÃO

S. PAULO — Rua de S. Bento n. 54 || Filial em SANTOS — R. 15 DE NOVEMBRO, 51

Temos a honra de levar ao conhecimento dos nossos amigos e clientes do **BANCO DO MINHO**, que, apesar da Conflagração Européa, que ora tambem attingiu Portugal, continuamos a fornecer **SAQUES**, por intermedio do referido Banco **á taxa mais barata do dia**, para Portugal, **Italia**, Hespanha, etc.

Como sempre, os nossos saques serão pagos immediatamente **e independente de aviso** e pelos mesmos assumimos inteira responsabilidade.

S. Paulo, março de 1916.

Garcia, Nogueira & Comp.

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORONSA

no dia 13 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DESEADO

no dia 20 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

AMAZON, 27 de Abril

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DRINA

no dia 14 de abril para Lisboa e Inglaterra.

A sahir do Rio:

DEMERARA

no dia 16 de Abril para Lisboa e Inglaterra

ORITA, 16 de Abril

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —